GRACIE DESAFIADO OFICIALMENTE POR KIMURA

(Texto na 12.ª pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.138

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: 1 CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

RETIRADAS AS FÔRÇAS FEDERAIS HOJE

Desistiu Vargas de Intervir: Maranhão

O GOVERNADOR EUGENIO DE BARROS TOMA UM CAFEZINHO NA PRAÇA JOÃO LISBOA — EXPLICA O MINISTRO DA JUSTIÇA A DECISÃO ADOTADA

As cinco horas da madrugada, segundo foi estabelecido, as tropas federais devem ter sido retiradas das ruas de São Luis. Ontem à noite, o governador Eugenio de Barros passeou pela primeira vez na cidade, indo à praça João Lisbôa, onde, conforme prometera, tomou um "cafezinho", tendo recebido manifestações de simpatia.

Falando a esta fôlha, o governador maranhense mostrou-se satisfeito com a solução dada pelo govêrno federal ao caso do Maranhão e declarou confiar em que nada de grave sucederá no Estado. Sabe segundo afirmou, que as oposições estão se articulando para uma reação, mas confia nas suas fôrças. No momento em que falava êle à nossa reportagem, estava de saida para o quartel da Policia Militar, que na madrugada de hoje deve ter assumido o contrôle da capital.

Confirmou o sr. Eugenio de Barros que se registraram incendios ontem em subúrbios de São Luis e uma fonte coligada acrescentou que mataram um guarda a casse-tête, tendo outro ficado ferido.

A DECISÃO DO GOVÊRNO

O govêrno federal, ao contrário das previsões da véspera, mandou retirar as tropas federais do Maranhão, atendendo às reiteradas afirmações do governador Eugenio de Barros de que dispõe de recursos para impor a ordem no Estado.

A' noite de ontem, começava a se proceder à retirada das tropas do Exército das ruas de S. Luis, enquanto se anunciava que manifestações populares haviam ocorrido em frente ao Palácio, mas de apoio ao governador.

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, que se reunira

(Conclui na 8ª. página)

POR QUE O GOVÊRNO NÃO INTERVEIO



O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, deu, ontem, uma entrevista coletiva e distribuiu uma nota oficial expondo as razões do Govêrno Federal. No clichê, um flagrante da entrevista.

Agitação Cresce no Club

A Diretoria lança Manifesto, preparando tumulto na Assembléia do dia 20

Confirmando os temores da corrente democrática das Fôrças Armadas, de que o general Estilac Leal manobrara no sentido de dar tempo ao grupo comunista para recompor-se da derrota do dia 20 último, o Conselho de Administração do Clube Militar, em proclamação de ontem, repele qualquer solução que importe na restauração da disciplina afetada pela orientação da revista e da própria diretoria da entidade dos oficiais. Considera o grupo Carnaúba que as criticas à Revista perderam significação depois do discurso do presidente da República, do dia 7 de setembro, investindo contra o imperialismo econômico. "Evidenciado fica — diz a proclamação — que os ataques ao Clube e à sua Revista só podem provir de interêsses contrários à nossa Classe e à nossa Pátria".

Referindo-se diretamente à emenda estatutária proposta pela corrente democrática, a proclamação afirma que a mesma visa "liquidar tôda possibilidade de realização do programa para o qual fomos eleitos" e que é o do petróleo-é-nosso.

A PROCLAMAÇÃO

Eis na integra a proclamação Carnauba:

"MOÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE MILITAR AO EXMO SR. GENERAL NEWTON ESTILAC LEAL

Os membros do Conselho de Administração do Clube Militar apresentamos a v. excia. as nossas

(Conclui na 8.ª página)

A Reforma da Polícia Pronta; os Ordenados

ENTREGUE O ANTEPROJETO AO GENERAL CIRO REZENDE — OS PONTOS PRINCIPAIS DO TRABALHO

Confirmando notícias anteriormente veiculadas por nós, podemos dizer hoje que foi entregue, ontem, ao general Ciro Rezende, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, o ante-projeto de Reforma da Policia, elaborado por uma comissão composta dos srs. Cesar Garcez, Martins Alonso e Democrito de Almeida, os dois primeiros chefes de divisão e o último, corregedor.

DOS ORDENADOS

O documento em apreço é longo e cogita das providências mais importantes para que tenhamos dentro em breve um organismo policial digno dêste nome.

Na parte que diz respeito aos ordenados podemos adiantar que ficou assim constituida:

Investigadores — iniciarão a carreira com 2.600 cruzeiros e terminarão com Cr$ 5.100,00; detectives: inicio Cr$ 3.500,00, termino Cr$ 6.000,00; comissários e escrivães Cr$ 8.000,00 e mais adicionais; delegado, Cr$ 10.000,00; delegados regionais e de Especializadas, Cr$ 12.00000; diretor de divisão, Cr$ 13.000,00 e redator 3.600,00.

DONDE VIRA' A VERBA

A comissão procedeu a estudos que mostram que a verba para atender a esta e outras despesas poderá ser adquirida com a cobrança de emolumentos, tal como faz a Prefeitura.

Teremos assim, dentro em breve, de pagar uma espécie de "rigolôs" pelos diversos serviços prestados pela Policia como sejam atestado de idoneidade moral, atestado de residência, carteira de identidade, carceragem, etc.

O cidadão admitido no De-

(Conclui na 8ª. página)

O Avião Pousou Com Fogo Num de Seus Motores, Mas os Passageiros Nem Viram

SAO PAULO, 4 — D. C. — Quando já se haviam convocado ambulancias e demais material de socorro para atender a um provavel desastre, no aeroporto de Congonhas, o piloto Francisco Walter Kischner conseguiu realizar um pouso tão perfeito que os passageiros do avião da Real, prefixo PP-YPZ, procedente do Rio, nem mesmo tomaram conhecimento do risco a que estiveram expostos. Entre êles encontrava-se o jornalista Assis Chateaubriand.

INCÊNDIO NUM DOS MOTORES

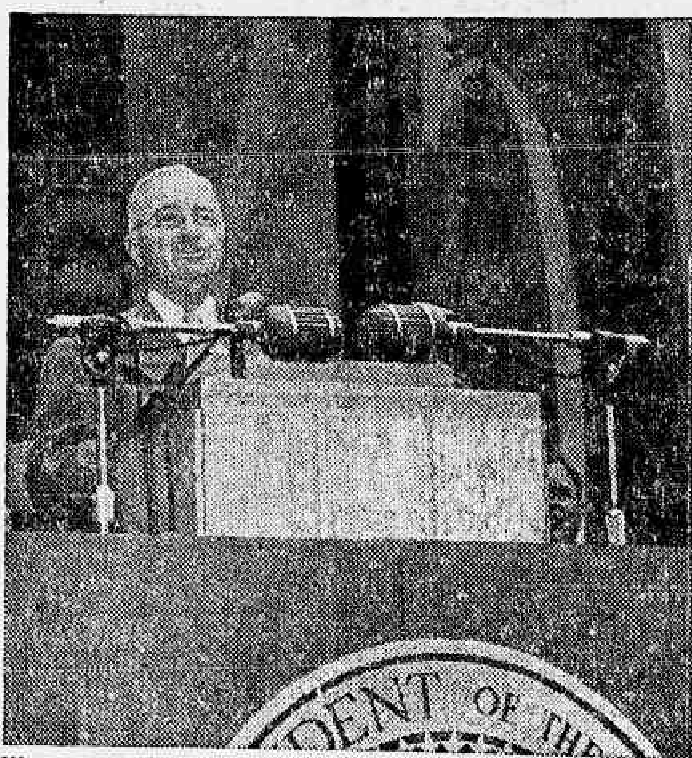
Ao se aproximar o aparelho do aeroporto, manifestou-se incêndio em um dos seus motores. A torre de contrôle imediatamente providenciou os socorros que previa necessários para o caso de um acidente.

Não obstante, o avião aterrissou em boas condições, os passageiros desceram e o incêndio foi debelado com os próprios meios do avião.

NADA SABE A REAL

Procurando confirmação da noticia recebida de São Paulo, comunicamo-nos com a emprêsa indicada, que informou não ter conhecimento de ocorrência anormal na viagem do PP-YPZ.

NO CENTRO INDUSTRIAL



Flagrante do discurso pronunciado pelo presidente Truman em Detroit, Michigan, centro mundial da fabricação de automóveis, por ocasião do 250.º aniversário da cidade.

CONSEGUIU



Café Filho

Ganhou o Gabinete

O sr. Café Filho não conseguiu o Palácio Guanabara, onde desejou instalar a vice-presidência da República. Mas vem de obter, agora, o último andar do Ministério do Trabalho, onde o sr. Marcondes Filho, quando ministro, fizera montar instalações luxuosas e à prova de "penetras", a cargo do falecido decorador Henrique Liberal. Desde ontem, segundo informa a Agência Nacional, o 14.º andar do Ministério é o "gabinete de estudos" do sr. Café Filho.

O acesso ao "gabinete de estudos" se faz diretamente do subsolo, em elevador especial, que liga a fundação do prédio ao cume. O automóvel do vice-presidente o despejará na porta do elevador. Como se sabe, o problema da "fila" não existe

(Conclui na 8ª. página)

ACEITOU



Osvaldo Aranha

Aranha Chefiará a Delegação à O. N. U.

Aceitou o Convite e Já Entrou Em Atividade

O sr. Osvaldo Aranha vai presidir a delegação brasileira à próxima Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) a realizar-se em Paris.

CONVITE E ACEITAÇÃO

Convidado pelo chanceler, sr. João Neves da Fontoura, o sr. Aranha aceitou o convite, devendo imediatamente iniciar as conversações com os demais membros que estão sendo designados para compôr a delegação do nosso país, bem como as autoridades responsáveis pela condução da nossa política externa.

Como se sabe, um dos membros da delegação brasileira é o sr. Odilon Braga, presidente da União Democrática Nacional, eleito para representar o seu partido na última reunião do diretório nacional udenista

15 Anos de Prisão: a Pena a Que Menendez Foi Condenado

PERON APROVOU A SENTENÇA — OUTROS SETE CHEFES DA REVOLTA CONDENADOS DE 3 A 6 ANOS

BUENOS AIRES, 4 (I. N. S.) — O Conselho Supremo das Fôrças Armadas argentinas condenou o general Benjamin Menendez, lider da fracassada rebelião da última sexta-feira, a 15 anos de prisão.

Outros sete altos chefes militares implicados no movimento foram condenados a penas que oscilam entre 3 e 6 anos de prisão.

Automàticamente, o Ministério da Guerra ordenou que todos os militares sentenciados tivessem baixa do Exército.

PERÓN APROVA A CONDENAÇÃO

BUENOS AIRES, 4 (INS) — A decisão do Conselho Supremo das Fôrças Armadas argentinas, condenando o general Menendez a 15 anos de prisão, foi divulgado depois de ter sido aprovado com o "cumpra-se" do presidente Perón.

Além de Menendez, nenhum outro general foi condenado pelo Conselho, o qual pronunciou sua sentença depois de seis dias de deliberações e estudos das informações prestadas pelos chefes de unidades militares.

A Procuradoria tinha pedido a pena de morte para Menendez, e o próprio presidente Perón antecipara que seria inflexivel com os rebeldes. Entre os sentenciados de hoje figuram o coronel Rodolfo Larcher e os majores Pio de Elia e Armando, cada um dos quais foi condenado a seis anos de prisão; o capitão Julio Alzogaray, a 5 anos; o coronel Luis Bussetti e o major Julio Costa Paz, a 4 anos e o major Manuel Raimundes, a 3 anos.

RIDGWAY: ESCOLHAM OS COMUNISTAS UMA SEDE

Para as Negociações de Pacificação Na Coréia

TOQUIO, 5 — Sexta-feira — (Peter Kalisher, correspondente da United Press) — O general Matthew Ridgway deixou por conta do comando comunista na Coréia a escolha de um outro lugar aceitavel para reiniciar as negociações de paz.

DESIGNAÇÃO DE NOVA SEDE

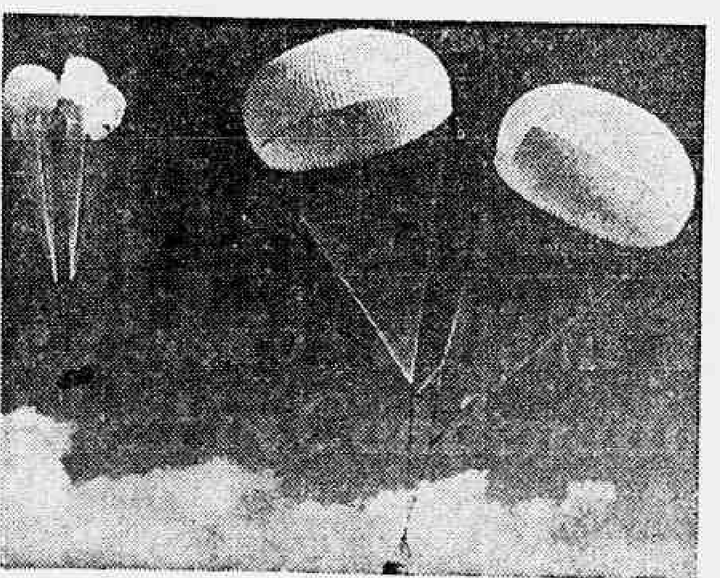
Ridgway, agindo com extraordinária rapidez no curso de uma troca de notas, convidou os comandantes vermelhos a designarem sua própria sede neutra para as negociações que seja "aceitável para mim", depois de terem os comunistas rejeitado sua sugestão para efetuar ditas negociações em Songhyon-Ni. Os vermelhos também atribuiram a interrupção das negociações, que já dura quarenta e quatro dias, às "violações da zona neutra de Kaesong" pelas Nações Unidas.

Ridgway demorou apenas duas horas para redigir sua resposta à nota com que os comunistas procuraram culpar a ONU, de ameaçar fazer fracassar definitivamente as conversações de tregua.

"Já que rejeitais minha sugestão de nos reunirmos em Songhyon-Ni", disse Ridgway, em sua resposta, "proponho que as nossas delegações se reunam num lugar por vós escolhido e aceitável para mim, aproximadamente na metade do caminho entre as nossas respectivas linhas de frente, onde possam reiniciar-se em seguida as deliberações de armistício, conforme as condições apresentadas em minha mensagem de 27 de setembro de 1951".

Ridgway deixou claramente estabelecido, da mesma forma como o fizera domingo passado o general Omar Bradley, que a delegação de tregua da ONU não voltará a Kaesong para prosseguir as negociações.

Suprimento Via Aérea



Pára-quedas são usados na Coréia para o suprimento de munições e armas às fôrças das Nações Unidas. Na gravura, vêem-se dois conjuntos de pára-quedas que foram lançados de um "Vagão Voador" C-119, do 314° Grupo de Transporte de Tropas dos Estados Unidos. Cada par dos enormes pára-quedas carrega duas toneladas com tôda a segurança, facilitando o suprimento de veiculos e peças de artilharia pesada às tropas das Nações Unidas em combate.

Vargas Diante Das Dificuldades



J. E. DE MACEDO SOARES

CERTA vez, conversando com o sr. Getúlio Vargas, objetavamos aos seus métodos de envernizar os problemas, o que, ao nosso ver, mais os corrompia do que resolvia. O então ditador pôs um olho no vago e depois retrucou-nos, dizendo que "até então se tinha dado bem no tal processo; se um dia falhasse, então, experimentaria o nosso". Desde êsse colóquio nos habituamos a julgar o sr. Getúlio Vargas mais pelo prisma de suas intuições temperamentais do que por intenções secretas, que muitos lhe emprestam, supersticiosamente. Agora mesmo, considerando as inibições do Presidente da República diante de assuntos que tocam de perto sua autoridade governamental, há quem lhe atribua planos tenebrosos, como a desmoralização do regime democrático por manifesta inexequibilidade. A nossa experiência contesta essas referências alarmantes. Na verdade o sr. Getúlio Vargas deixa requentar ou encruar os casos, ou porque não lhes atribua uma gravidade imediata ou porque espera em Deus que alguém ou alguma coisa venha a cobrir-lhe as responsabilidades. Vamos examinar, por ordem, os casos vertentes mais edificantes:

1 — Vargas fêz promessas eleitorais relativas à "autonomia" do Distrito Federal. Essas promessas não tinham base na sua experiência malfadada. Todavia, os partidos que o sustentaram no pleito presidencial também fizeram promessas análogas, equivocados quanto ao alcance demagógico de tais promessas. O fato é que Vargas sabe muito bem que jamais poderia entregar o govêrno e a administração da sede de seu govêrno a um escolhido às cegas no eleitorado municipal, que é muito diferente (e muito pior) do eleitorado federal. Basta considerar a aventura do dr. Pedro Ernesto, cotegando-a com a possibilidade da "eleição" do Ademar de Barros. Dois governos travariam então uma batalha de empreguismo e posturas municipais e, nesse caso, fôrça é convir, um prefeito adverso poderia tornar absolutamente insustentavel a sede do govêrno da União. O sr. Getúlio Vargas sabe perfeitamente de tudo e, por isso, deu a mão esquerda aos cabos eleitorais que querem a "autonomia" com os despojos da administração do Distrito e deu a direita ao seu leader, o sr. Gustavo Capanema, para a impedir. Muito mais fácil e mais prestigioso seria resolver direito, com firmeza e lealdade.

2 — Aí está a luta entre João Vital e os seus vereadores. Ambas as facções dizem-se sustentadas pelo nosso Chefe. Mas a verdade é, que o nosso Chefe não sustenta ninguém, à espera que João largue o osso para o arrebatar aos vereadores. Assim veremos em breve um desfecho cômico do episódio, salvo a consideração do prejuízo da autoridade moral do chefe da Nação, que não sabe o que quer ou não quer nada.

3 — O caso do Maranhão resolveu-se por si mesmo, porque apareceu inesperadamente um homem resoluto e corajoso em meio de uma multidão de abulicos e medrosos. Mais grave do que êsse pequeno embrulho estadual, que, entretanto, esteve a pique de desmoralizar o voto legitimo, a Justiça Eleitoral e o regime representativo — temos o caso do Clube Militar, o qual consiste, cada vez mais, numa conspiração de agentes provocadores a serviço de uma potência inimiga, para escravizar o Brasil e subjugar a vontade de seus filhos. Tudo indica que o sr. ministro da Guerra participa, ou é, ao menos, conivente com essa ignobil traição. E o sr. Presidente da República, imobilizado na sua incurável tergiversação, também estará agindo contra si mesmo e contra o seu govêrno? Essa não é, evidentemente, a atitude getuliana. O que o nosso Chefe está esperando é o milagre do tempo, ao menos que lhe apareça um alçapão por onde se evada do beco sem saida.

4 — Enquanto medram tôdas essas indefinições, o sr. Getúlio Vargas não se dá conta que o mundo, o destino, a sorte — os grandes imponderáveis da vida — estão trabalhando afincadamente para resolver o maior problema do seu govêrno, que é o barateamento dos preços a par da elevação dos padrões da existência quotidiana. Essa solução virá de uma expansão milagrosa da produção agropastoril e industrial. Acontece muitas vezes que os responsáveis não se apercebem, em tempo, dessas grandes correntes de mobilização econômica. Bastaria que o govêrno promovesse uma solução oportuna do problema geral dos transportes — e veriamos o maior surto de presperidade na produção, que jamais sonhamos no país. O sr. ministro da Agricultura tem promovido certas medidas estimulantes e concorrido para o aparelhamento maquinário do trabalho rural, o qual, quando seja apreciado, será uma formidável demonstração do ânimo diante do risco, do espirito de iniciativa e da inteligência do homem brasileiro, empenhado em resolver os seus problemas.

Dissolvido o Parlamento Britânico

Em Breve Cerimônia Na Catedral de São Paulo, Em Londres

LONDRES, 4 (U. P.) — O Parlamento britânico eleito em 1950 deixou de existir hoje, enquanto o país se prepara para as eleições gerais de 25 do corrente.

Houve uma cerimonia religiosa na Catedral de São Paulo e a sessão do Parlamento foi destinada à leitura de mensagem real do encerramento, a qual é geralmente preparada pelo Gabinete que se acha no poder. A mensagem de hoje foi, rotineiramente, uma revista sucinta dos ultimos acontecimentos. Seus pontos culminantes foram o da apreciação elogiosa da designação do General Dwight Eisenhower para comandar o exército do Pacto do Atlântico, e a manifestação do pezar do govêrno britânico por haverem fracassado os esforços para um encontro entre os Ministros do Exterior dos Quatro Grandes — Russia inclusive.

Amanhã terá inicio oficialmente a campanha eleitoral, que promete ser uma das mais renhidas da moderna história da Grã-Bretanha.

PROFUNDO AVANÇO DOS ALIADOS NA CORÉIA

Cinco Divisões Das Nações Unidas Fazem Uma Profundidade de Sete Quilômetros

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA CORÉIA, 4 — (United Press) — Cinco divisões das Nações Unidas, encabeçadas por tanques, abriram caminho avançando até uma profundidade de uns sete quilômetros além de suas posições anteriores, na maior ofensiva dos aliados desde que começaram as negociações de armistício.

AVANÇAM OS CANADENSES

As forças canadenses da nova Divisão da Comunidade Britânica, em seu segundo dia de ofensiva, avançaram, ao longo de uma frente de 64 quilometros na metade ocidental da Coréia. A 25.ª Brigada Canadense alcançou todos os seus objetivos, que eram certas elevações a Oeste de Yonchon, tendo encontrado ligeira resistencia. Com esse avanço, os canadenses ficaram cerca de sete quilometros alem de suas posições no inicio da ofensiva.

Em todos os demais pontos da frente em que se desenvolve a ofensiva, os chineses e norte-coreanos fanaticos opuseram uma terrivel resistencia e em dois pontos obrigaram as forças das Nações Unidas a ligeiros recuos.

A principal resistencia dos comunistas está numa frente de 16 quilometros desde Oeste de Yonghon até Chorwon.

Um oficial de informações do 8.º Exercito disse que em certos pontos a oeste de Yongchon a luta foi "tremendamente sangrenta". Os chineses e norte-coreanos resistiram até a morte, em seus pequenos redutos e trincheiras, algumas destas cavadas nas encostas rochosas das colinas. Os tanques das Nações Unidas — inclusive os ingleses de 52 toneladas — tiveram que tomar a frente, para esmagar esses redutos, entrando em ação depois os lança-chamas que iam aniquilando os comunistas que os defendiam.

Esse assalto à "pequena linha Siegfried" dos comunistas tem por objetivo destruir essas poderosas defesas com que os "vermelhos" pretendem proteger as principais rodovias que vêm do Noroeste, na Coreia Ocidental, e que foram melhoradas durante a relativa calma que prevaleceu no "front" durante as negociações de armisticio em Kaesong.

Esse assalto das forças das Nações Unidas foi oficialmente qualificado como "ofensiva limitada". Na verdade, porem, só é limitada porque não tem por objetivo atingir a fronteira da Mandchuria.

Jorge VI Continúa Melhorando

Diz Attlee Aos Seus Pares Na Câmara Dos Comuns.

LONDRES, 4 (U.P.) — O primeiro ministro Attlee declarou à Câmara dos Comuns que a operação a que se submeteu o rei Jorge VI foi coroada de pleno êxito e circulos palacianos disseram que talvez o rei possa assinar pessoalmente a proclamação de amanhã, dissolvendo o Parlamento.

PERSPECTIVA

Se o rei não estiver ainda em condições de assinar a proclamação, poderá delegar poderes à rainha para fazê-lo em seu lugar, se bem que o ato de assinatura por ele não significaria que estão terminados os poderes do Conselho de Estado, criado para reger os negócios do reino durante a doença do soberano. E' que o Conselho não tem poderes para dissolver o Parlamento.

VISITAS

Especula-se em Camberra que, no próximo fim de semana, será feita uma declaração oficial no sentido de que o rei e a Rainha não poderão cumprir a promessa de visitar a Australia, em principios do próximo ano. Em vez disso, a princesa Elizazeth e o principe Prilip o farão.

Enquanto Attlee estava falando no Parlamento, os médicos do rei publicaram seu 15.º boletim, dizendo que "o rei continua a fazer seguros progressos".

EM GUARDA

Um soldado de artilharia monta guarda em uma base aérea do Japão, no momento em que um C-46 se prepara para aterrissar. Postos de artilharia, como o da fotografia, destacados junto à 314.ª Divisão Aérea dos Estados Unidos, mantêm constante vigilia para proteger as bases de onde partem para a Coréia os aviões das Nações Unidas. —



Acreditam os Cientistas Dos EE. UU. Que os Russos Tenham, a Bomba Atômica

Dizem os Norte-Americanos Que os Sábios da União Soviética Estão Trabalhando Ràpidamente

CHICAGO, 4 (Por Jack Geiger, correspondente do International News Service) — Os principais cientistas especializados em estudos atômicos do país, entre êles os que trabalharam para produzir a primeira bomba atômica dos Estados Unidos, se mostraram de acôrdo em que a Russia tem uma bomba de novo modêlo. Que seus homens de ciência estão trabalhando ràpidamente e que "esperam maus tempos para os Estados Unidos".

DECLARAÇÕES DOS CIENTISTAS

Em entrevistas radiofonicas exclusivas do INS, dois homens de ciência de fama mundial acrescentaram que a nova explosão atômica russa põe fim à esperança de se conseguir um tratado internacional sôbre a energia atômica. De Minneapolis, o doutor Harold C. Urey, vencedor do prêmio Nobel de quimica, cujos estudos prepararam a caminho para conseguir a primeira reação em cadeia, que se produziu no mundo, comentou: "A nova explosão atômica russa, significa que teremos maus tempos. Este deve ser um aperfeiçoamento da primeira bomba atômica que se disse, havia explodido na Russia, somente me surpreende que tenham precisado tanto tempo".

Da Universidade de Illinois, em Urbana, o doutor Eugene Rabinowitch, diretor do boletim de cientistas atômicos disse ao INS em entrevista exclusiva: O primeiro comenário que se deve fazer é se isto representa a prova de um novo modelo da bomba atômica. A diferença de dois anos entre setembro de 1949, data da primeira explosão russa, e a recente detonação, não é muito grande.

Na Universidade de Chicago onde se produziu a primeira reação em cadeia há mais de seis anos, o doutor Samuel K. Allison, diretor do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade disse: "Os russos provavelmente têm uma nova bomba atômica melhorada e estão experimentando-a. Se é verdade que se trata de um novo modelo, então os cientistas russos estão trabalhando com grande rapidez, com tanta eficiencia como nós nos Estados Unidos. Há somente dois anos que se deu a explosão de sua primeira bomba".

O doutor Thorfin Hogness, diretor do Instituto de Radiologia da Universidade e presidente de um grupo de cientistas atômicos de Chicago disse que a nova explosão "sem duvida é uma indicação de que a Russia está produzindo ativamente bombas atômicas".

O doutor Leo Szillard cientista atômico e professor de biofisica da Universidade, disse enigmaticamente: "Quanto tempo se passou entre Nagasaki e as provas de Eniwetok? Dois anos e oito meses. Quanto tempo passou entre as duas explosões russas? dois anos. Assim temos a resposta".

Somente um dos cientistas, o doutor Allison ainda tem esperanças de que se consiga um controle internacional da energia atômica. Disse êle: "Sou otimista, espero que medida que os Estados Unidos como a Russia formem grandes reservas de bombas atômicas, compreenderão mutuamente a inutilidade de uma guerra atômica".

Ameaça o Irã Abandonar a Sala Das Sessões na ONU

Caso o Conselho de Segurança Se Julgue Competente Para Conhecer do Caso do Petróleo Nacionalizado

TEERÃ, 4 (Joseph Mazandi, da U. P.) — Anuncia-se que o chefe do govêrno iraniano, Mohamed Mossadegh, abandonará a sala de sessões do Conselho de Segurança da ONU, se esse organismo reivindicar competência para conhecer da disputa anglo-iraniana sôbre o petróleo.

REPUDIO A QUEIXA

O vice-primeiro ministro Hossein Fatemi disse em conferência de imprensa que Mossadegh "repudiará a queixa britânica" à ONU e disputará autoridade ao Conselho de Segurança para discutir o assunto. Pouco antes, Mossadegh havia dito ao Parlamento, em discurso que terminou entre torrentes de lágrimas, que vai a Nova York para averiguar se o Conselho de Segurança é simplesmente "outra armadilha para as nações pequenas".

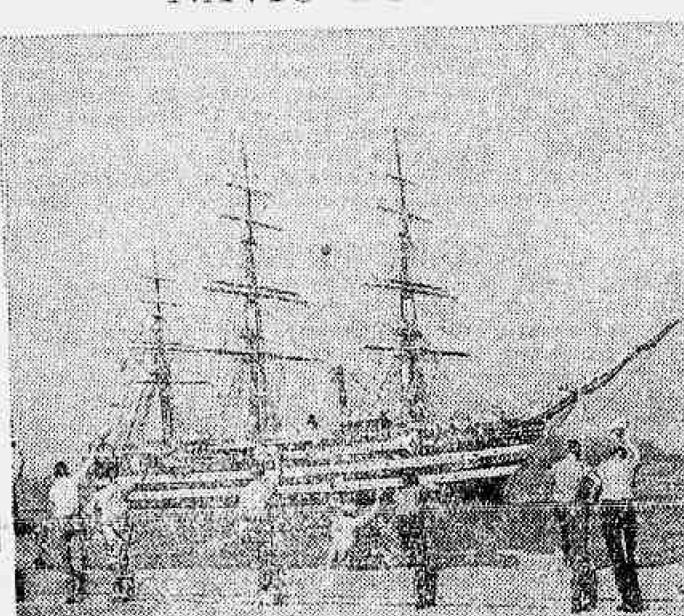
O último grupo de dez cidadãos britânicos saiu hoje de Abadan, para Bassora, no Iraque, deixando em mãos dos incompetentes iranianos a direção da grande refinaria e dos ricos poços de petroleo, explorados durante tantos anos por milhares de suditos britânicos. Pouco depois, o gal. Ahmed Riahi, o novo administrador da refinaria, transferiu-se para o escritório deixado vago pelo administrador geral britânico, Kenneth E. Ross.

A VIAGEM

"Riahi e todos os demais sabem que a administração da refinaria ficará caótica", disse Ross, pouco antes de partir. "Disse-me Riahi, acrescentou Ross: "Quando voltarem, dentro de dois ou três mêses, serei o primeiro a dar-lhes as boas vindas".

Mossadegh, acompanhado de 17 delegados, sairá de avião para Nova York no domingo, para defender o ponto de vista iraniano perante o Conselho de Segurança e contestar perante êsse organismo as alegações britânicas de que o Iran violou o acordam do Tribunal Internacional de Haia, ao decretar a expulsão dos ingleses.

NAVIO-ESCOLA



O navio escola italiano "Amerigo Vespucci" entrando no porto de Nova York. A bordo do imponente veleiro de treino viajam os cadetes da Marinha Italiana, num cruzeiro de 10 mil milhas. (Foto USIS—DC)

Reveladas as Informações Secretas Norte-Americanas

Truman Pede Aos Proprietários de Jornais e Revistas Que Não Divulguem Notícias de Interêsse Militar

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman, afirmando que "noventa e cinco por cento de nossas informações secretas" foram reveladas em jornais e revistas, apelou hoje para os proprietários de jornais e de estações de rádio no sentido de que retenham a divulgação de informações militares secretas, qualquer que tenha sido sua fonte.

DIVULGAÇÃO DE MAPAS AÉREOS

O presidente, numa de suas mais longas palestras com a imprensa, queixou-se particularmente da publicação de mapas aéreos das principais cidades norte-americanas e de um mapa publicado pela revista "Fortune" indicando o local das fábricas de energia atômica. Tendo-lhe sido dito que os mapas haviam sido fornecidos pelo govêrno, o presidente declarou que isso não importava —que os proprietários das publicações não os deviam ter usado, se levavam a sério os interêsses de seu país.

Truman defendeu sua ordem de 2 de setembro, no sentido de que as repartições governamentais retivessem tôdas as informações que interessem à segurança. Disse que tem havido "considerável incompreensão e falta de apresentação correta" da ordem, mas prometeu modificá-la, se a experiência indicar necessidade disso. Afirmou que o serviço central de inteligência pediu à Universidade de Yale que fizesse um estudo do caso, apurando-se que 95 por cento das informações secretas norte-americanas eram do dominio público. Depois de concluir, o presidente acrescentou: "Lembrem-se de que 95 por cento de nossas informações secretas foram reveladas por nossos jornais e revistas e de que é com isso o que eu estou tentando acabar".

Desmentiu que tivesse qualquer intenção de impor censura. **Declarou-se contra a censura**, mas disse que as pessoas que controlam as informações, no país, têm tanta responsabilidade quanto êle próprio.

Revelou o presidente que os EE. UU. tiveram conhecimento da segunda explosão de bomba atômica russa há menos de dez dias. O conhecimento da nova explosão soviética foi alcançado posteriormente a 21 de setembro. A Casa Branca, ao dar a notícia, ontem, disse que a explosão tivera lugar "recentemente".

O presidente não precisou o momento do fato, hoje, mas disse aos jornalistas que sua ordem executiva de 24 de setembro, impondo normas de segurança às repartições civis não fôra influenciada pela bomba russa. Declarou que não havia conexão entre essa ordem e a explosão da bomba, porque ela fôra assinada antes que o govêrno tivesse conhecimento do fato.

O presidente declarou hoje que John Foster Dulles declinou de seu oferecimento do posto de embaixador do Japão, porque deseja tentar salvar do isolacionismo o Partido Republicano. Pressionado pelos jornalistas, o presidente declarou que achava que essa fôsse uma digna causa.

Super - Constellation

O novo Super-Constellation, da Lockheed, o maior avião até agora construido para fins comerciais, durante um vôo de experiência realizado recentemente nos Estados Unidos. Esse gigante dos ares, que pode transportar 110 passageiros, é uma versão maior e mais ligeira dos Constellations empregados atualmente por várias companhias de aviação no mundo inteiro. (Foto USIS—DC)

RESUMO TELEGRÁFICO

MAIS DIVISÕES ITALIANAS

Informou-se, ontem, em Roma, que a Itália ofereceu mais duas divisões para o exército do Pacto do Atlântico.

DESIGNADO SUBSTITUTO

O general Eisenhower anunciou a designação do general Sir Robert Mansergh, do Reino Unido, para o cargo de subcomandante do exército dos paises signatários do Pacto do Atlântico.

DIVISÕES PARA A INDOCHINA

O general Jean de Lattre de Tassigny informou ontem, em Paris, que durante a visita a Washington advertiu o presidente Truman de que a China Comunista esta em condições de armar oito divisões adicionais de rebeldes da Indochina com equipamento militar de fabricação norte-americana.

FUGITIVOS DO COMUNISMO

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou, ontem, que onze fugitivos de paises situados atrás da "cortina de ferro" chegaram anteontem a Fort Pierce, na Florida, a bordo de uma pequena lancha.

DEFESA DA EUROPA

O general Lawton Collins chefe do Estado Maior do exército americano declarou que a defesa da Europa "está progredindo muito bem" e que não pretende ir à Grecia, Turquia ou Extremo Oriente na sua atual viagem.

PAISES CENTRO-AMERICANOS

O chanceler Galgh declarou, ontem, que a Guatemala apresentará na reunião dos chanceleres centro-americanos, a realizar-se em São Salvador, a 8 do corrente, um projeto destinado a criar uma organização centro-americana, integrada por Costa Rica, Salvador, Guatemala, Honduras e Nicaragua.

CAMPEONATO DE AUTOMOBILISMO

A Comissão esportiva internacional da Associação Automobilistica Internacional resolveu incluir o Grande Prêmio Brasil, disputado no circuito da Gávea, no Rio de Janeiro, entre as competições que se tomam em consideração para a conquista do titulo de Campeão Mundial de Automobilismo.

BAIXAS NA CORÉIA

O Departamento da Defesa dos Estados Unidos anunciou que se eleva a 87.650 o total de baixas norte-americanas na Coréia.

ENCONTRADA A EMBARCAÇÃO

A embarcação à vela, de três mastres, "Alfred and Emily" foi encontrada hoje incendiada proximo da costa noroeste de Terra-Nova, sem vestigios de tripulantes a bordo.

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592 Diàriamente: 4 às 6 horas

Debate do Caso do Irã no Conselho de Segurança

Convocado Aquele Organismo Para Quarta-Feira Próxima Pelo Seu Presidente, o Embaixador João Carlos Vital

NAÇÕES UNIDAS, 4 (Ted Szulc, da United Press) — O embaixador João Carlos Muniz, do Brasil, que preside este mês o Conselho de Segurança, declarou que pretende convocar o Conselho para quarta-feira pela manhã, um dia antes do prazo fixado para o reinicio do debate em tôrno da nota britânica contra o Irã.

MOSSADEGH EM NOVA YORK

O primeiro ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, deve chegar a Nova York segunda-feira de noite, para expôr perante o Conselho os pontos de vista de seu país na questão.

A Grã-Bretanha quer que o Irã respeite e cumpra a decisão da Côrte Internacional de Justiça, a qual dispunha que deveria ser mantido o "status quo" na região petrolífera do Irã, até uma solução final, e que nesse interim seja garantido aos técnicos britânicos de Abadã o direito de continuar residindo ali. Esta última parte tem agora um caráter puramente acadêmico, uma vez que esses técnicos britânicos já evacuaram a grande refinaria. A Grã-Bretanha mantem, entretanto, a sua proposta, por uma questão de principios.

Um porta-voz da delegação do Irã declarou em Teerã que é quase certo que Mossadegh abandonará a sessão do Conselho de Segurança, caso este se julgue competente para tratar do assunto que o Irã considera puramente de política interna. O vice-primeiro ministro do Irã, Hussein Fatemi, fêz também em Teerã uma declaração semelhante a essa.

Nas esferas das Nações Unidas, entretanto, há grande desejo de ouvir a argumentação de Mossadegh, bem como os Unidos e de outros paises, antes de se decidir se o Conselho tem pontos de vista dos Estados ou não jurisdição sôbre o caso.

A decisão de segunda-feira passada, de colocar no temário de sua sessão a disputa irano-britânica, não quer dizer que o Conselho tenha resolvido pela afirmativa ou pela negativa a questão de sua jurisdição sôbre o caso. E se a questão da jurisdição fôr levantada, o Conselho terá que votá-la.

Há indicios de que a Grã-Bretanha não insistirá em sua proposta e deixará que os demais paises recorram a fórmulas de mediação para resolver o problema, sem a necessidade de resolver se o Conselho tem ou não jurisdição sôbre ele.

Forte Pressão Aniquila o P. C. Dos Estados Unidos

SEUS LÍDERES PROCURAM ESCAPAR À IMPLACÁVEL PERSEGUIÇÃO DAS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 4 (De Fred Mullen, da United Press) — Fontes bem informadas dizem que o Partido Comunista Norte-Americano está se desintegrando, e seus dirigentes estão procurando esconderijos. Essa afirmativa baseia-se numa sinopse das atividades do partido nestas últimas semanas, especialmente depois da sentença da Côrte Suprema, que em Junho último considerou seus onze mais destacados chefes culpados de "conspirar para advogar a derrubada pela fôrça do governo dos Estados Unidos".

CAUSAS DA DESMORALIZAÇÃO

Indica essa sinopse que o partido está falido, seus dirigentes inutilizados ou desmoralizados, seus "cerebros" ocupados com as tentativas de defendê-lo perante os tribunais, e a grande massa dos membros tão confusa que está abandonando a organização. O Bureau Federal de Investigações nada tem dito oficialmente; mas todo mundo sabe que suas atividades é que provocaram a situação atual. E para isso contribuiram duas circunstâncias, que muito prejudicaram o partido. A primeira foi o fato do desaparecimento de oito dirigentes ter lançado o Bureau Federal de Investigações numa caçada humana, em que seus agentes atuaram contra o partido numa escala sem precedentes até agora. A segunda foi a revelação de que o FBI tem seus informantes dentro do proprio partido.

SITUAÇÃO ATUAL

De acôrdo com a referida sinopse, a situação do Partido Comunista Norte-Americano é a seguinte:

Finanças: Não consegue mais levantar fundos como fazia antigamente, havendo mesmo dificuldades para a defesa dos 67 lideres já condenados ou ainda sujeitos a julgamento. A sede nacional na cidade de Nova York mudou-se recentemente dos seus escritorios bastante amplos no centro para um local menos atraente porem mais barato mais para os lados de Manhattan. Em muitas cidades as sedes tambem mudaram ou mesmo fecharam. Em Denver, o partido teve seu telefone cortado por falta de pagamento. A campanha lançada em abril para angariar 374 895 dolares rendeu apenas 200.000.

Membros: O diretor do Bureau Federal de Investigações J. Edgar Hoover diz que o numero de membros caiu para 37.000, quando antes o partido alegava contar 74.000 militantes. O numero de sindicatos nacionais em que os comunistas exerciam influência era calculado em 28; agora baixou para 8. Não existem mais os cartões de membros. As reuniões realizam-se secretamente, e nunca duas vezes no mesmo lugar.

QUEDA

Propaganda: O "Daily Worker", orgão do partido, está reduzido a 8 paginas diárias enquanto o preço aumentou para 10 centavos de dolar. Sua tiragem de 17.000 em 1949 caiu para 12.000 e continua descendo. A revista mensal marxista "Political Affairs" tambem teve seu tamanho reduzido e talvez seja obrigada a fechar por falta de fundos. — já não aceita mais publicações pagas senão a vista. A cadeia de livrarias comunistas que se estendia da costa do Atlântico à do Pacifico está quase desaparecida.

Prontos os Planos Para Impôr um Govêrno Militar

Capazes os Exércitos Aliados de Assumir o Contrôle da Alemanha Ocidental no Caso de Um Ataque da Rússia

FRANCFORT, 4 — (U. P.) — Os exercitos aliados têm preparados planos detalhados para reimpôr em seguida um regime de govêrno totalmente militar Ocidental, caso a União Soviética empreenda um ataque. A existencia desses planos foi revelada pelas grandes manobras militares norte-americanas que se realizam aqui, com o proposito de fazer com que as forças de defesa norte-americanas na Alemanha realizem um ensaio geral do papel exato que teriam que desempenhar em caso de um ataque de surpresa russo.

PLANOS DO GOVERNO MILITAR

Enquanto a 1.ª e a 4.ª divisões norte-americanas guarneciam as posições que teriam de defender na hipotese de uma verdadeira invasão do leste, oficiais encarregados dos assuntos civis do 7.º corpo de exercito entravam em ação, pondo em vigor, com toda a minuciosidade, os planos do govêrno militar que teriam de utilizar se irrompesse outra guerra. Tais planos mostraram que a maquinaria para se pôr em marcha um severo controle militar foram preparados em detalhe e estão prontos para sua aplicação tão pronto possa verificar-se um assalto sovietico.

Eis abaixo uma antecipação do que faria o exercito para assumir o controle rapidamente, se explodisse outra guerra:

Emitiria imediatamente uma proclamação, que seria transmitida pelo radio e seria afixada impressa em toda a Alemanha, para anunciar a criação de um govêrno militar, e declarar a lei marcial. O exercito encarregar-se-ia da direção da policia e da segurança, assim como das vias férreas, da imprensa, do radio, do fornecimento de alimentos e materias primas, eletricidade, gás e agua, e de todos os demais serviços publicos. Ao mesmo tempo, impor-se-ia em todo o país o "black-out" contra ataques aéreos e um severo racionamento de viveres e materias primas. As pessoas suspeitas de trabalharem para o inimigo e os sabotadores seriam imediatamente detidos. Suspender-se-ia todo o transito civil nas estradas, para deixá-las completamente livres à circulação dos comboios militares. As pessoas que, presas de pânico, fugissem para as estradas, seriam conduzidas o mais rapidamente possivel a acampamentos situados na retaguarda, onde não estorvariam as operações militares.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

Alugam-se SALAS ou GRUPO DE SALAS em Edifício novo de ótima construção e modernas instalações. RUA ACRE, 55. Tratar na Etacil — 2.º pavimento. TEL. 43-4038

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3116 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 323 — Tel.: 29-1209 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES e PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5599 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA
CLÍNICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 303/310. Tel.: 42-9111

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.105 TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 22-6002

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Residência: Telefone: 23-0578 —

SOARES E CAPANEMA DEBATEM O "DOSSIER"

Plenário da Câmara

Finalmente, depois de anunciar por vários dias o seu discurso, o lider da UDN, sr. Soares Filho foi à tribuna da Câmara, ontem, esgotando toda a parte da sessão destinada à Ordem do Dia, em critica a atos firmados pelo governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, durante os sete meses de sua administração, atos pelos quais removeu, transferiu e demitiu professores e professoras em diversos municípios daquela unidade da Federação.

O parlamentar fluminense **enumerou os atos que a seção estadual de seu partido considera irregulares e que provariam as perseguições politicas que estariam sendo praticadas pelo govêrno Kubitschek. Debateu o assunto, largament,e com vários parlamentares mineiros entre os quais se destacaram os srs. Gustavo Capanema, Machado Sobrinho, Guilherme de Oliveira e Tancredo Neves, concluindo por afirmar que era lamentável que os acontecimentos tivessem tomado tal vulto que obrigassem o seu partido a trazê-los ao conhecimento da** Câmara.

A seguir, foi à tribuna o sr. Gustavo Capanema que estranhou não ter o discurso do sr. Soares Filho a magnitude e a gravidade que se anunciara com tanta insistência. Eram acontecimentos normais de qualquer govêrno, praticados dentro das leis que regiam a matéria e, portanto, não eram passiveis de qualquer critica.

Lamentou, ainda, ter que ocupar a tribuna para defender a administração Juscelino Kubitschek que, segundo afirma, tem se caracterizado pelo espirito de empreendimento e visão dos problemas que afligem Minas Gerais. Estes debates infrutiferos — concluiu — prejudicavam injustificavelmente o andamento da matéria de caráter legislativo que constava do avulso da sessão.

de seu partido no Estado de Minas Gerais.

— **O SR. GUSTAVO CAPANEMA**, em nome do PSD, responde às criticas feitas pelo seu antecessor.

— **O SR. CLODOMIR MILLET** acusa o sr. Amaral Peixoto de intervenção indébita no caso do Maranhão, influindo na decisão do TSE em favor do sr. E. Barros.

— Encerramento: 18,30 horas.

PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA CARNE

O deputado Tenorio Cavalcanti apresentou, acompanhados da indispensavel justificação, dois projetos de lei proibindo tanto a exportação de carne verde como de pedras preciosas em bruto.

A primeira proposição que é constituida de um unico artigo, determina que enquanto não ficar plenamente assegurado o abastecimento interno de carnes verdes, com reservas que mantenham os estoques dos mercados no curso de cinco anos, fica terminantemente proibida a sua exportação.

PEDRAS SO' LAPIDADAS

Quanto à exportação de pedras preciosas, o representante fluminense propõe a adoção do seguinte projeto:

Art. 1.º — Fica proibida a partir da vigência desta Lei a exportação de pedras preciosas e semi-preciosas em bruto.

Art. 2.º — A exportação de pedras preciosas e semi-preciosas lapidadas far-se-á mediante guia expedida pelo Instituto de Tecnologia, que calculará o valor mercantil das partidas adquiridas pelos exportadores;

Art. 3.º — As cambiais relativas à exportação de pedras preciosas e semi-preciosas serão concedidas exclusivamente no valor do calculo formulado pelo Instituto de Tecnologia.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carvalho Sobrinho.

— Presentes: 65 deputados.

— O SR. RUI ALMEIDA, acompanhado pelos apartes de numerosos deputados, faz um violento protesto contra o ato do atual Diretor do Trânsito de multar todos os carros dos parlamentares que se achavam estacionados nas imediações do Palácio Tiradentes, inclusive os pertencentes à Mesa, que possuem chapa oficial.

— O SR. ROBERTO MORENA denuncia o empastelamento do jornal "Folha do Povo" de Recife, dizendo que colocaram uma bomba na sua sede causando estragos nas oficinas [illegible] por elementos da policia.

— O SR. ARRUDA CAMARA solicita a inserção, nos Anais, de [illegible] concedida pelo sr. [illegible] contra a [illegible] em nosso pais.

— O SR. AFONSO ARINOS, referindo-se a um comentário publicado por um jornal diário, declarou que [illegible] a autonomia da Legião Federal fundava-se no [illegible] da UDN que continua [illegible].

— O SR. JOÃO AGRIPINO consigna [illegible] considerações sôbre as [illegible] que vêm ocorrendo na Paraiba.

— O SR. JALES MACHADO discorre sobre o Plano de Valorização da Amazonia mostrando a vantagem [illegible].

— O SR. FLORES DA CUNHA [illegible] com o sr. Geraldo [illegible] de "O Mundo", em [illegible] o havia desafiado [illegible] provando que não [illegible] no Uruguai. Narra [illegible] SOARES FILHO, lider [illegible] Constitucionalista de 1932, [illegible] violencias e perseguições [illegible] os correligionarios

Gen. Flores da Cunha

FLORES CONTA O CASO DO DESAFIO AO DUELO

Pela palavra de um dos seus protagonistas, deputado Flores da Cunha, veio ao conhecimento publico um incidente ocorrido entre o parlamentar gaucho e o diretor de "O Mundo", vespertino que se edita nesta cidade, durante o qual este jornalista foi desafiado para um duelo, na Republica Oriental do Uruguai, caso não retificasse a imputação caluniosa que havia feito ao ex-interventor do Rio Grande do Sul, acusando-o de, "durante a revolução constitucionalista de São Paulo, haver recebido alta soma em dinheiro para ficar com o govêrno".

O deputado Flores da Cunha, durante o discurso que proferiu ontem na Camara Federal, narrou com abundancia de detalhes o caso que, só em linhas muito gerais, havia chegado ao conhecimento da imprensa.

No mesmo dia em que se publicou a grave acusação à sua honra, pessoal — é o representante atendido quem conta — dirigira uma carta ao diretor daquele vespertino colocando-o na dilema de dar amplas explicações ou aceitar uma reparação no campo de honra.

Sugerira na missiva de que fossem portadores os srs. Lima Figueiredo e Artur Santos, que o duelo se ferisse no Uruguai, onde as leis não o proibem.

Depois de ressaltar o sigilo com que se conduziu no transcorrer dos acontecimentos, negando informações aos jornalistas que o procuraram, o sr. Flores da Cunha afirma que, apesar de ter publicado uma nota retificando suas acusações, naquele ponto, o jornalista voltou no dia seguinte com um novo ataque afirmando que "o duelo só é permitido entre cavalheiros" e não reconhecia-lhe esta

(Conclui na 8ª. página)

Influiu Amaral Desabusadamente: Acusa a Coligação

Usando da palavra em nome do seu partido, para fazer uma comunicação da mais alta gravidade, o deputado pelo PSP do Maranhão, sr. Clodomir Millet fez gravissimas acusações ao sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio denunciando "sua intervenção desabusada" — termo do proprio orador — em favor da manutenção do sr. Eugenio de Barros, frente ao executivo maranhense, afirmando que esta atitude parcial do presidente do PSD teve influência decisiva no pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral quando, em sua sentença, confirmou o diploma do atual governador do Maranhão, "pivot" de toda a inquietação que reina naquele Estado.

O representante maranhense estranhou que o sr. Amaral Peixoto tomasse esta posição suspeita quando os seus proprios correligionários maranhenses integram a corrente das Oposições Coligadas. Relacionando a "influência" do genro do sr. Getulio Vargas com a sua decisão de enviar um emissario pessoal a S. Luiz, o parlamentar pessepista conclui que, certamente, a sugestão de que o proprio governador tomasse a iniciativa de solicitar a intervenção federal era como uma paga "à grande divida que o sr. Eugenio de Barros contraira com o governador fluminense".

Nesta altura, entrou nos debates o sr. Aliomar Baleeiro que procurou situar o sr. Getulio Vargas no caso maranhense, ponto que o orador se negou a examinar, restringindo as suas criticas ao sr. Amaral Peixoto. Retomando o fio de suas considerações, o sr. Clodomir Millet passou em revista toda a evolução da crise politica que assoberba o Maranhão, procurando acentuar a deslealdade com que se houveram os elementos governistas em todos os entendimentos que visavam a pacificação do Estado, com o desarmamento dos espiritos. Apenas duas vozes se ergueram para defender a posição do sr. Amaral Peixoto. Os srs. Oscar Carneiro e Brochado da Rocha que "repeliram" a acusação afirmando que o fato não era verdadeiro. Os demais deputados da maioria presentes — inclusive o sr. Gustavo Capanema — silenciaram.

Os debates que se prorrogaram por mais trinta minutos alem da hora regimental em virtude de um requerimento do sr. Aliomar Baleeiro terminaram quando este, procurando investir-se nas funções de mediador, concitava as duas facções em choque e se reunirem em Mesa redonda para, como patriotas e cavalheiros, resolverem o impasse sem a intervenção de terceiros.

PASQUALINI QUER UMA POLÍTICA "VERDADEIRAMENTE TRABALHISTA"

Plenário do Senado

Sen. Pasqualini

O sr. Alberto Pasqualini, do PTB do Rio Grande do Sul, continuou, ontem, no Senado, a série de discursos que vem pronunciando, sôbre a necessidade de uma reforma de base para o país, neste momento.

ATIVIDADES PRODUTIVAS E IMPRODUTIVAS

"Para o trabalhismo — disse o orador — a sociedade deve ser a organização da cooperação e da solidariedade entre os individuos que a constituem, cumprindo que se estabeleçam os termos e as condições dessa cooperação para que se eliminem todas as formas de explorações e se realize a justiça social".

Depois de outras considerações sôbre a "forma individual da cooperação, que é o trabalho", afirmou o sr. Pasqualini, como "tese fundamental que está para o trabalhismo como o postulado de Euclides está para a geometria euclidiana", que "os ganhos e remunerações devem ser a contrapartida de uma atividade socialmente útil e devem estar em proporção à utilidade que dela resultou para os demais membros da coletividade". Divide, então, a sociedade em dois grandes grupos: "o dos que cooperam com trabalho ou atividade socialmente útil e o dos que não contribuem com atividades dessa natureza". Caracteriza, nessa altura, o sentido em que toma as palavras "produtivo" e "improdutivo". "Produtivas são as atividades empregadas na agricultura, na indústria e nos transportes. A intermediação, dentro do atual sistema de organização econômica, presta um serviço necessário e poderá considerar-se indiretamente produtiva. As atividades de mera especulação devem ser consideradas absolutamente improdutivas. Todo excesso de burocracia "é essencialmente improdutivo".

A seguir, o sr. Pasqualini, dentro da mesma ordem de considerações teóricas, abordou a composição da renda nacional, até chegar à seguinte conclusão:

"No Brasil, a produtividade não acompanha o aumento demográfico da população e existe, portanto, acentuado desvio de ocupação para a improdutividade, o que é bastante grave para um pais que está na fase inicial de seu desenvolvimento. Significa tambem que o coeficiente de exploração social tende a aumentar e que aumentará, em consequencia, o grau de mal-estar".

Por fim, procurou demonstrar como o aumento desproporcional da renda improdutiva gera a inflação, que é "uma confiscação traiçoeira dos salarios", devendo, por isso mesmo, ser combatida eficazmente por uma politica verdadeiramente trabalhista. Esta ultima afirmativa será o ponto de partida para o proximo discurso do sr. Alberto Pasqualini.

O sr. Mozart Lago pediu a retirada da Ordem do Dia de seu projeto, possibilitando às funcionarias publicas casadas o retorno aos afazeres do lar, demitindo-se do emprego que exerçam, com direito a reavê-lo após o falecimento dos maridos, se estes vierem a falecer deixando-as em situação financeira precaria ou em sem pensão legal, ou montepio, suficientes para garantir-lhes existência digna.

E' que a Comissão de Justiça opinara contra a iniciativa, apro-

(Conclui na 8ª. página)

Volta a São Paulo Amaral Para a Luta Anti-Ademar

Politica Estadual

O sr. Amaral Peixoto continua torpedeando a politica do sr. Ademar de Barros em São Paulo. Perdendo a primeira para que consistia no diamento das eleições municipais do mês vindouro, o governador fluminense procura, agora fortalecer o PSD no Estado, estando presente aos comicios que o partido realiza em propaganda dos seus candidatos a prefeitos e vereadores.

A luta entre os presidentes do PSD e do PSP, que está intimamente ligada à futura sucessão presidencial, na qual ambos têm aspirações, será o teste decisivo para o sr. Ademar de Barros que tem contra si em São Paulo todas as demais forças politicas.

PSD E PTB CONTRA ADEMAR

Amanhã o governador fluminense viajará novamente para São Paulo, sendo essa a terceira viagem que faz àquele Estado na atual campanha eleitoral. O sr. Amaral Peixoto, como das outras vezes, levará consigo senadores e deputados pessedistas de outros Estados. Falará em comicios que serão realizados em Botucatu, Bauru, Americana, Rio Claro, Limeira e Campinas, dizendo-se que para a concentração na primeira cidade estará presente como convidado do presidente do PSD, o ministro Horácio Lafer.

Circulos politicos comentam a atividade do sr. Amaral Peixoto como um desejo de impedir tanto quan'o possivel que o sr. Ademar de Barros assuma o controle politico de um grande numero de municipios. O PTB, aparentemente aliado do PSP, é em São Paulo o seu mais tenaz adversário. As divergências se acentuam dia a dia, com acusações reciprocas de violências, etc.

Sem fazer alarde de sua disposição de prestigiar o PSP, o governador Lucas Garcez, com a aproximação do pleito municipal, aumentou suas viagens para o interior, estando presente a todas as inaugurações e comemorações que se realizam.

DISPUTARA' O PLEITO SEM COMPETIDORES

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Fracassaram tôdas as demarches para a indicação de uma candidatura para competir com o sr. Veloso, pois, os convidados negam-se à disputa em face de serios impasses, inclusive os econômicos, que teriam que enfrentar.

O sr. Assis Chateaubrian, segundo se afirma nos circulos politicos, teria escrito ao sr. José Americo, dizendo que só aceitaria se a indicação partisse da coligação que elegeu o governador, numa formula que trouxesse a unanimidade dos partidos.

Tudo indica que o sr. Veloso Borges irá ao Senado, sem competidor.

RENUNCIOU O SECRETARIO DE VIAÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 Asapress — Renunciou o Secretário de Viação e Obras Públicas sr. Pedro Gondim, que voltará a ocupar a sua cadeira no Legislativo Estadual. Vários nomes são citados para substitui-lo, entre eles os dos srs. Antonio Pinto Oliveira e José Fernandes Filho.

(Conclui na 8ª. página)

URGÊNCIA PARA OS PROJETOS DE ORIGEM GOVERNAMENTAL

Comissões da Câmara

Quase todos os órgãos técnicos estão trabalhando pressionados pelas urgências votadas em plenário para a maioria dos projetos governamentais que nelas aguardam parecer. Naquele regime estão, já, sendo examinadas proposições como a que dispõe sôbre o Plano do Carvão Nacional na Comissão de Finanças, ou a que estabelece preços minimos para financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional, de preferência diretamente aos produtores ou suas cooperativas (na Comissão de Economia), além de que proporciona novos recursos financeiros à Fundação da Casa Popular (na Comissão de Legislação Social). São seus relatores, respectivamente, os srs. Ponce de Arruda, Arnaldo Cerdera e Orlando Dantas, estando já em fase bastante adiantada.

CONSTITUCIONAL O PROJETO SÔBRE DEPÓSITOS EM BANCOS ESTRANGEIROS

O deputado Marrey Junior, na reunião de ontem da Comissão de Justiça, considerou constitucional o projeto do sr. Lutero Vargas, "dispondo que somente aos Bancos nacionais será permitido o recebimento de quaisquer depositos em contas correntes".

Entre outros, foram ainda aprovados, naquele orgão técnico, os seguintes projetos: relatado favoravelmente pelo sr. Vieira Lins, [illegible] de impostos os atuais ocupantes e lavradores de terras da Amazônia e considerando de utilidade publica a Associação dos Reporteres Fotografos; contrariamente, pelo sr. Dermeval Lobão, o projeto de resolução considerando como presentes à Câmara, os deputados que em épocas de eleições se encontram ausentes até 30 dias antes do pleito, e dez dias depois, sendo rejeitado por inconveniente; relatado favoravelmente pelo sr. Pereira Diniz o que dispõe que o empregado poderá deixar de comparecer ao serviço, sem prejuizo de salario, até dois dias, por falecimento de parentes (mãe, pai, esposa ou filhos), casamento e nascimento de filho.

CASO DE PERDA DE MANDATO

Periga o mandato do sr. José Nogueira Rezende, suplente de deputado convocado, mas ora em licença. Faz parte o sr. Rezende da legenda do Partido Republicano mineiro. Necessitando de prorrogação da licença, fêz um requerimento neste sentido à Mesa da Câmara. Esta, tendo duvidas a respeito da prorrogação, visto o de mais um ano (a primeira foi de seis meses), enviou o requerimento à consulta da Comissão de Justiça, sendo designado relator, o deputado Antonio Balbino, que ontem deu seu parecer, negando a licença e aconselhando o requerente de perda do mandato.

O PARECER DO SR. ANTONIO BALBINO

Não passou despercebido ao sr. Antonio Balbino que o requerente dava como motivo a necessidade de tratar de interesses particulares, ligados à direção de um estabelecimento bancario. Comentando o fato, falou o sr. Antonio Balbino que está em conexão, no caso, a própria questão da perda de mandato, em face do artigo 48, inciso I, alinea B, e inciso II, alinea A, da Constituição, pois o requerente se encontra à frente de sociedade de economia mista, beneficiária de favores do Estado de Minas. Acha que a perda do mandato e a consequência natural, por isso, a confusão de fato capaz de ocasionado. Somente não o declara com o mandato perdido, nas condições, por não estar em presença de processo regular promovido nos têrmos da Constituição e do Regimento. Em virtude disto, declara que o pedido de licença não está em têrmos de ser deferido, pois a Câmara não pode licenciar deputado que vai ocupar cargo que o torna constitucional [illegible] com o mandato e crise em pleno determinante do próprio [illegible].

O ESTABELECIMENTO DE PREÇOS MINIMOS

Foi iniciado ontem, na Comissão de Economia, o estudo do projeto governamental, estabelecendo preços minimos para financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional. Em virtude da urgência votada para a matéria, o seu relator, sr. Arnaldo Cerdera, solicitou a realização de quantas sessões extraordinárias sejam necessárias, para assim atender ao regime especial sob o qual deve tramitar a matéria.

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Aprovou a Comissão, por unanimidade, o projeto proporcionando novos recursos financeiros à Fundação da Casa Popular. O parecer favorável foi da lavra do sr. Orlando Dantas, [illegible] novos recursos [illegible] um bilhão e cem [illegible] cruzeiros, que constarão do Orçamento.

(Conclui na 8ª. página)

Só na Terça-Feira a 2.ª Discussão do Orçamento

Na hora do expediente da reunião de ontem foram à tribuna os seguintes oradores: o sr. Adolfo de Oliveira para justificar um requerimento de congratulações com o sr. Sá Earp, por ter sido designado para membro do Colégio Internacional de Cirurgiões; o sr. Mario Fonseca, que apelou para o Congresso Nacional no sentido de votar uma lei que impeça a exigencia de 100% de frequência nos trabalhadores que pleiteiam [illegible]; e o sr. Mario Vasconcelos, que a propósito de referencia de apartes registrados no "Diário da Assembléia", teceu considerações sôbre a imprensa livre e a considerada oficial, que obedece orientação do govêrno.

COMISSÃO CONSTITUCIONAL

Ao se iniciar a ordem do dia, o [illegible] anunciou a composição de uma comissão constitucional, a terceira no espaço de uma semana, para dar parecer à emenda do P.S.D. suprimindo o paragrafo unico do art. 112 da Constituição. Para [illegible] foram designados os seguintes deputados: do P.S.D., [illegible], Francisco Pa[illegible], [illegible] Berardinelli; da [illegible], [illegible] Torres e Sa[illegible], do P.T.B., [illegible] e Lucas Figueiredo. Foram eleitos os seguintes: [illegible] Magalhães, do P.S.P., e Cesar Magalhães, do P.R.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi longamente debatida pelo deputado [illegible] Picanço, a emenda constitucional n. 2, que altera a exigência da Constituição para a organização da maior dos municipios. A referida emenda é de autoria do deputado [illegible] Martins e tem como finalidade impedir o desmembramento do municipio de Campos. Os [illegible] tes demonstraram mais uma vez que o texto constitucional será mantido por grande maioria.

Em 1.ª discussão foram aprovados os seguintes projetos: n. 323, considerando [illegible], a partir de 26 de [illegible] de 1947, os funcionarios do Estado que, àquela data, ocupavam cargos de provimento efetivo, contavam, pelo menos, cinco anos de efetivo exercicio; o [illegible] abrindo o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para o pagamento das despesas relativas com a instalação das linhas elétricas em Niterói.

O projeto n. 371, estimando a receita e fixando a despesa para o ano vindouro, teve discussão, devendo [illegible] sobre a Mesa até [illegible] para receber emendas.

Foram ainda aprovados alguns projetos abrindo créditos suplementares e [illegible] isenção do imposto [illegible] missão a sociedades [illegible] e de assistencia [illegible] ou havido ajudas [illegible] ção pessoal.

Posse do Governador do Rio Branco

Tomará posse hoje às 11 horas, o novo governador do Território do Rio Branco, tenente-coronel [illegible] Galvão. O ato terá lugar no gabinete do ministro da Justiça.

[illegible] PARA CONCLUSÃO [illegible] OBRAS DO ESTÁDIO

Continuou, ontem, a primeira discussão do projeto de encampação pela Prefeitura da divida da "Adem" [illegible] Prefeitura e pre[illegible] financeiros para [illegible] obras do Estadio [illegible].

[illegible] EM RUINAS

[illegible] vem con[illegible] de maneira [illegible] espanto a [illegible] da tribu[illegible] a aprovação da [illegible] necessidade, [illegible] se decom[illegible] do tempo, ca[illegible] não sejam con[illegible] ferragens, em [illegible] expostas, estão [illegible] estragadas. Caso [illegible] rejeitado, a gran- de realização da administração do prefeito Mendes de Morais estaria condenada ao desaparecimento.

Além disso, como demonstrou o vereador Levi Neves, da [illegible] o Estádio e da Prefeitura; o Banco é da Prefeitura e a "Adem" é um orgão municipal. Deixar a Prefeitura de pagar as dividas do Estadio para com o Banco seria um contrassenso porque, todos esses orgãos são, em última analise, um orgão só, um tesouro só.

SERA' APROVADO

O projeto, entretanto, a despeito da cerrada oposição da UDN, será aprovado. Deixou de ser posto a votos, ontem, porque para sua aprovação são necessarios 26 votos favoráveis e a dos vereadores que o irão aprovar não contavam, ontem, no momento da votação, com esse

(Conclui na 8ª. página)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000

Os Que Acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Agosto de 1951

23 MILHÕES 950 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 1895 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de agosto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Enio de Souza Figueiredo, rua do Ouvidor n. 100; Osvaldo Antonio Campos, rua do Ouvidor n. 90; Abdala Elias Alak, Praça 11 n. 160; Paulo Antonio Serrador, Av. Atlantica n. 237; Valter Edgard Dasios, rua Cel. Tedim n. 138, Jacarepaguá; Valdemira Vaz de Castro, rua Dois Ferreira n. 678; Szyja [illegible] Rosenbaum, rua Desembargador Isidro n. 122; Manoel de Abreu Viana, Praça 11 de Junho n. 122.

O bilhete n. 1824 premiado com [illegible] mil cruzeiros, aproximação da [illegible], foi pago a João do [illegible] Santos, rua Sargento [illegible] de Oliveira n. 59, Ramos.

O bilhete n. 1823 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 1.º de agosto, foi vendido em Uberlandia, Minas, e pago a Paulo Valentini, residente em Uberaba.

O bilhete n. 11471 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Urbano Sabbado, rua Visconde de Taunay n. 50; José Teotilo Carreira Neto, rua Helo'sa n. [illegible]; Augusto Langler, Hotel Aviz, [illegible]; Bruno Alfredo Matte, [illegible] Rio Grande do Sul; Hugo [illegible], rua Marquês de Caxias n. [illegible]; [illegible] Hugo Harzmann, [illegible] da Barbuda n. 361, Pe[illegible] Silvestre Medeiros, [illegible] de Lemba n. 405; Odorico [illegible]; Manoel Pires [illegible], rua Gen. Osório n. 1039.

O bilhete n. 20328 premiado com [illegible] de cruzeiros na extração do dia 8 de agosto, foi vendido no Rio pela Agencia A Bola de Ouro e pago aos seguintes: Zulmira Maria da Conceição, rua André de Azevedo n. 10; Osvaldo Cruz; José [illegible], rua Ana Neri, n. 1240; [illegible] Rodrigues Barreto, rua [illegible] Cardoso n. 312; Francisco [illegible], residente em Alfenas, Minas; [illegible], rua Engenho [illegible] n. 120, Inhauma; Osvaldo [illegible] Araujo, militar; Serafim [illegible] de Paula Jor., rua [illegible] n. 128; Ricardina Mo[illegible], rua Carolina Machado n. [illegible], Madureira; Otavio [illegible], rua Arioca — Mor[illegible] Jacarepaguá; Vicente de Carvalho; [illegible] Nicolau Pereira, [illegible] Honório Gurgel.

O bilhete n. 1421 premiado com [illegible] de cruzeiros na extração do dia 8 de agosto, foi vendido no Rio [illegible] A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: João Rodrigues [illegible], Av. Atlantica [illegible]; [illegible] Amin El-Hayek; [illegible] Carlos Julio Ed[illegible], Copacabana; [illegible] Antonio Pereira, rua [illegible]; Aurelio de Sá[illegible], rua Padre Miguelinho [illegible]; Maria das Neves da No[illegible], Av. Copacabana, [illegible] — apto. 1001; Manoel Ma[illegible] Santos, Av. Automovel Club n. 130.

O bilhete n. 3255 premiado com [illegible] cruzeiros na extração do dia [illegible] de agosto, foi vendido no Rio pela Agencia Monaco e pago aos seguintes: Jorge Justiniano da Costa, rua Santo Sepulcro n. 270; Cl[illegible] Pereira de Oliveira, rua Cel. [illegible] n. 18; Antonio Menezes [illegible], rua Paissandu n. 139 — [illegible]; Henrique Sergio Ribas, [illegible] Gondim n. 36 — apto. [illegible]; Andrea Zaidi, Av. Copacabana n. 793 — apto. 1207; [illegible], rua Desembargador [illegible]; Raul Angelo Pereira, [illegible] Ambrosina n. 25.

O bilhete n. 1686 premiado com [illegible] cruzeiros na extração do dia [illegible] de agosto, foi vendido em [illegible] Pará e pago aos seguintes: [illegible], rua Batista de Oliveira [illegible]; Bene Barder Martins [illegible], rua Pedro de Rio; [illegible] Xavier, rua Grauna n [illegible]

O bilhete n. [illegible] premiado com 2 milhões de cruzeiros da extração do dia 11 de agosto, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Darci Conceição, Vila Telefônica n. 25; Manoel Pedro da Silva, Avenida Pernambuco n. 2823; Antonio Airton Lima de Araujo, rua Germania n. 230 — Canoas; Ivor Serrat, rua Santa Madalena n. 72, Vila Bom Jesus; Darci Lisboa de Almeida, rua Cel. Aparicio Borges n. 1276; Ariovaldo Torelly, Guatonuba, São Leopoldo; Pedro Alcantara, Av. Cascata n. 168; Miguel Ayub, Niterói, Canoas; David Vofchuk, rua Azenha n. 491; Eduardo Correa de Mello, Av. Cuiabá n.º 237.

O bilhete n. 4390 premiado com 80 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Francisco Antonio Rocha da Fonseca, rua Souza Bandeira n. 12.

O bilhete n. 32609 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de agosto, foi vendido em Baependi, Minas, e pago a José Maria Vieira Manso, rua dr. Cornélio Magalhães n. 201; Luiz Cotrim, residente em Maceió à rua do Comércio n. 662.

O bilhete n. 24818 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 11 de agosto, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, e pago a Nilo Beiro, rua 15 de Novembro, n. 609.

O bilhete n. 16347 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de agosto, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Lucas Gualberto da Silva, Av. Rio Branco, n. 95, Nova Lima.

O bilhete n. 11138 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agosto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Nilo Vieira do Nascimento, rua Gen. Caldwell n. 314; Didimo Gomes Rangel, Av. dos Democráticos n. 299 — apto. 102; Charles Rodbourne, rua Candelária n. 19; Antonio Rodrigues da Silva, rua dr. Agra n. 49 — casa 3; Luiz dos Santos Varella, rua Senhor dos Passos n. 242 — 3.º andar; Izauro Ferreira da Costa, rua Pedro Guedes n. 35; Maria da Conceição Ribeiro Guedes, Av. 23 de Setembro n. 282; Bronislav Smolarek, rua Miguel Lemos n. 106, apto. 102.

O bilhete n. 10659 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Geraldo José Palhares, rua 4 em São Miguel; D. Tereza Sergio, rua da Coroa n. 17; Dr. José Toledo Libero, rua Avanhandava n. 136; Adelelmo Ruffini, rua Ipaméia n. 11, casa C; José Bernardino, Avenida 11 de Junho n. 825.

O bilhete n. 12362 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agosto, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Ari da Fonseca Teixeira, rua Dias da Cruz n. 922-A; Valdevino Dias de Oliveira, rua Fausto Cardoso n. 336; Orif Antonio Jaber, rua Adriano n. 105; Porfirio Garcia Canhoto, rua Constança Barbosa n. 14 — apto. 302; Oto Petiz, rua Dias da Cruz, n. 459-B; Ignácio Cesário de Lima, rua Fábio da Luz n. 135; Augusto Pereira Frade, rua Maria Paula n. 55 — apto. 201; Casemiro Carlos Leite, rua Adolpho Bergamini n. 34 — fundos.

O bilhete n. 10646 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agosto, foi vendido em São Paulo pela agencia Antunes de Abreu e pago a Frederico Ewald Dolsner, Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 308 — casa 1; Laurindo Reginato, rua Benjamin Constant n. 147 — Bauru; Francisco Nunes de Souza, rua Improvisada n. 2 — Osasco; Juliano Pecozzi, rua Augusto Miranda n. 955; Alberto Baldi, rua 12 s/n — Vila Munhoz.

O bilhete n. 13712 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de agosto, foi vendido no Rio e pago a Thomas Corbett, Av. Presidente Vargas n. 435 — 2.º.

O bilhete n. 13711 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Abdalla Temer Habib, residente em Itabuna, Bahia.

O bilhete n. 13713 premiado com 50 mil cruzeiros, tambem aproximação da extração acima, foi pago a Albino Guerra, rua Oliveira Fausto n. 14 e outros.

O bilhete n. 8452 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de agosto, foi vendido em Presidente Prudente, S. Paulo e pago aos seguintes: José Boutros, residente em Assis, S. Paulo; Antonio Monteiro de Azevedo, Emilio Carmona, Pedro Miranda de Souza, Olimpio Dias, Mauro Nakandacare, todos residentes em Assis, São Paulo.

O bilhete n.º 5.577 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agosto, foi vendido no Rio pelo ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Almir Rodrigues Dantas, rua Visconde de S. Izazel n.º 415; Walta João Senna, rua Arauna n.º 59 — Braz de Pina; Manoel dos Santos Góis, rua Lavradio n.º 8; Henrique de Oliveira, rua Frei Caneca n.º 61; Aloé Luigi, rua Riachuelo n.º 8, casa 24, sobr.; Edson de Oliveira Souza, rua Juparanã n.º 63 — Apto. 9-A; Alf Syrdahl, rua Glória n.º 32; Salvatore Imbraisi, rua Barão de São Felix, n.º 183; Climério Ferreira, rua Joaquim Tavora n.º 46, em Salvador.

O bilhete n.º 30.940 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agosto foi vendido em Campos, E. do Rio e pago a Palmyr Silva Botelho, rua Marechal Floriano n.º 66.

O bilhete n.º 8741 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agosto foi vendido em Niterói pela Casa Fasanelo e pago a Arthur Marques, rua Campo Grande em Campo Grande.

O bilhete n.º 35.097 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agosto, foi vendido em Santos, São Paulo e pago aos seguintes: Levy Pires Martins, rua Vigário J. J. Rodrigues n.º 874, em Jundiai; Joaquim Maia, Villa Arens, casa 10, Jundiai; Luiz Zara, rua Dr. Torres Neves — Pensão Ferroviária, Jundiai e outros.

O bilhete n.º 22004 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Saba S. Jabbour, rua Manoel Machado n.º 195; Serafim Fernandes Rodrigues Estrada Braz de Pina, n.º 483; Felipe Ibrahim, Bairro Barretos, n.º 45, Bonsucesso; Jayme Alves, rua Andorinha n.º 58 — Ramos; Sebastião Lourenço da Silva, rua 17, n.º 17, Penha; Domingos Oliveira Gonçalves, rua Almoré n.º 399 — fundos, Penha; Silvio Costa Sarmento, rua Nove — quadra C — casa 38 — Marechal Hermes; Alpheu Batista, rua Merendiba n.º 6 — Olaria; Dalila Augusto da Silva Leite Martinelli, rua Simbres, n.º 53; Salim Demetrio Mansur, Estrada Vicente de Carvalho, n.º 1.646.

O bilhete n.º 8.398 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela agência Fay e pago à Maria Tarateta, rua Dante Alighieri, n.º 242; Dr. Raib Izar, rua Marselheza, n.º 495; Dr. Millo Canturosano, rua Bernardino de Campos, n.º 15 — apt. 11 — Santo André; Gaspar Alves Bezerra, rua Alfredo Guedes, n.º 121; Zenon Ewald, rua José Antonio Coelho, n.º 880; José Luiz Fay, rua Barão Capanema, n.º 214; Estácio de Azevedo Marques.

O bilhete n.º 15.543, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Fernando Cardoso, rua Laura Telles, n.º 229, Jacarépaguá; Nair Abenhaim, rua Augusto Barbosa, n.º 81, apt. 101; Jara Alcantara Pimenta de Morais, rua Raul Barrozo, n.º 23 — Lins; José Mário Figueira, rua Francisco Giffoni n. 57, Campinho; Américo Bartholomeu de Souza, rua Visconde de Tocantins, n.º 23 — Méier; Mário Bittencourt, rua Gastão Penalva, n.º 125; Alberto Ambrósio, rua Flack, n.º 86, casa 2 — Riachuelo; Rosa Gronowsky, rua Leopoldina, n.º 149, casa 9 — Piedade; Wayner Marando de Paiva, rua Werna Magalhães, n.º 130; Antonio José Ferreira, rua Honório, n.º 390.

O bilhete n.º 15.251 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de agosto, foi vendido em Alagoinhas, Bahia e pago aos seguintes contemplados: Francisco Xavier dos Santos, rua Serra de Ouro s.n.; João Martins de Cerqueira, rua do Cinema, em Aramary; João Climaco de Souza, operário da Leste, Aramary; João Ferreira Ramos, rua Silva Jardim, n.º 1; Austricliano Teles de Oliveira, rua Silva Jardim s.n.; Waldemiro Alexandrino dos Santos, rua Dr. João Dantas, n.º 22; Walter Alexandre dos Santos, rua Dr. João Dantas, n.º 22.

O bilhete n.º 10.364 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de agosto, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Abrahão Milman, rua Henrique Dias n.º 184; [illegible] Ferreira Bueno, rua Marechal Floriano n.º 801; Salvador Manna, rua Professor Langedock, n.º 218; Cesar Monteiro de Oliveira, rua Voluntários da Pátria, n.º 23.

O bilhete n.º 19.205 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima foi vendido em Alagoinhas e pago aos seguintes: Valentino Alves Rêgo, Antonio Maciel Heraldo M. Pires de Aragão, Constantino Costa.

O bilhete n.º 32.850 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Joaquim Braga da Costa, rua do Senado n.º 106; Heman Omar Sayão de Oliveira, rua Prefeito Olimpio de Melo n.º .... 1.537, casa 19; Valter Gonçalves, rua Vianna Drummond n.º 138, Vila Isabel; Valdir José Teixeira, rua dos Diamantes n.º 274; Jonas Cavalcante de Albuquerque, rua Visconde Duprat n.º 12; Kleber de Souza Leitão, rua Assis Bueno n.º 25, casa 15; Alfredo Goldenberg Junior, rua Gal. Glicério n.º 335 — apto. 1501.

O bilhete n.º 27.474 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Roberto Pastor, rua Vergueiro n.º 128; Alberto Alves Pereira, rua Carlota n.º 177; Vicente Tulio Romano, rua da Mooca n.º 482; José Alexandre Garcia, São Caetano do Sul; José Mariano Marcelino, rua Maria Quitéria n.º 26.

O bilhete n. 16.325 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de agosto, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: Paulo Scarpone, rua São Bento, n.º 380; Alfredo Frederico Kohn, rua Alvares Cabral; Ramon Mactos, rua Gal. Osorio n.º 289; Dr. Roberto Garanta, rua Alvares Cabral.

O bilhete n.º 31.563 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 29 de agosto, foi vendido em Salvador, Bahia pelo agente W. Verde e pago aos seguintes: Euripedes da Silva, rua Almeida Brandão n.º 50; Dr. Oscar Santos, Edificio Sul America, rua São Bento; Oloval Pacheco de Oliveira, rua Cerqueira Campos, n.º 61; Manoel Pinheiro dos Reis Filho, suburbio; José Pinto da Cunha, Estrada-Suburbio.

O bilhete n.º 911 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de agosto foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago a Esteves Vixak, rua Almeida Torres n.º 156; Giacomo Latare, rua Vicente Carvalho n.º 44; João Azevedo Silva, rua Caimbé n.º 749; José Paiva Neto, rua Pereira Jacomo n.º 24-B, Vila Bertioga; Rogerio Aguirre, rua Groelandia n.º 203; Orlando Finardi, rua Mendes Jor. n.º 13; Pascoal Catanzaro, Travessa Jacinto Pais n.º 14; Herberto Marcos, rua Diogo de Faria n.º 1377.

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1951 N. 7.138

A Nossa Opinião

O Senado e a Política Exterior

O MINISTRO do Exterior comparecerá segunda-feira ao Senado. Vai, em pessoa, informar aos senadores sôbre o estado atual de nossas relações com a Tchecoslováquia. Merece aplausos o sr. João Neves por mais essa pública demonstração de respeito ao Senado. E os senadores assinalam apreciável êxito, obtendo que o Executivo aceite, sem obstáculos, a essa colaboração na política externa do país.

O sr. Bernardes Filho tem sido um dos batalhadores da causa. Reiteradas vezes o representante mineiro demonstrou a necessidade do Senado prestar atenção aos assuntos estrangeiros. E o senador Hamilton Nogueira muito contribui para informar o plenário sôbre os temas e os problemas internacionais.

A visita do Ministro do Exterior ao Monroe, na semana que vem, é, portanto, um acontecimento. Aliás, no caso da Tchecoslováquia, ninguém, mesmo, melhor do que êle poderia prestar informações aos senadores. Tendo sido o ministro que concluiu o acôrdo comercial com aquele país, ao tempo dos primeiros meses do govêrno Dutra, o sr. João Neves está, agora, em posição de julgar se o ajuste foi benéfico ao Brasil.

Os representantes dos Estados decidirão, após o depoimento do Ministro, se haverá conveniência de termos embaixador em Praga. E o que resolverem forçosamente se revestirá de importância politica.

Assim, começa o público a participar da politica externa. Esse campo era restrito aos especialistas, até agora. Mas hoje a politica internacional pode decidir dos destinos de quem viva no mais remoto rincão do país.

A atitude do Senado é sintomática de uma nova mentalidade, salutar e benéfica, sob todos os pontos de vista. Isolacionismo sempre é manifestação de ignorância, além de ser um perigo...

Não é possivel, infelizmente, ser otimista cem por cento. E' preciso não esquecer que êsse mesmo Senado permitiu a ida de Luzardo para a Argentina...

Sinfonia Inacabada

A CARNE se transformou em verdadeira sinfonia inacabada. A principio, ela seria vendida a 4 ou 6 cruzeiros. Depois, seria importada da Argentina. E, realmente, vieram 500 toneladas de sêbo, que o povo refugou. Mais tarde, voltou-se à idéia da prata da casa, isto é, ao boi de Minas, Goiás e Mato Grosso. Em seguida, surgiu o piano da carne de baleia, que foi mesmo das Arábias. E, ainda, o gado vivo do Paraguai!

Através dessa evolução, o produto se tornou cada vez mais caro e escasso. O filé chegou à casa dos Cr$ 30,00 e a pelanca à de Cr$ 20,00. E sempre subindo e rareando sempre. "Filas" por tôda a parte. Açougues fechando.. Finalmente, ontem, a C.C.P. confessou o seu fracasso. Vai racionar a carne.

A realidade é essa. Como está longe o tempo das promessas fagueiras! Não se iluda mais o povo: a carne irá a Cr$ 40,00. E por aí a fora, até que enfrentem o problema seriamente, o que depende da industrialização do artigo, crédito aos pecuaristas, frigorificos nos centros de produção e consumo, transporte adequado, tudo segundo em plano de conjunto. Mas ainda estamos na estaca zero, ou seja, na fase da demagogia.

A Revolução na Argentina e a Prisão de Palácios

DO movimento revolucionário irrompido na Argentina, poucas novidades podem ser destacadas: era um acontecimento esperado, como disse Gainza Paz em Chicago. Perón, confirmando a sua conhecida falta de imaginação, repetiu seus "slogans", atribuindo o movimento à inspiração do "imperialismo internacional".

Contudo, um fato merece ser destacado: é a prisão de Palacios, o lider socialista argentino, pouco depois posto em liberdade. E' incoerente a prisão de Palacios com a ridicula suposição da interferência de interesses estrangeiros na revolução que Perón conseguiu dominar. Contudo, é perfeitamente explicavel êsse fato. Mesmo não admitindo aquela outra versão dos acontecimentos de que teria sido Perón o provocador do movimento armado, visando criar o estado de guerra e preparar o "clima propicio" para a sua reeleição à Presidência da Argentina, é indiscutivel que veio favorecê-lo sobremaneira.

Na hipótese de que a revolução tenha sido mesmo apenas um "acaso feliz", Perón depois de dominá-la, pensou no proveito que poderia tirar. Em primeiro lugar fazer uma grande exploração pro "justicialismo" e anti-imperialista. Em segundo lugar, o estado de guerra, em terceiro e em consequência do segundo, a prisão de seu adversário nas próximas eleições, visando intimidar seus partidários. Isso pode parecer absurdo, porque se criou um preconceito da superioridade eleitoral de Perón. Mas a realidade é que a candidatura de Palacios assustou, com muita razão, aos partidários do Presidente e ditador atual. O Partido Socialista, que já teve a maioria no Parlamento argentino, em outra época, arrasta uma vultosa massa de eleitores, e é o partido popular verdadeiro rivál do peronismo.

E' indiscutivel que Perón teme a candidatura de Palacios, muito mais que aos candidatos radicais das eleições passadas, sobretudo depois de longos anos de desastrosa administração em que os argentinos viram desaparecer, paralelamente as suas riquezas, as liberdades individuais, de imprensa, e a dignidade nacional.

Eis o por que do aparente paradoxo de Perón atribuir ao capitalismo internacional o movimento levado a cabo contra o seu govêrno e meter na cadeia um socialista, mas seu adversário nas próximas eleições.

Acabou Por Sí

NÃO existe, afinal, o caso do Maranhão. Esta é a conclusão a que se chega depois das últimas notícias vindas daquele Estado. Cessou, encantadamente, o que pretendiam chamar de revolução ou "guerra civil", no objetivo de conseguir do govêrno federal um ato de desrespeito às normas do processamento eleitoral. Tudo, enfim, não passava de uma farsa. O povo está voltando à calma habitual, uma vez que percebeu que tudo não passava de uma agitação criada por meia dúzia de politiqueiros fazendo uso inclusive das armas do cangaço, agitação exacerbada pelos comunistas, cujo pequeno grupo de militantes sempre se aproveita dêsses instantes para simular um início de grande subversão da ordem social.

Acontece, porém, que os dias de desordem trouxeram a fome, a falta das acomodações normais de várias famílias, em virtude dos incêndios provocados para alastrar o clima de insegurança e a população maranhense, diante dêsses problemas resultantes do comportamento pouco esclarecido que vinha tendo, começou a perceber que nenhum motivo autorizava a perturbação que alguns pretendiam continuar desenvolvendo contra o govêrno legal.

Uma vez que os portões do "Palácio dos Leões" foram abertos, para que a população fique em contato direto com o sr. Eugênio de Barros, não há mais que falar em impossibilidade do exercício do govêrno. O que resta fazer, agora, é punir devidamente os desordeiros retardatários, e tudo retornará à normalidade.

Isto vem, aliás, comprovar que se tivesse havido uma ação clara da parte do responsável pelas fôrças do Exército sediadas no Maranhão nada de maior teria ocorrido. A pretendida revolução não teria passado de modesta arruaça. A atitude dúbia do comandante daquela região militar foi que encorajou os interessados em perturbar a ordem legal, para ver se conseguiam arrancar do Govêrno Federal o ato de intervenção visando depôr o governador Eugênio de Barros.

Agora, portanto, quando as autoridades locais conseguiram esclarecer o povo agitado, que do desvario passou à aclamação do governador maranhense, cumpre ao Presidente da República adotar as providências que se fizerem mister no sentido de impedir que as tegiversações dos seus representantes venham a provocar um novo agravamento da crise. A primeira, sem dúvida, há de ser a de enviar para a chefia das fôrças militares destacadas para aquela região um general que inspire confiança ao povo, sabendo se harmonizar com a autoridade civil do governador.

Estados Unidos e Itália

Por F. Zenha Machado

DOIS ilustres italianos retornaram recentemente dos Estados Unidos à Itália.

Depois de meio século de ausência retornou para uma visita a aldeia siciliana onde nasceu Vicente Impellitteri, prefeito de Nova York. Pela primeira vez revia êle a aldeia de Isnello, na Sicilia, com seus 4 mil habitantes, onde foi batizado e de onde emigrou com seus pais em 1902.

Depois de uma permanência de 20 dias nos Estados Unidos e Canadá retornou a Roma o primeiro ministro Alcide De Gasperi.

Dois assuntos principalmente levaram-no a Washington e a Ottawa, onde participou das conferências internacionais ali realizadas: a suspensão dos limites às fôrças armadas da Itália, impostas pelo Tratado de Paz, e o retorno do território de Trieste à soberania italiana.

Ocupando a Itália uma posição geográfica vital na aliança do Atlântico Norte, sua contribuição para a segurança da Europa Ocidental é, entretanto, limitada pelo Tratado a um exército de 250 mil homens, uma fôrça aérea de 350 aviões e uma fôrça naval de 46 navios.

Tornando-se antiga província italiana de Trieste um Território Livre, dividiu-o o Tratado numa zona norte, sob administração militar anglo-norte-americana, e numa zona sul, sob administração da Iugoslávia.

Quanto às fôrças armadas concordaram Estados Unidos, Inglaterra e França em acolher favoravelmente um pedido formal da Itália, no sentido de serem removidas as restrições. Comprometeram-se ainda a interceder junto aos demais signatários para que aprovem o pedido.

Aprovado pela maioria dos 21 signatários, a Itália automàticamente estará livre para aumentar suas fôrças.

Quanto a Trieste, não conseguiu De Gasperi uma solução. Pouco antes das eleições italianas de 1948, quando a Iugoslávia ainda pertencia ao bloco soviético, recomendaram os Três Grandes o retôrno de Trieste à Itália. Com o rompimento entre Stalin e Tito, porém, tornaram-se êles relutantes em insistir nessa solução. Sua atitude agora é a de que a questão deve ser resolvida em negociações pela Itália e Iugoslávia.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Distrito Federal

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Em nossa organização de República federativa, chama-se Distrito Federal um território destinado à sede do govêrno comum. A Federação constitui-se de Estados-membros, que gozam de autonomia. O Distrito Federal, por definição, é administrado diretamente pelo Govêrno federal ou, com economia própria, sob a sua responsabilidade indireta, através de um prefeito nomeado e da confiança do Presidente da República.

A SEDE DA UNIÃO

E' uma insigne vantagem, para o local escolhido, a de servir de sede ao Govêrno Federal. Os motivos são facilimos de compreender. A sede do Govêrno da União é uma área do território nacional beneficiada econômica e administrativamente porque há de ser cuidada, é natural e mesmo forçoso que o seja, mais do que qualquer outra: é a sala de visitas do pais e conta não só com os seus próprios recursos, como ainda com os suprimentos federais, se êstes se fizerem necessários.

Entretanto, não costumam ser. Basta ao desenvolvimento e ao progresso local, a situação evidentemente privilegiada de sede do Govêrno, convertida automàticamente em centro do interêsse comum do pais inteiro e polo por onde convergem os interêsses nacionais.

No caso brasileiro, o Distrito Federal é uma cidade, êste nosso Rio de Janeiro, ao qual caberia, como cidade, uma organização municipal. O privilégio que lhe conferiu a condição de sede do Govêrno da União, equiparou-a, porém, à representação federal de um Estado. Assim é que a cidade elege três senadores, como os Estados-membros e numerosa bancada de deputados, que lhe dão (ou poderiam dar) ponderável influência na representação politica nacional.

A situação econômica e financeira do Distrito é das melhores e só os grandes Estados podem avantajar-se ou mesmo equiparar-se a êle, do ponto de vista dessas condições do progresso material. Essas condições acompanham, não tenhamos dúvida, a posição politica de capital do país, e sede do seu govêrno, que é o da União, isto é, acompanham a condição de... Distrito Federal.

Conceder autonomia ao Distrito Federal é simplesmente acabar com êle, equiparando-o definitivamente a um Estado e retirando à União a base física, territorial que, de tôda evidência, lhe é necessária.

INVOCAÇÃO DESCABIDA

Não pode, efetivamente, reduzir-se a sede da União aos próprios federais onde se exercem os atos do seu govêrno, pelos três Poderes em que se divide. Os palácios do Catete, Monroe, Tiradentes, os edificios do Supremo Tribunal Federal e os que servem aos Ministérios, não podem constituir, por si sós, a sede da União e a capital federal, perdidos nas ruas de uma cidade-Estado que lhes sirva de anfitrião, limitando-lhe o próprio poder de policia, que atentaria contra a Cidade autônoma. Seria um perfeito contra-senso, que só os interêsses de uma politica subalterna ocultam aos partidos locais.

Os principios democráticos invocados em favor da medida não estão em jôgo, de modo algum, no caso, por se tratar exatamente do Distrito Federal. Democracia não quer dizer que o sufrágio universal seja o único processo de provimento dos cargos. E' suficiente que essa escolha se entrose no sistema básico da representação popular para que o sistema funcione como deve. Um Prefeito nomeado pelo Presidente eleito é sistema perfeitamente democrático, além de decorrer naturalmente da própria natureza de Distrito Federal, que é a da cidade, vastamente compensada, em beneficios materiais e em seu "status" politico, da privação de eleger o chefe do Executivo municipal.

O Que Se Diz:

...QUE se descobriu agora que o general Edgardino Pinta, (três pancadinhas), em quem tanto confiaram os coligados maranhenses, é conhecido nas fôrças armadas pela sua perigosa jetatura, tanto assim que, em 1930, estando ele em São Borja, os revolucionários o prenderam como legalista, para impedir que ele aderisse à revolução...

*

...QUE o senador Vitorino Freire dizia ontem ao seu colega Alencastro Guimarães que a greve dos hotéis de São Luis é um movimento de que participam apenas os quatro "garçons" do hotel em que está hospedado o general Pinta...

*

...QUE o deputado Flores da Cunha, depois de contar a história do desafio para duelo que fêz há dias, desceu da tribuna com lágrimas nos olhos...

*

...QUE todos os deputados presentes, solidários, quiseram cumprimentar o dito Flores, formando-se para isso uma longa fila na direção da cadeira em que se senta habitualmente o representante gaúcho...

*

...QUE, chegando atrasado à Câmara, o deputado Orlando Dantas percebeu a manifestação de solidariedade ao seu colega Flores da Cunha e imediatamente ingressou na fila à espera da sua vez...

*

...QUE, entretanto, o dito Orlando Dantas enganou-se quanto ao motivo da referida manifestação e ao abraçar o dito Flores, observou: "então, fazendo mais um ano!"...

*

...QUE o deputado por um discurso sr. Abelardo Calafange ainda ontem não conseguiu tomar posse, por não haver ainda sido publicada a licença do titular do posto...

Ciência ao Alcance de Todos

Pedras e Rochas

Esta bela cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro vem se engalanando ultimamente com artificialismos que vão pouco a pouco destruindo a razão de ser das velhas frases laudatárias com que os estrangeiros aqui recem-chegados expressavam a sua admiração pela beleza natural da nossa metrópole. O crescimento vertical não comum nas cidades modernas vai destruindo a impressão outrora gigantesca da velhíssima Serra da Carioca. O Pico da Tijuca já não nos parece tão alto, o Pão de Açucar já vai perdendo a fôrça do seu caráter monolítico e o Corcovado é agora apenas uma "testa de serra" onde se encontra o Cristo de braços abertos.

A medida, porém, que o gigantismo natural vai, com a marcha do progresso, abandonando a cidade, as construções pretensiosas da atual engenharia arquitetônica vai nos brindando com "close-ups" de beleza natural que o carioca ainda não entende bem mas admira. De fato, os edificios modernos são verdadeiras coleções de rochas de variadas espécies que se apresentam ao leigo numa variedade de estrutura e coloração, que aos olhos do geólogo fazem o papel de cartão de visita dos componentes da sistemática petrográfica.

A petrografia, a ciência das rochas, é um setor da ciência geológica dos menos populares e dos mais complexos. Estudar a constituição das rochas, a sua composição quimica e mineralógica, a sua estrutura, a sua posição nos pontos onde êles naturalmente ocorrem é função do petrógrafo. Estes, aos olhos do público leigo, têm muito de pedreiros e algo de loucos porquanto demonstram um entusiasmo "exagerado" por "pedras" "que tôda gente sabe que não tem valor".

O quimico estuda as substâncias empregando métodos que visam identificar a sua composição em termos de unidades a que êle denomina elemento quimico. O ferro (Fe), o niquel (Ni), o fósforo (P), o magnésio (Mg), o cálcio (Ca). São unidades do quimico. As maneiras e as proporções das combinações dessas unidades são de grande interesse do ponto de vista quimico. São estas as caracteristicas que, quimicamente, distinguem as substâncias, ou melhor, a matéria em geral.

O petrógrafo estuda as suas rochas identificando as suas unidades — os minerais. Os diferentes tipos de associações dos minerais, bem como a maneira por que se acham associados no espaço e no tempo levam-no a identificar qualquer tipo de rocha e o que é mais importante, permite-lhe traçar a sua gênese, isto é, a sua origem.

As lousas de revestimento dos arranha-céus da nossa cidade são para o povo "bonitas pedras polidas que enfeitam os edificios". Para o petrógrafo elas têm um mundo de significações. Assim como o quimico, êle batiza as unidades petrográficas, os minerais, como: feldspato, quartzo (cristal de rocha), piroxenio, anfibólio, mica (malacacheta), feldspatoide, etc. Os nomes especificos, isto é, aqueles que caracterizam as "espécies" minerais, se distinguem pela terminação em "ita": ortoclasita, sugita, actinolita, apatita, magnetita, hematita, leucita, nefelita, etc.

O granito, a rocha mais empregada atualmente no revestimento de edificios, é a também aquela cujo nome é mais popular. Tão popular que chega a ser empregado erroneamente. De fato os construtores civis chamam de granito rochas das mais diferentes composições mineralógicas. Assim, o gabro, o diorito, o sienito, o gnais, são indistintamente denominados comercialmente granito, enquanto que o verdadeiro granito tem uma composição mineralógica tipica — quartzo, felspato e mica — que lhe empresta um caráter quimico muito ácido.

O Palácio da Fazenda é revestido na base com um granito rosa-avermelhado de muito efeito decorativo. No seu interior há modelagens em arenito, uma rocha sedimentária essencialmente composta de quartzo.

Quanto ao gnais, rocha metamórfica que, juntamente com os granitos, tipifica o Arqueano no Brasil e compõe a maior área do Distrito Federal, foi usado e abusado pelos canteiros e construtores lusitanos. Ainda hoje o gnais aparece a todo instante sob os pés do carioca representado pelos paralelepipedos e meios-fios da cidade e dos subúrbios. Na igreja da Candelária, obra de construção antiga, o gnais comparece nos pórticos, nos pilares e nos portais.

E assim, vamos nos acostumando a ver de perto os detalhes de estrutura, os segrêdos de composição do mesmo material que forma o Gigante de Pedra da imaginação dos antigos, o Pão de Açucar dos jovens enamorados e o Corcovado onde colocamos o sagrado simbolo da hospitalidade brasileira — o Cristo de braços abertos.

EFEMÉRIDES

5 DE OUTUBRO

1537 — Morre na povoação de Vila Velha, hoje arrabalde de Vitória, em Salvador, Diogo Alvares, o "Caramurú".

1865 — Morre no Rio de Janeiro Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, eminente estadista do Império. Sôbre ele escreveu Otávio Tarquinio: "Foi Calmon um dos primeiros estadistas do Império que viram claro o problema da colonização. Graças aos seus esforços de persuasão, diante das condições em que estava o Brasil para receber imigrantes, é que devemos a colonização alemã no sul".

1897 — Queda de Canudos.

1909 — Morre no Rio de Janeiro Francisco Manuel das Chagas, barão de Itaipu.

A Opinião do Leitor:

BAIXAM OS SANTOS

A sra. Maria das Dores Serpa Cavaradossi nota, com certo assombro a nosso ver injustificado, a proliferação das macumbas, despachos e outras manifestações de que a crendice popular nas influências do astral sôbre a vida terrena ganha cada vez maior incremento.

Para qualquer lado da cidade que se ande, depois da meia noite, encontram-se luzinhas bruxoleantes marcando a presença de tributos pagos pelos aflitos aos espiritos, para que estes os livrem de suas aflições.

Não só os aflitos de amor fomentam a guerra dos anjos bons e maus na defesa dos seus interesses, contando que uma vela a Deus talvez não será bastante, como ensina Daniel Dafoe na sua "História do Diabo". As luzinhas de todas as encruzilhadas assinalam ódios, ambições, angústias, esperanças, desejos impuros e sadios, loucas tentativas de mudar a ordem dos acontecimentos, revolucionando as relações humanas.

Acha então a sra. Maria das Dores que a policia deveria agir mesmo violentamente na repressão aos distribuidores de despachos, que considera lúgubres simbolos a conturbar ainda mais a mente dos cariocas, já tão sobrecarregados de sustos e medos e desconfianças.

A verdade é que a sra. Maria das Dores, na sua revolta contra "essas inúteis e insensatas provas de "atraso", parece andar com o seu medo supersticioso de que algum dos despachos haja sido posto em sua intenção. Quando nada, confessa que se assusta e se impressiona à passagem pelos pontos luminosos agora tão frequentes tanto nos lados suburbanos onde sempre existiram como no rumo de Copacabana.

O seu apêlo à policia importa em exame de se é praticável uma intervenção como pede. Há o aspecto legal. Não é seguro afirmar-se o direito da policia de agir contra os crentes cujo crime único é terem colocado suas esperanças um ponto acima dos recursos comuns de quem espera alguma coisa. Ademais, sabe lá se algum comissário, comungando com as idéias da sra. Maria das Dores, não iria encontrar ajoelhado ao pé da vela, fazendo uma última invocação, o próprio delegado do seu Distrito?

A U. D. N. e Injunções Eleitorais

MAURICIO DE MEDEIROS

E' profundamente decepcionante a atitude oficialmente tomada pela U. D. N. com referência ao projeto Nelson Carneiro, que a malicia geral da Liga Católica denomina o "projeto de divórcio".

Se, no mosaico de Partidos constituidos por fôrça do incrivel dispositivo constitucional que arregimentou por essa forma a vida politica do país, há um Partido que se tenha apresentado com uma certa coerência de atitudes e cujos partidários inspirem de um modo geral confiança por seu alto padrão de cultura politica, tal Partido é a U.D.N.. Ela cometeu, por certo, um grave êrro quando, no inicio das negociações para a escolha de um candidato à sucessão do general Dutra, se opôs obstinadamente ao nome do sr. Nereu Ramos, que teria constituido um passo intermediário necessário entre a Presidência então vigente e a inevitavel presidência do sr. Getúlio Vargas, cuja vitória era previsivel, desde que não houvesse perfeita conjugação entre as fôrças democráticas do país. Mas dêsse êrro tanto pode ser a U.D.N. acusada quanto muitos elementos do P.S.D., que se viu ser, no fundo, um Partido do sr. Getúlio Vargas, quanto o próprio general Dutra, mal aconselhado pelos que o cercavam. Nas questões essenciais para a vida do País, a U.D.N. se manteve em posição que se pode considerar digna.

No caso, porém, do projeto Nelson Carneiro, o que polariza a atitude dos politicos da U.D.N. e o pavor do eleitorado que se deixa influenciar pela Liga Eleitoral Católica. E nisso está um profundo êrro.

Afinal, quando se acusam os comunistas de agirem sob a direção de Moscou, a acusação adquire relevo, pois não se compreende que um grupo de brasileiros veja os interesses do seu país através de instruções alienigenas. A L.E.C. age, entretanto, sob as diretivas de Roma, isto é, do Vaticano. São alienigenas as suas atitudes quanto às dos comunistas. Se no dominio espiritual se admite e se pode admirar a universalidade da religião católica romana, nas questões de ordem politica essa intromissão é indébita e inaceitavel. Se os católicos não admitem a anulação do casamento, porque o consideram um sacramento, que dela não se utilizem. E' o que se faz na legislação portuguesa, quanto ao divórcio. Mas nenhuma razão lhes assiste para oposição a uma lei que tende a corrigir falhas de nosso sistema de constituição e manutenção da familia.

Quando aqui se votou a Constituição de 34, o embaixador japonês se esforçou para impedir a limitação constitucional da entrada de seus compatriotas. Como não o tivesse conseguido, pediu ao seu Imperador demissão do cargo. Quando se preparava a eleição para a Constituinte de 46, a L.E.C. consultava os candidatos e lhes exigia compromisso de votar a indissolubilidade dos vinculos matrimoniais. Ninguém viu nisso uma indébita intromissão estranha em nossa soberania politica.

O projeto Nelson Carneiro não afeta senão os lares já destruidos pelo desquite e após um prazo tão longo que só a má-fé dos opositores pode pensar que a medida vai estimular a destruição dos lares não atingidos pelo desquite, a fim de, com a anulação posterior, poderem ser anulados os respectivos casamentos.

Nosso meio social, por fôrça de uma evolução inevitável, já admitiu praticamente o divórcio puro e simples, pois que desquitados que se casam em paises onde há divórcio são inúmeros e nenhuma restrição lhes opõe, felizmente, a Sociedade na admissão da nova situação conjugal estabelecida.

O sr. Getúlio Vargas, que se tem mantido sabiamente silencioso no assunto, já em periodo anterior, quando dispunha do Poder de fazer leis, estabeleceu a equiparação da companheira à esposa nas leis de pensões e aposentadorias e permitiu o reconhecimento de filhos, tidos na constância de um matrimônio, fora do leito conjugal, desde que posteriormente se tenha verificado o desquite. Duas leis humanas e sábias. A propósito da última delas, que teve a colaboração de Marcondes Filho, então Ministro da Justiça, recordo-me da resposta que êste eminente homem de Estado deu ao Arcebispo de São Paulo, quando êste o invectivou particularmente pelo conteúdo de tal lei. Marcondes perguntou ao Arcebispo se a Igreja não perdoava o adúltero. Em face da resposta positiva, Marcondes perguntou: "Então por que havemos de condenar os seus filhos?".

Graças a essas duas leis do sr. Getúlio Vargas a situação material da companheira e dos filhos naturais está amparada. Mas, resta o aspecto moral. E é contra a correção deste que agora se eleva surpreendentemente a U.D.N.. E' decepcionante. Que êsse Partido deixe a questão em aberto. Que seus partidários votem livremente. E do mesmo modo que hoje nas eleições, para garantir a liberdade de consciência do eleitor, se lhe concede o voto secreto, faça-se o mesmo na votação do projeto Nelson Carneiro. Ali também há uma opção e das piores. O voto secreto dará a cada qual a indispensável liberdade de votar de acôrdo com a sua consciência e não por injunções de Ligas Eleitorais poderosas. Se os deputados tiverem essa liberdade, estou certo de que a moralizadora medida será aprovada.

P. S. — Em meu artigo de ontem um pastel pode dar lugar a má interpretação. Referi-me eu ao "projeto de lei" concedendo aos diplomados em curso superior a possibilidade do exercicio do magistério secundário. Saiu "reputo condenável o projeto, desde que abre etc." como se fôra o projeto do Ministro que comento. O êrro deve ser corrigido. — M.M.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1938

Diretor Geral: HORÁCIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator-chefe Assistente	23-3259
Secretaria	43-3539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5083

Departamento de Difusão 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 250,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536-6º and. Tel. 36-7007

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21, 1.º andar, telefones [illegible] e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O HOMEM QUE INVENTOU UM JEITO ORIGINAL DE SER INFELIZ

Reportagem de Luiz Paulistano
Fotografias de Darci Nepomuceno

História do Velho Oliveira, Que Criou uma Favela Provativa Num Recanto à Margem da Rua e da Vida – Quando Via, Todo Mundo Tinha Morrido em Volta Dele e se Encontrava Sozinho no Mundo – Tudo Que Aspira da Vida: Ter 300 Cruzeiros – Tem uma Gata e a Gata Teve Quatro Filhotas, Mas os Lotações Mataram Dois Deles



Nas favelas é a miséria sem poesia e sem recato, que se proclama guindando-se aos pontos de maior destaque, um brado de humanidade, vencida acusando com a sua ipertinencia afrontosa a cidade que vive a seus pés.

O barraco do velho Oliveira, não: é um refúgio envergonhado no terreno da esquina, à margem da rua e da vida, feito para resguardar os restos de um homem que já se considera despedido do mundo, torturado pela desgraça de um espirito que se gastou antes do corpo.

Na construção, pedaços de zinco, restos de lata. Mobiliário, não há, nem é necessário. Trens de cozinha são latas inúteis jogadas fora pelas donas de casa. Roupas de cama são trapos de lã salvados de monturos, exceto um cobertor com o distintivo da Marinha, transformado vaidosamente em cortina para suprir a falta de uma porta de entrada.

O dono é uma peça velha de 75 anos, instrumento gasto e imprestável que já ninguém quer usar.

Uma Sombra

Quando a curiosidade da vizinhança desperta assombrada pela visita de fotografo que o velho Oliveira está recebendo, êle põe fim à sua entrevista.

Resmungo, danado da vida, que nunca viu ninguém querer retrato dêle, que detesta isso de tanta gente olhando, que se vão todos, todos embora, para deixá-lo em paz.

Ele tem suas queixas da vida, mas perdoa sublimemente. De um certo Silva, por exemplo, "que arranjou negócio de falença" e lhe ficou devendo dinheiro, tem amarga lembrança. De outro homem, que foi seu patrão, dono de um ferro-velho, tira o chapeu para falar:

— Deus o tenha em sua guarda! Home bão, era aquele. Morreu. Coisa de mulher, sabe? Ele gostava muito. Desandaram a vida dêle. Ficou me devendo, mas não tenho raiva não.

A Residência

Houve tempo mais cômodo, ainda recente, em que o velho Oliveira teve sua casa, isto é, seu canto para morar.

Explicando a origem do seu barraco, êle conta na sua confusa linguagem que se quisesse ainda poderia estar instalado numa casa próxima:

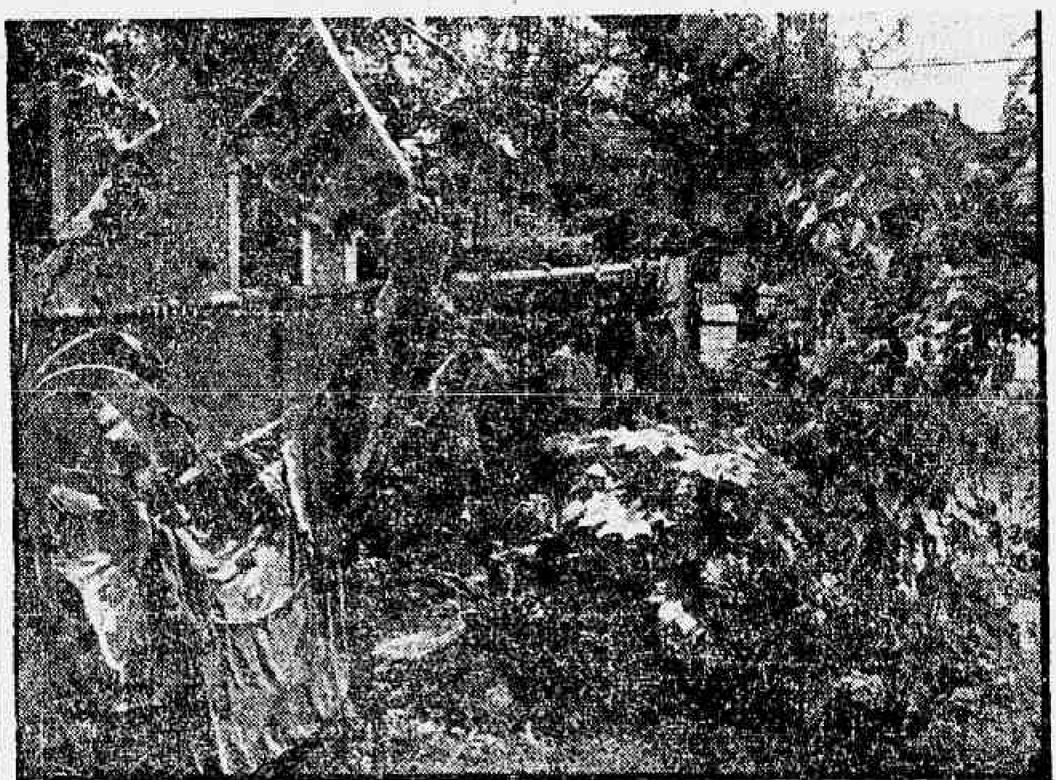
— Recebi recado de Macaé, que meu pai estava para morrer. Fui. Cheguei lá, êle já tinha morrido há mais de dois meses. Procurei meus conhecidos, tudo já tinha morrido. Tanto os mais velhos como os mais moços. Voltei, fui procurar a casa onde eu morava, na garagem de D. Amélia. Entrei, dona Amélia tinha morrido também. Fiquei triste. Vim aqui, sentei, não tive coragem de ir lá nunca mais.

Sobrevivente

Esse o fenômeno. O velho Oliveira foi vendo em torno de si ruinas do seu tempo. No Rio, não sentia muito, que seu horizonte fechava-se nas recordações de gente cujo fim não conhecia e da familia que o abrigava, dando-lhe cômodo nos fundos da garagem, alimento e atenções a troco de pequenos serviços.

Voltando a Macaé, onde nascera, tomou o choque da grande revelação: era um sobrevivente, no mundo que se acabava. Não suportou e tentou recompor-se na casa amiga dessa d. Amélia, de que fala com tanta veneração. A noticia de mais essa morte foi-lhe fatal. E saiu para o terreno baldio, sentou-se, ficou esperando a sua vez, numa tentativa última de esconder-se para despistar a fatalidade, desesperadamente apegado aos estimulos que ainda lhe restam.

A CABANA



A gente que passa nem vê a cabana do velho Oliveira, escondida por trás de arbustos de pouco mais de um metro de altura. Ele se encontrou um dia naquele canto de rua, desesperado, sobrando no mundo. Ficou.

O Principio do Fim

Dos retalhos de conversa do velho ainda se consegue retirar uma pequena reconstituição do que êle foi. Rapazinho, entrou para a Marinha. Depois, trabalhou na Leopoldina Railway, durante 25 anos. Aí sofreu acidente que lhe quebrou um pé e algumas costelas, incapacitando-se para o trabalho. Trabalhava, nessa época, sob as ordens do engenheiro Francisco Bicalho e durante algum tempo foi por êle amparado. Depois, mudando o seu chefe, sobrou no esquecimento, sem aposentadoria (naquele tempo não se usava) ou qualquer outra forma de assistência.

Daí veio a decadência. Empregando-se aqui e ali, sempre em carater precário, caiu degrau por degrau, numa resistência heroica ao peso dos anos. Faz talvez cinco anos que se instalou no barraco à esquina das ruas Itau e Leopoldina Rego, na Penha, e por essa data talvez seja certo que contasse os 75 anos de que ainda fala, pois que para êle os dias pararam desde há muito.

Decadência

A entrevista, principalmente a perplexidade diante do fotografo, visivelmente perturbaram a tranquilidade do velho.

Ele andava pelas cercanias, até bem pouco, um saco de papel velho às costas, longas barbas respeitáveis dando ao rosto um aspecto de dignidade e simpatia.

Os meninos não fugiam à sua passagem, malgrado as histórias assustadoras que lhes contavam sôbre o "velhinho do saco". Alguns até o tomavam pelo próprio Papai Noel, com a sua barba branca, salientando a cara mulata crestada pelo sol. Ele trazia um riso bom para toda gente e cumprimentava e era querido em tôda redondeza.

Nos últimos tempos diminuiu a sua sociabilidade. Tirou a barba. Anda arredio, isolado no seu canto, recolhimento tão discreto que nem dá para imaginar, à curiosidade dos vizinhos e dos passantes, a possibilidade de um reporter, cansado de vê-lo no seu abandono, cada dia convencer-se de que o arquiteto de um tal barraco é mais do que um homem, sentindo-o promovido a assunto pelo jeito original que encontrou de ser infeliz.

Interesses

Quando lhe perguntamos o que mais desejava ainda para o seu resto de vida, o velho Oliveira teve uma resposta surpreendente:

— Trezentos mil réis

Essa fabulosa quantia, de uma só vez, é sonho que o homem acalenta para tornar-se rico. Ele complementa a sua informação dizendo que é feliz, não lhe falta nada. Mora ali e ninguem o incomoda. Comida, apanha nos restaurantes ou em uma ou outra casa que lhe oferaça — porque Oliveira não pede, nunca o vimos pedir esmolas. Trezentos mil reis é a reserva que imagina reunir para enfrentar algum amargo dia em que tudo falhe dentre os seus recursos normais de suprimento.

Falta pouco para o velho Oliveira satisfazer-se inteiramente e por isso êle é rico, imensamente rico, desde que descobriu o grande segredo: contar a fortuna pelo que falta no limite das ambições individuais, não pelo que já possui.

O PROBLEMA DE TODOS

De tôdas as coisas ruins que se tem criado, somente as "camionettes" de lotação afetaram a rotina do descuidado marginal da Penha: mataram-lhe dois gatinhos que criava. Restam outros dois, seus últimos amores, que êle deixa o dia todo amarrados, compartilhando de sua solidão

A COZINHA



Cafezinho feito no terreiro, depois do almôço que Deus dá todo dia e o velho passa os seus longos dias esperando sem interêsse o novo dia

Os Gatos

Um problema ainda, êsse de tôda a cidade, o aflige nêste dias: o do tráfego.

Uma gata, certo dia, surgiu na sua cabana, acomodou-se e, na manhã seguinte, o velho Oliveira descobriu que tinha não um, mas quatro hóspedes. Desvelou-se em cuidados de tôda sorte com os filhotes. Aumentou sua mobilia com um caixote a mais, onde acomodou a ninhada, preocupou-se em dividir sua ração aproveitando os restos dos restos que lhe tocavam para as refeições.

Seus quatro amigos, porém, já estão reduzidos a dois: as corridas alucinantes das "camionettes" de lotação mataram os outros.

Agora, o velho Oliveira traz os seus dois últimos companheiros amarrados, durante todo o dia, soltando-os à noite, somente.

— E não há perigo de noite?
— Eles vão para os telhados, cotidianos, fazer serenata.

O Barraco Por Dentro

O fotógrafo tenta devassar-lhe a intimidade, reproduzindo um aspecto interior do seu barraco e o velho Oliveira se opõe:

—Ai, não. Está desarrumado.

Quer êle dizer com isso que não permite seja divulgada a sua miséria senão no que possa ela ter de aparência lirica ou pitoresca. Por dentro, não, que o barraco é como a sua alma: um retrato de miséria igual às outras.

A Localização da Futura Cidade Atômica

O Conselho Nacional de Pesquisas já recebeu o relatório que o professor Djalma Guimarães apresentou sôbre a localização da futura cidade atômica, que será situada em Minas Gerais.

O relatório compreende os estudos procedidos em 13 municípios de Minas Gerais, tendo o Setor Técnico da Divisão Técnico-Cientifica apontado cinco daqueles municipios como reunindo as condições indispensáveis para os fins visados.

Os municipios citados serão objetos de exame mais detalhado que permitam a fixação definitiva do local onde deverá ser instalado o reator piloto, que deverá comportar a utilização de combustiveis nucleares obtidos a partir dos minérios de tório.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,50 30	7,23 62
Peso uruguaio	1,70 73	1,28 08
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 00	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suico	4,33 10	4,21 82
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 06	4,83 05

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 2 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,33 48
Portugal	0,66 00
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suecia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Espanha	
Holanda	4,91 06
Uruguai	7,50 30

BOLSA DE VALORES

A Bolsa funcionou, ontem, com trabalhos animados e negocios regulares. As Obrigações de Guerra estiveram firmes, funcionando as apolices da União e as de Minas calmas, com os demais papeis estaveis, aliás, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	Cruzeiros
16 Unificadas	693,00
1 D. Emis. pt.	890,00
10 Idem	703,00
152 Idem	710,00
1 Idem Emp. Antigos	640,00
37 Idem	650,00
122 Idem	655,00
5 Idem	660,00
78 Idem	670,00
124 Idem	680,00
123 Reajustamento	740,00
Obrigações:	
106 T. Nac. 1952	1.015,00
20 Guerra Cr$ 100,00	73,00
2 Idem Cr$ 200,00	145,00
18 Idem	146,00
1 Idem Cr$ 500,00	363,00
14 Idem Cr$ 1.000,00	735,00
391 Idem	740,00
41 Idem Cr$ 5.000,00	3.700,00
2 Idem	3.705,00
67 Idem	3.710,00
Estaduais: — Apls.:	
40 Minas 7% Cr$ 500,00 pt.	270,00
176 Minas 1171 Nom.	630,00
10 Minas 1934 1.ª Serie	158,00
327 Idem 2.ª Serie	136,50
640 Idem 3.ª Serie	135,00
8 S. Paulo	210,00
300 Unificadas de São Paulo 6%	671,00
10 Idem	676,00
Municipais do Distrito Federal:	
45 Emp. 1904 pt. C/ Juros	392,00
30 Dec. 1948	173,00
100 Emp. 1931	153,50
Bancos: — Ações	
254 Brasil Cr$ 200,00	620,00
1.600 Credito Pessoal Cr$ 200,00 Pref.	130,00
200 Distrito Federal Cr$ 200,00	150,00
Companhias:	
Direitos S duas Ações da Cia. C. Brahma Ord.	262,00
Direit. S Duas Ações da Cia. C. Brahma Pref.	245,00
300 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	180,00
265 Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
Letras Hipotecárias:	
15 Bco. do Brasil Cr$ 1.000,00 5%	900,00
15 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 7%	800,00
Vendas por Alvarás:	
1.000 Apls. Divs. Emts. Nom.	681,00
139 Idem port.	700,00
8 Obrigs. Guerra Cr$ 100,00 C/ Juros Setembro 1951	73,00
8 Idem Cr$ 200,00	152,00
12 Idem Cr$ 500,00	370,00
25 Idem Cr$ 1.000,00	765,00
3 Idem Cr$ 5.000,00	3.820,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 155,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	171,00
Tipo 4	167,00
Tipo 7	155,00
Tipo 5	163,00
Tipo 6	159,00
Tipo 8	154,00

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,20; Est. de Minas comum Cr$ 15,50; Idem Cr$ 10,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	18.524
Res. Esp. Santo	3.937
Leopoldina	—
Central	7.834
TOTAL	30.345
Desde o 1.º do mês	80.402
Desde o 1.º de julho	1.192.675
Idem ano passado	1.173.633
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	303.853
Embarques:	
América do Norte	17.740
Europa	9.630
América do Sul	1.670
TOTAL	29.100
Desde o 1.º do mês	69.977
Desde o 1.º de julho	1.690.270
Idem ano passado	1.155.937
Existência	210.302
Consumo interior	2.050
Idem de bordo	—
Café despachado para embarques	174.365

CAFE' A TERMO
Contrato "A"
(Cotações por 10 quilos)
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	[illegible]	[illegible]
Novembro	160,00	159,40
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro 1952	[illegible]	[illegible]
Fevereiro	164,50	164,32
Março	165,50	165,00

Vendas 3.000 sacos. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	159,00	157,80
Novembro	160,80	159,50
Dezembro	162,50	161,50
Janeiro 1952	163,50	162,50
Fevereiro	165,00	162,90
Março	S-V	164,00

Vendas nada. Mercado — calmo.

AÇUCAR

Continuava ainda ontem, êsse mercado sustentado e sem alteração na tabela de preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.983 sacos do Estado do Rio. Saidas 2.400. Existência 24.720 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços em alta.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 84 fardos do Maranhão. Saidas 28. Existência 2.637 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	395,00	397,00
Seridó (tipo 4)	385,00	387,00
Sertões (tipo 3)	365,00	367,00
Sertões (tipo 5)	158,00	360,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	335,00	337,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	270,00	272,00
Paulista (tipo 5)	240,00	242,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Saida
Milho sacos	7.395	1.345
Farinha sacos	16.232	6.000
Banha caixas	2.600	700
Feijão sacos	1.548	637
Açúcar sacos	3.500	—
Charque fardos	960	240
Arroz sacos	22.816	3.000

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAFE

Em Santos — Disponivel

Santos, 4	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	189,50	189,00
Posição	Est.	Est.
Entradas	4.603	58.663
Embarques	11.360	31.224
Existência	1.489.078	1.482.321
Saidas	7.281	33.425

Contrato "B"

Santos, 4	Abert.	Fech.
Outubro	186,00	186,00
Dezembro	184,00	184,90
Janeiro 1952	184,90	184,90
Março	185,90	185,00
Maio	183,90	183,90
Julho	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Outubro	196,00	196,00
Dezembro	197,40	197,60
Janeiro 1952	198,60	198,80
Março	198,00	199,00
Maio	199,20	199,20
Julho	199,00	199,30
Setembro	199,30	200,00
Vendas	250	250
Mercado	Ap. Est.	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 4

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 150,60, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK
Contrato "U"

Nova York, 4	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	53,00
Março 1952	N-C	51,50
Maio	N-C	N-C
Julho 1952	N-C	N-C
Setembro 1952	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.
— No fechamento — Calmo, e inalterado.

Contrato "S"
(Estritamente Mole)

	Abert.	Fech.
Dezembro	53,11	53,18
Março 1952	51,65	51,71
Maio	50,80	50,88
Julho	50,05	50,00
Setembro	49,21	49,11

— Na abertura — Estavel, com baixa parcial de 2 a 20 pontos.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 4 a 12 pontos.
— Vendas 10.750 sacos.

DISPONIVEL
Compradores

Tipo Santos (mole):		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,50
Estritamente mole:		
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,25	54,25
Tipo Rio:		
N. 8	46,25	46,25

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 4
(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,00
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 ks.	37.527	—
Desde 1 de Setembro	85.185	47.658
Exportação	15.923	—
Existência	69.027	49.423
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 4	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	420,00	420,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	380,00	380,00
Mercado		Estavel
Entradas:		
Desde ontem, p. f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	6.382	6.382
Exportação	—	—
Existência	38.584	39.284
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 4	Abert.	Fech.
Outubro	303,00	305,00
Dezembro	307,50	308,00
Janeiro 1952	308,70	308,00
Março	309,00	303,70
Maio	281,00	280,00
Julho	270,00	265,00
Vendas	1.500	19.500
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	351,00	351,00
3½	346,00	346,00
4	341,00	341,00
4½	325,00	325,00
5	306,00	306,00
5½	301,00	301,00
6	268,00	268,00
6½	247,00	247,00
7	236,00	238,00
8	236,00	236,00
9	232,00	232,00

EM NOVA YORK

Nova York, 4
(Para entrega)

	Abert.	Fech.
Dezembro	36,87	36,65
Março 1952	36,84	36,64
Maio	36,50	36,62
Julho	36,28	36,09
Outubro	34,95	34,83
Am. Mid. Upids.	—	37,55

— Na abertura — Irregular, com baixa de 4 a 12 e alta de 1 a 5 pontos.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 7 a 24 pontos.

Papel de Imprensa

Reuniu-se ontem no Itamarati, sob a presidência do Ministro João Neves, uma comissão a fim de tratar das providências a serem tomadas, no sentido de obter uma solução conveniente e razoável para o problema do papel de imprensa, em face da grande escassez mundial desse material. Tomaram parte na reunião, além do Ministro do Exterior, o Ministro João Alberto, sr. Luiz Simões Lopes e Embaixador Abelardo Bueno do Prado.

CACAU

Nova York, 4	Abert.	Fech.
Dezembro	28,85	28,90
Março 1952	27,70	27,80
Maio	27,30	27,40
Julho	26,90	27,05

— Na abertura — Estavel, com alta de 10 e baixa de 4 a 9 pts.
— No fechamento — Estavel, com alta de 11 a 20 pontos.
— Vendas 34 contratos.

TRIGO

Chicago, 4
Preço p/bushel, p/ entrega:

	Hoje	Ant.
Dezembro	2,47 25	2,47 25
Março 1952	2,50 57	2,50 37

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 4		Abertura		Fechamento
Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 87	$	2,79 87
Idem, venda	$	2,80 00	$	2,80 00
Montreal taxa média por £ venda	c	94,87	c	94,87
Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,00	c	7,00
Montevidéu taxa média por P. v.	c	40,25 40,75	c	40,00 40,30
Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 55
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
Berna taxa-média Livre por F Compra	c	22,95	c	22,95
Idem, venda	c	22,96	c	22,96
Stokolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	346,00	c	346,00
Idem, venda	c	347,00	c	347,00
Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	26,28	c	26,28
Idem, venda	c	26,30	c	26,30
Londres, 4		**Abertura**		**Fechamento**
Nova York à vista por £	$	2,79 87 2,80 12	$	2,79 87 2,80 12
Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
Canadá £	P	2,94 75 2,95	P	2,94 75 2,94
Berna £	F	12,23 12,26	F	12,23 12,26
Amsterdam £	Fl	10,63 10,65	Fl	10,63 10,65
Paris £	F	979,00 981,00	F	979,50 981,00
Gênova Lira bloqueada	L	1,800	L	1,800
Bruxelas £	FB	139,90 140,10	FB	139,90 140,10
Estocolmo £	K	14,47 14,50	K	14,47 14,50
Copenhague £	K	19,93 20,02	K	19,93 20,02
Oslo £	K	19,32 19,36	K	19,32 19,36
Lisboa £	Esc	80,35 80,65	Esc	80,35 80,65
Buenos Aires, 4		**Abertura**		**Fechamento**
Londres, à vista por £ venda	p	40,18	p	40,18
Londres, à vista por £ compra	p	40,67	p	40,67
N. York, à vista p $100 venda	p	1.431,00	p	1.431,00
N. York, à vista p $100 compra	p	1.435,00	p	1.435,00
Montevidéu, 4		**Abertura**		**Fechamento**
Londres, à vista, por £ venda	p	6,58	p	6,53
Londres, à vista, por £ comp.	p	[illegible]	p	6,44
N. York, à vista p. $100 vend	p	247,50	p	247,50
N. York, à vista p $100 comp.	p	246,50	p	246,50

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

Vapores esperados de Buenos Aires para New York

TARIFAS DESDE CRS 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO DE LA PLATA	19-10-51	20-10-51
RIO TUNUYAN	2-11-51	3-11-51
RIO JACHAL	23-11-51	24-11-51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires

TARIFAS DESDE CRS 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO TUNUYAN	14-10-51	15-10-51
RIO JACHAL	4-11-51	5-11-51
RIO DE LA PLATA	18-11-51	19-11-51

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

PRIMEIRO PLANO

TRECHO DE UMA CONVERSA, muito séria, em um bar da Gávea, entre três operários:

— A gente nunca deve desmoralizar mulhér dos outros. Isto não é coisa de homem. Êste mundo dá muita volta. Um dia ela inda pode ser nossa.

* * *

UM CORRETOR foi vender a "Enciclopédia Britânica" a Lucio Rangel. Êste dispensou a longa explicação de todas as vantagens da compra e disse ao rapaz: "Se no verbete de jazz estiver que o maior é Louis Armstrong, eu compro imediatamente". A Enciplopédia só registrava os nomes de Georges Gershiwin e Irving Berlin.

— Não quero: esta Enciclopedia não presta.

* * *

NELSON RODRIGUES ao sair, entusiasmado, da representação de "Massacre":

— A peça tem um grande defeito: até os burros a entendem.

* * *

UMA JOVEM SENHORA, recentemente chegada da Argentina diz que o Brasil tem cooperado muito com a "Fundación Eva Perón". Como?

— Os brasileiros vão lá e desandam a comprar coisas muito baratas. A alfândega toma tudo e envia para a tal fundação.

* * *

SUGESTAO MUITO HONESTA: júri popular para os acidentes de tráfego.

* * *

O DR. ABEL TAVARES de Lacerda, médico sanitarista, inimigo número 1 da febre amarela, inventou êle mesmo engenhosos maquinismos para aniquilar moscas, ratos e urubus. Para matar moscas, por exemplo, inventou uma tela carregada de eletricidade, com um dispositivo acústico que imita o zumbido do vôo das moscas fêmeas: o macho vem voando afobado, atrás da companheira e morre eletrocutado.

* * *

UM AMIGO NOSSO fez uma esdrúxula e gratúita brincadeira com a esposa. Ela ia visitar a mãe e êle, de "short" a levou até o lotação, em Ipanema. Imediatamente, êle tomou o carro de um amigo, vestiu uma roupa emprestada, já com o automovel em disparada, partiu o cabelo do outro lado, e foi tomar o lotação em que estava a mulher, ali na altura de Botafogo. O espanto da mulher foi imenso. Não era possivel. Era igualzinho. O nariz, a bôca, o modo de olhar... Ela perguntou:

— O senhor é da familia dos Albuquerque?

— Não, minha bela senhora, sou da familia Dutra.

— Até a voz!...

— Perdão, minha senhora...

— Desculpe, o senhor é igualzinho a meu marido: é incrivel!!!

E começou a mostrar retratos e a falar, com grande excitação. Êle quis marcar um encontro. Ela se ofendeu. E ao voltar para casa, contou o estranho acontecimento ao marido. Que não lhe deu importância e só foi revelar a verdade um mês depois.

M. C.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C. Palavras Cruzadas de O Sinelro, São Paulo.

HORIZONTAIS: 1 — Gripe. 5 — Contato. 6 — Porque. 8 — Sim. 9 — Meio social. 10 — Tempo. 11 — "Rio". 13 — Homem bruto.

VERTICAIS: 1 — Vaca sem cria. 2 — Aqui. 3 — Meio moral. 4 — Homem ignorante. 7 — Outrossim. 8 — A gente. 11 — Nota musical. 12 — Valor.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Madama. Anilas. Retens. Atalho. Terias.

VERTICAIS: Marat. Anete. Ditar. Aleila. Manaha. Assos.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção, deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988, D.F..

PELO JUBILEU DO PUBLICITARIO

Os publicitários, que tenham 25 anos ou mais de atividade profissional, devem enviar seus dados biográficos à Secretaria da Associação Brasileira de Propaganda, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1.109. E' que, festejando-lhes o jubileu, vai homenageá-los, de modo expressivo, aquela entidade, com a cooperação do Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Agentes de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 5 — Pode viajar, fazer mudanças, assinar documentos, pedir favores e tratar de assuntos jurídicos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Aspectos favoraveis pela manhã; a tarde será desagradavel com dores de cabeça, ansia e desenganos. 1, 10 e 18; 19, 28 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Lucros, negocios e boas espectativas, recebimentos e encontros felizes. 2, 11 e 15; 20, 30 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Rusgas, conjugais, dores de cabeça; desarmonia no lar e negocios com a justiça mal amparados. 3, 4 e 13; 30, 40 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Ansiedade, inquietude, surpresas desagradaveis, incertezas, fatalidades e rompimentos de amizades. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Favorabilidades, apoio de amigos e sucesso em todos os empreendimentos, principalmente os relativos a letras de cambio ou imobiliarios. 5, 10 e 14; 23, 29 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Incertezas, pequenos prejuizos com empresas afortunadas. 5, 35 e 16. 18, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Sorte nas empresas com o sexo oposto. 7, 13 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO.
Embaraços pela manhã; a tarde será melhor, com empresas afortunadas. 5, 35 e 16; 18, 19 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Novos connecimentos, espiritualidade, alegria. 19, 16 e 22: 33, 36 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Inquietude pela manhã; a tarde será melhor, contentamento e apoio de amigos poderosos. 5, 6 e 23; 37, 49 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Extase, apreensões e novas diretrizes. 9, 10 e 24; 45, 67 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Idéias grandiosas, novas empresas e descontentamento sentimental. 11, 20 e 22; 49, 69 e 87. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) - eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 78 - Tel. 32-3265

A MODA DE PARIS

Para as Tardes do Próximo Verão

De Simone Pascal, da France Presse

Para as mulheres friorentas, é simplesmente deliciosa a perspectiva da proximidade dos dias quentes, ensolarados, em que será possivel desprender-se dos pesados agasalhos e vestidos fechados, entregando à caricia do sol o colo e os ombros agora tão ciosamente protegidos.

Na previsão das tardes quentes do verão que se aproxima, Jean Dessès criou este conjunto para "o chá das cinco", em shantung de fundo branco, estampado em bolas de tons diversos de cinza. Completa o vestido estreito, sem alças, um falso- abrigo, de amplo decote e "panneaux", soltos, sôbre a saia.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUAS UNHAS

Por DIANA DAWN

moça com dinheiro poderá procurar os serviços da manicure tôdas as semanas o que não acontece com a jovem pobre. Além disso a moça pobre não tem tempo pois, geralmente, trabalha, e todos os minutos representam alguma coisa.

Para essas é que nossos conselhos sôbre como tratar das unhas em casa são da maior importância.

Por outro lado, se você for uma dona de casa e mãe de familia, com trabalhos caseiros, tratando das crianças, então é que as suas unhas sofrem mais. Nesses casos, algo deve ser feito e tratar das unhas em casa é da máxima importância.

Quando começar a tratar de suas unhas não faça o êrro de lavar primeiro as mãos. As unhas ficarão moles demais impedindo um tratamento adequado. Comece cortando as unhas dando-lhes a forma que desejar, sempre dos lados para o centro e depois arredondando as pontas. Limpe as unhas com a pauzinho de madeira.

Depois, água e bastante sabão e água morna. Seque bem as unhas, retire o esmalte e aplique o creme de cuticula em cada unha.

Tenha o máximo cuidado ao usar o pauzinho de madeira a fim de não ferir a pele.

Ao passar o creme e depois que ele tenha feito o seu efeito tenha todo o cuidado em removê-lo totalmente para não prejudicar quando você passar o esmalte.

Uma parte importante do trabalho de manicure é aplicar o oleo de cuticula. Enrole algodão em volta do pauzinho de madeira, mergulhe no óleo e puxe a cutícula.

Reunião da Soc. Brasileira de Cancerologia

A Sociedade Brasileira de Cancerologia reunir-se-á hoje, às 21 horas, em sua 48.ª sessão ordinária, constando da ordem do dia as seguintes comunicações: do dr. Moacir Santos Silva, "Micose fungoide"; do dr. Alipio Augusto Camello, "Tratamento do Câncer da Vagina".

A reunião terá lugar na sede da Sociedade, a Av. Mem de Sá 197.

BORDADOS
Do Ceará, diretamente do Fabricante, preços de atacado, 10% aos Revendedores — Rua Acre, 90, 10.º andar — Entre Praça Mauá e Rua Uruguaiana

Durante Uma Recepção

Por ocasião de uma recepção na residência do senhor e da senhora João Borges Filho, vemos a senhora João Borges Neto e o ministro Guillobel em companhia da anfitriã (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES

A TEMPORADA LIRICA

ANTONIO BENTO

A empresa concessionária do Teatro Municipal, em nota distribuida aos jornais, confessou-se "feliz em ter podido proporcionar à culta platéia carioca espetáculos que tanto a agradaram, dentre os quais "Norma", "Don Carlos", "Manon Lescaut", "Fedora" e "Forza del Destino", óperas de dificil montagem e interpretação e que há muitos anos não vinham sendo representadas".

Que a empresa se sinta feliz, compreende-se, mesmo porque se sucederam as récitas com a lotação do Municipal inteiramente vendida. E' perfeitamente natural que o bom negócio realizado traga satisfação à empresa. Somente não se compreende que seja chamada de culta a platéia que tenha gostado possivelmente de espetáculos iguais aos das récitas em que foram representadas óperas como "Don Carlos", "Manon Lescaut", ou "Forza del Destino". Admitimos que essas óperas possam oferecer bons espetáculos, desde que sejam convenientemente representadas. Mas não foi isso o que ocorreu na maioria das récitas da presente temporada, na qual, da lista de que se ufana a empresa, somente a "Norma" foi um bom espetáculo.

Pode-se assim concluir que a parte verdadeiramente "culta" da platéia carioca apenas tolerou a temporada, gostando naturalmente da atuação de alguns dos novos artistas trazidos ao Rio, como é o caso da Tebaldi. O próprio conceito de cultura implica em seleção, de modo que não se ajusta à nota da empresa, cuja satisfação parece, no entanto, perfeitamente justificavel.

Enquanto isso, a temporada prossegue, tendo sido a "Manon" da última récita de Gala incontestavelmente a pior aqui apresentada, nos últimos anos.

ANTONIO DE RACO, AMANHA, NA CULTURA ARTISTICA

Com o 276.º Sarau, que se realizará amanhã sábado, dia 6 de outubro, a Cultura Artistica promove mais uma estréia auspiciosa: o pianista argentino ANTONIO DE RACO.

Realizou seus estudos de piano sob a orientação do grande maestre Vicente Scaramuzza. Em 1939, obteve o primeiro triunfo artístico, ao vencer um concurso entre mais de duzentos concorrentes. Com o êxito alcançado, lançou-se no cartaz musical de Buenos Aires; e se firmou, no ano seguinte, com a realização de um concerto, no Teatro Colon, que teve o mais favorável acolhimento.

1947 e 1948 foram anos decisivos na carreira do artista. Sua apresentação no Carnegie Hall de Nova York, e sua tournée triunfa nos Estados Unidos e no Canadá colocaram- entre os grandes virtuoses internacionais. De volta a Argentina, realizou mais de cinquenta concêrtos, dezenove dos quais com orquestra, o que contribuiu para aumentar-lhe o prestigio e assegurar-lhe o primeiro lugar entre os virtuoses do teclado de seu país.

Depois de apresentar-se em numerosos paises da América do Sul e Central, DE RACO voltou ao Canadá em 1949, especialmente convidado para tocar com a Orquestra Sinfônica de Ottawa, dirigida pelo maestro Eugene Kash. Esteve, em seguida, na Europa, onde obteve novos sucessos em várias cidades da Suécia e da Holanda.

O programa é o seguinte:

Fantasia em ré menor, Mozart; Sonata op. 53 (Aurora), Beethoven; Fantasia op. 17, Schumann; Dança Ibérica, Joaquim Nin; Lenda do Caboclo, Villa-Lobos; La Maja y el Ruiseñor, Granados e Danças argentinas, Ginastera.

CONCERTO VOCAL SOCIEDADE PROPAGADORA DE BELAS-ARTES

A Sociedade Propagadora das Belas Artes realizará, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Saúde, no Departamento Cênico, A Avenida Almirante Barroso n.º 1, 3.º andar, às 20 horas e 30 minutos, um concêrto vocal.

Participarão do mesmo as sopranos Margarita Komenko, Esmeralda Presta, Tereza Araújo de Moura e os tenores Antoni Minafra, Loterio Valentin e Marcelo Koen, interpretando partituras de Pergolesi, Carlos Gomes, Massenet, Mozart, Donizetti, Beethoven, Verdi, Wagner e Vila Lobos.

O programa, que já foi amplamente divulgado pela imprensa, foi organizado pelo professor Geiovanni Faini.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Celso Cavalcanti.

O concêrto é dedicado aos senhores sócios, professores, amigos da instituição e excelentissimas familias.

A Diretoria distribuiu convite entre as autoridades federais e municipais e também às organizações culturais desta cidade.

TRANSFERIDO O RECITAL DE ARCY PEREIRA DE MELO

Foi transferido para o próximo dia 14 o recital da jovem pianista ARCY PEREIRA DE MELO no programa "MUSICA PARA A JUVENTUDE", anunciado para o dia 7.

"MUSICA PARA A JUVENTUDE" transmitirá neste domingo o Concêrto da Juventude da Orquestra Sinfnica Brasileira, diretamente do Cine Teatro Rex, às 10 horas da manhã. Os ingressos já distribuidos pela PRA-2 serão válidos para esse concêrto.

TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA

A Sociedade Pró Experimental de Opera, no próximo dia 13, sábado, no Teatro Duse, à rua Hermenegildo de Barros, 161, oferecerá aos seus associados um recital, no qual participarão os elementos do T.E.O..

Em se tratando de um teatro de apenas 100 lugares, não comportando portanto o número de sócios da S.P.T.E.O., o mesmo recital será repetido no sábado seguinte às mesmas horas (21) a fim de que todos possam assisti-lo.

No concêrto do dia 13 serão sorteados os elementos que deverão participar do recital do mês de novembro.

DISCOTECA DE MADUREIRA

Vem crescendo dia a dia o movimento das Discotecas do SAPS; No posto de Madureira, durante o mês de setembro, foi registrado um movimento de 458 discos entre músicas populares e clássicas. Esse indice evidencia o interesse de nossos trabalhadores pela elevação de seu nivel cultural, tarefa a que se devota o SAPS de conjunto de suas finalidades sociais e educativas.

Quanto à Biblioteca que funciona anexa Aquele posto, foi registrado uma frequência, também durante o mês de setembro de 1.358 leitores, sendo 895 do sexo masculino, 356 do sexo feminino e 107 menores de ambos os sexos.

Concurso de Vitrinas na "Semana da Asa"

Sob o patrocinio do Sindicato dos Lojistas e Rotary Club do Rio de Janeiro será realizado no periodo de 16 a 23 do corrente o Concurso de Vitrines, nas comemorações do cinquentenario de dirigibilidade de aerostatos provada pelo glorioso Santos Dumont. As inscrições já se encontram abertas na Secretaria daquele Sindicato, sendo admitidos comerciantes de quaisquer ramos de negocios, associados ou não da referida entidade.

O Sindicato dos Lojistas faz um apêlo ao comercio em geral, a fim de ser dado o maior brilho ao certame em homenagem ao grande patricio cujo genio inventivo concorreu para facilitar as relações economicas e culturais entre todos os povos.

MANIA ESCREVE:

"DÊ BOLA" PARA ÊLE

Além do Sr. Mario e da Sra. Eugenia, mora numa determinada casa de certa rua um cachorrinho.

Sr. Mario é o dono do cachorro. E' quem trata do bicho, do banho, comida e mata as pulgas. Ele acha o bichinho um cachorro modêlo de inteligência e de mansidão. Quem discorda é a sra. Eugênia, que vive aos pulos dentro de casa com medo dos dentes do Buick. A Sra. Eugênia não pode dar um passo, porque o Buick está rondando e rosnando perto dela. A sra. leva horas para sair do mesmo lugar, porque qualquer movimento brusco que ela faça o cachorro avança querendo mordê-la.

Quando o sr. Mário volta do trabalho a mulher reclama:

— Mario, ou você põe este cachorro na rua, ou eu vou embora.

— Olha, mulher, não seja dramática, o que é que lhe fez o Buick.

— Mas eu não posso dar um passo dentro de minha casa porque este animal avança para me morder.

Neste momento o Buick compreende que é a figura central da discussão e vai se aninhar em cima do tapete e se põe a fazer "ôlho de cão infeliz".

— E' cisma sua, Eugênia, um cachorro manso deste jeito não morde ninguém.

Assim que o Sr. Mario acaba de falar e vira as costas, o Buick se levanta e começa a provocar a Sra. Eugênia.

Esta, como vê que o marido não põe o cachorro na rua, recorre a esta seção perguntando o que pode fazer para eliminar a razão das discórdias conjugais.

Ora, Sra. Eugênia, que inocência, então a senhora não sabe?

Quem dá comida ao Buick? A senhora não "dê bola" para o marido e dê uma bola para o cachorro.

Escrever para um jornal para perguntar uma coisa tão simples e evidente é só para nos obrigar a trabalhar. E a senhora é quem se queixa do cachorro...,

Concertos

HOJE, às 17,30 horas — Pianista José Mauro Dias Leal na A.B.I..

HOJE, às 17,30 horas, Concêrto Sinfônico, na E.N. de Música.

DIA 6, às 17,30 horas — Violinista Moysés Castro e Rosa Steiman, na E.N. de Música.

DIA 6, às 10 horas — O.S.B. no Municipal.

DIA 6, às 21 horas — Pianista Antonio De Raco no T. Municipal.

DIA 7, às 10 horas, O.S.B. no Rex.

DIA 7, às 20 horas — Audição em benefício do Natal dos Pobres no Conservatório Brasileiro de Música.

DIA 8, às 21 horas, Orquestra Universitária, na E.N. de Música.

DIA 8, às 17,30 horas — Pianista Mário Broder na E.N. de Música.

DIA 10, às 17,30 horas — Concêrto Sinfônico na E.N. de Música.

DIA 11, às 21 horas — Pianista Marina Cordovil na A.B.I..

TEATRO

"MASSACRE"

A FORMA IV

SÁBATO MAGALDI

Robles descobriu uma situação ideal para desenvolver a ação de "Massacre". O texto, sem o recurso de artificios, obedece a absoluta unidade de tempo e de espaço, concentrando a trama de sorte a tornar equivalentes o transcurso da história e o do espetáculo, subtraido o intervalo. Restava conferir movimento e intensidade a duas horas ininterruptas da vida real.

A peça começa muito bem ao expôr a fuga de Bolivar, lançar a hipótese de que um oficial espanhol era responsável pela traição, e concluir, sem demagogia, sem cenas edificantes, que apenas Montserrat podia ser culpado. Num jôgo de dedução lógica, êle confirma a suspeita, naturalmente. E fica formulada, logo no início, a base dos futuros episódios. Não seria um drama policial, mas um estado psicológico em que se esgotariam inúmeras reações humanas.

A intromissão dos seis inocentes, na peça, além de decorrer do problema ético levantado por Isquierdo, possibilita a grande variedade de conflitos no desenrolar dos três atos. Geralmente a reunião de personagens, que até a entrada em cena se desconhecem, parece arbitrária, simples arranjo do autor para criar imprevistos e fugir à rotina do liame familiar, da amizade ou qualquer outro que forma os grupos. Em "Massacre" houve uma certa preocupação antológica em juntar, livremente, os tipos mais desencontrados. Porém, desde o momento em que pisam o palco, liga-os uma unidade, a condição de vitimas sem culpa, objeto para a decisão entre Montserrat e Isquierdo.

E com a revelação de suas naturezas prossegue o entrecho, até baixar-se o pano. Outro pormenor técnico significativo: no inicio, os prisioneiros, coletivamente, fazem o cêrco de Montserrat, para exigir-lhe a confissão. Depois, passam à fase de persuasão pessoal, querendo comovê-lo com a própria história. A medida que são fuzilados, faz-se mais intimo o colóquio, e por fim restam apenas, um frente ao outro, Isquierdo e Montserrat. O debate mais duro estava reservado para o final.

Mesmo sabido o interesse e a curiosidade dos desvendamentos sucessivos dos personagens, Robles criou espectativa e suspense, deixando, sempre, na atmosfera a possibilidade de confissão. E, no instante em que parecia fatal a palavra de Montserrat, a jovem índia salta para êle, lembrando-lhe as quatro mortes e exigindo-lhe o silêncio. Efeito teatral muito eficiente, que levanta a ação quando poderia ficar monótona.

A história foi bem distribuida, nos três atos, com prejuizo apenas do terceiro, que se alonga em relação aos anteriores, e termina numa tirada apoteótica de Montserrat, perfeitamente dispensável. O texto, aliás, incide algumas vezes em frases de gôsto duvidoso, e contém expressões pouco sintéticas, incompativeis com o estilo do diálogo.

Não conhecendo o original, estou em dúvida se deva atribuir-lhe, ou à tradução de Miroel Silveira, esses deslizes. Eles, de resto, não comprometem a estrutura da peça, que apresenta uma linguagem forte, incisiva, adequada aos caracteres e à corporeidade cênica. A concepção é tão sólida, o teor literário tão elogiável, que podem passar despercebidas as falas que soam falso.

"Massacre", em suma, é uma peça de conteudo inquietante e atualissimo, numa forma de nitida qualidade teatral. A montagem que lhe deu Graça Melo, no Regina, permitiu a realização de um grande espetáculo.

"DIABINHO DE SAIAS", HOJE NO FOLLIES

Bibi Ferreira reprisa, hoje, às 20,30 e 22,30 horas, no Teatro Follies (Pôsto 6, em Copacabana), "Diabinho de saias", um espetáculo que lhe valeu grande sucesso em criação anterior. Além da querida atriz, encontram-se, no elenco, Luiz Catalado, Camaritana Santos, Rodolfo Arena e outros.

NOTICIARIO

Somente hoje, amanhã e depois de amanhã, estará no cartaz do Glória "A morte do caixeiro viajante", grande peça de Artur Miller, que Jaime Costa interpreta com admirável talento. Todo o elenco trabalha homogeneamente, ressaltando-se Roberto Duval, o melhor coadjuvante do ano, e havendo a distinguir a direção de D. Esther Leão e o cenário de Santa Rosa. Um espetáculo que ninguém deve perder.

— O "Teatrinho Tio Patchoal" deverá aparecer, dentro em breve.

(Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE

NOTA

Jacinto de Thormes

Ontem fui ao desfile da Pequena Cruzada. Participei um pouco do acontecimento e por isso vocês não me terão hoje, pelo menos com seriedade. O desfile de tecidos foi um sucesso absoluto, total e as senhoras estiveram esplendidas como modêlos. A impressão é que elas têm um treino enorme e profissional. Nós sabemos, no entanto, que só dois dias antes começaram a aprender a desfilar. Nunca no Brasil um desfile de modas alcançou tantos aplausos e nem as coleções francesas jamais foram um sucesso tão grande.

Por todos os motivos, hoje vocês não me terão com seriedade. Isto é apenas uma nota, um aviso, um pedido de desculpa. Até amanhã.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria, nomeando o sr. Francis Gibbon Mc Winn para exercer o cargo de vice-consul honorario do Brasil em Port Arthur, Estados Unidos da América.

— O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palacio Itamarati, os srs. Antonio Villalobos, embaixador do México e Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos.

— O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palacio Itamarati, o sr. Jacob Taur, ministro de Israel em Buenos Aires.

— O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palacio Itamarati, os srs. João Ribeiro Carneiro Monteiro, professor Edgar Rego Santos, reitor da Universidade da Bahia; d. Romy Medeiros da Fonseca; sr. Gaudens e dr. Madureira de Pinho, chefe do Gabinete do Ministro da Educação.

— Retornou, ontem, a Caracas, o sr. embaixador Fernando Lobo, chefe da nossa representação diplomatica naquele país.

— Seguiu, ontem, a bordo do "Del Norte", para o Canadá, o secretario Raul José de Sá Barbosa, a fim de assumir as suas funções de secretario da Embaixada do Brasil em Ottawa.

— Almoçaram, ontem, no Palacio Itamarati, com o sr. embaixador João Neves da Fontoura, os srs. embaixador Osvaldo Aranha e ministro João Albert[illegible] ros.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

ANTONIO BENTO — Passa, hoje, a data natalicia de Antonio Bento de Araujo Lima, um dos nossos mais antigos companheiros, critico de arte de nomeada e procurador da Justiça do Trabalho.

Dado o grande circulo de suas realções nos meios artisticos, intelectuais e juridicos, é natural que o dia de seus anos, seja também um dia de festa para os seus amigos, admiradores e colegas

SENHORES:

— Ciro dos Anjos, escritor.
— Renato Bittencourt, advogado.
— Pedro Paulo de Morais Rego.
— Nestor Medeiros.
— Albino A. Moreira
— Valdemar Lopes.
— Américo Guimarães
— Hugo Romano.
— Abner de Freitas.
— Eurico Nogueira.
— Hermano Requião.
— Humberto Grande.
— Assis Chateaubriand.
— Alvaro Werneck.
— Oscar Vitorino Moreira.
— Max Rossemfeld.
— Daniel Rodrigues Pereira.
— Aloisio Camara de Paula Barros.
— José Rodrigues Lima.
— Alvaro Aguirre da Silva Santos.
— Edmar Carvalho.
— Evangelino Batismo do Carmo.
— Joel de Souza.
— Manuel Teixeira Gomes.
— Fernando Basadona de Oliveira.
— Professor Dario Joaquim Almeida da Silva.
— Eurides Pinheiro de Oliveira.
— Ema de Azevedo Salão.
— Tarcilia Marques de Souza.

SENHORINHAS:

— Clecy Cardoso Maciel, esposa do comandante Valter Maciel, de nossa Marinha de Guerra.
— Valdira Pereira.
— Lidia Romana.
— Dulbecis Pinto
— Vilma Couto.

MENINOS:

Vanderlei, filho do sr. Moacir Pereira Barboza e sra. Cidinéa Pereira Barboza.

— Albérico, filho do sr. Alberico Barboza e sra. Flausina Barboza.

— Paulo Roberto, filho do sr. Francisco Solon Ribeiro e sra. Edite Soares.

— Reginaldo José, filho do casal Angelo-Maria de Lourdes Costa Felipe.

— Jael, filho do sr. Arlindo Almeida Rosa e sra. Delminda Batista de Almeida.

MENINAS:

Jeanete, filha do sr. Alberto Basilio Pereira e sra. Margarida de Jesus Pereira.

— Norma, filha do casal Murilo-Iolanda Alvarenga.

— Vera Lucia, filha do sr. Valdemar Chaves Campos e sra. Margarida Jesus de Campos.

SANDRA RUBI — filha do casal Rubem Rosa Rodrigues-Julieta Ramos Rodrigues.

— Vanda Maria, filha do tenente Raul Américo Fleury e — Jacy Fleury.

SENHORAS:

Marina Lira Lopes.
— Nidia Aluquerque.
— Noemizia Pinheiro Belfort.
— Laura Fernandes Marinho.

CASAMENTOS

ENLACE ETELVINA CUNHA-TENENTE EGMONT BASTOS GONÇALVES — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da exma. senhorinha Etelvina Lima da Cunha, filha do sr. José Jesus da Cunha e sra. Lucilia Lima da Cunha, com o tenente do nosso Exercito, Egmont Bastos Gonçalves, filho do dr. Joaquim Bastos Gonçalves e sra. Maria Alice de Paula Bastos.

A cerimonia religiosa se verificará às 17,30 horas, na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, onde os noivos receberão cumprimentos.

FESTAS

Realizar-se-á no proximo dia 11, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Copacabana, a "avant premiere" de gala da peça de Verneuil, "A poltrona 47", com Henriette Morineau e os Artistas Unidos, em beneficio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, sob o patrocinio da sra. Lourival Fonte se das seguintes patronesses: — sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sra. Café Filho; sras. ministros Negrão de Lima, Horacio Lafer, — João Cleofas — Souza Lima — Neves da Fontoura — Simões Filho — Segadas Vianna — sras. Ciro Rezende — João Carlos Vital — Nereu Ramos — Henrique Dodsworth — Caio Miranda — Ricardo Jaffet — Otacilio Gualberto — La Rocque de Almeida — Rosalina Larragoiti — Roberto Marinho — Manhes Barreto — José Willemsens Junior — Henrique Pongetti — Pedro Calmon — Wanda Boytaga — Samuel Wainer — Chermont de Brito — Edilberto Ribeiro de Castro — Silverio Ceglia — Drault Ernanny — Edgard Batista Pereira e Pedro Brando.

— Deverá realizar-se no proximo dia 27 do corrente, sabado, nos amplos salões do Iate Clube do Rio de Janeiro situado na praia Vermelha, uma suntuosa festa dançante em beneficio das populações pobres do Estado de Alagoas.

CONFERENCIA DE PUBLICIDADE

Dia 11, na sala Belisario de Souza, da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Manuel de Vasconcelos falará, às 18 horas, sobre "A propaganda na economia moderna". E' mais uma conferencia da série apresentada pela Associação Brasileira de Propaganda, de tanto interesse para os profissionais e para as classes conservadoras em geral.

CONFERENCIAS

Sob o tema "A imprensa precisa da mocidade", o sr. João Etcheverry pronunciará uma conferencia na segunda-feira proxima, às 20 horas, na Igreja Batista Brasileira, à Avenida 28 de Setembro, 400.

(Conclui na 7.ª página)

ETERNAS MELODIAS
MELODIE ETERNE
2ª FEIRA IMPERIO
2.4 6.8 10
FONE 22.9348
A VIDA, OS AMORES E A MÚSICA IMORTAL DE MOZART!
com CONCHITA MONTENEGRO · GINO CERVI · LAURO GAZZOLO · Acomp. Compl. Nacional · Dist. TELEFILMES

Monografia do Município de Caxias

Está sendo aguardado com ansiedade, o interessante estudo econômico em torno do municipio de Duque de Caxias.

Nesse estudo, que constituirá verdadeira monografia, seu autor observa as necessidades e os problemas locais, focalizando a administração atual do prefeito Adolfo David e as realizações da Câmara Municipal comparando o progresso do municipio fluminense com os demais da região e contribuindo assim para seu maior desenvolvimento.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
1.25-3.30-5.40-7.55-10 HS. ★ 11.20-1.15-3.30-5.40-8-10 HS. ★ 1.25-3.30-5.40-7.55-10 HS.
ERROL FLYNN
DEAN STOCKWELL
KIM
EM Technicolor
Paul Lukas · Robert Douglas · Thomas Gomez · Cecil Kellaway · Arnold Moss · Laurette Luez
IMP. ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "O escravo", de Carlos Gomes. — A's 21 horas.
ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delfino. — A's 21 horas.
COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — A's 21,30 horas.
FOLLIES — "Diabinho de saias", com Bibi Ferreira. — A's 20,30 e 22,30 horas.
TEATRO DE BOLSO — Fechado.
JARDEL — "Tou aí nessa caixinha", de Jardel Jercolis. — Geysa Boscoli, com o elenco de Colé. — A's 20 e 22 horas.
GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. — A's 21 horas.
REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 21 horas.
RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — A's 21 horas.
CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.
SERRADOR — "O avarento". — A's 21 horas.
JOÃO CAETANO — Fechado.
RECREIO — Fechado.
REPUBLICA — Fechado.

CIRCOS

SARRASANI — Avenida Presidente Vargas, às 21 horas.

CINEMAS

S. LUIZ — RIAN — CARIOCA e ODEON — "A fogo e sangue", Nally e Alexis Smith. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO — ROXY e AMERICA — "O sedutor", com Luis Sandrini e Elina Colomer. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA e RIAN — "Depravadas", com Paul Henreid e Catherine McLeod. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Kim", com Errol Flynn, Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Kim", com Errol Flynn, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR E MASCOTE — "O melhor dos homens maus", em técnicolor, com Robert Ryan e Claire Trevor. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE' e PRESIDENTE — "A valsa de Paris", com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART PALACIO e RIVOLI — "Coração inquieto", com Lilli Palmer. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "A noiva do mar", com Maria Helena. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Fui comunista para o F. B. I.", e "Estranha passageira". — A partir das 14 horas.
CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir da 10 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sohrts, etc. — Sessões continuas a partir da 10 horas.
LEME — "A valsa de Paris", com Yvonne Printemps. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEBLON — "O 3º Homem", com Joseph Cotten e Alida Valli. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJA' — "Ousadia". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA — "A fogo e sangue", em técnicolor, com Stephen McNally. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSE' — "No velho Buenos Aires", com Libertad Lamarque. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IRIS — "A fogo e sangue". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IDEAL — "Depravadas", com Catherine McLead. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MARACANA — "Fui comunista para a F. B. I."
PARA TODOS — "A valsa de Paris", com Yvonne Printemps. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BANDEIRANTE — (Largo da Abolição) — "Caravana de bravos".
ROULIEN — "A paixão de Andy Hardy" e "Fogo do inferno".
S. PEDRO — "Depravadas".
ROSARIO — "A fogo e sangue".
MONTE CASTELO — "Depravadas", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Depravadas", com Catherine McLead — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACE — "O comprador de fazendas".
ICARAI — "Teresa", com Pier Angeli. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "O sedutor", com Luis Sandrini, a partir das 15 horas.
CAPITOLIO — "Depravadas". — A partir das 15 horas.
D. PEDRO — Almas em furia".

Cinema

NENHUMA CENA FOI CORTADA DE "PAIXÕES TORMENTOSAS"!

Maria Antonieta Pons, que apa recerá em "Paixões ormentosas"

Contrariamente ao que se tem divulgado, nenhuma cena foi cortada de "Paixões Tormentosas", o filme de Maria Antonieta Pons, que será assim apresentado ao publico em sua forma original.

Isso porque o Serviço de Censura já determinou sua impropriedade, que é de 18 anos, concedendo seu necessario certificado.

Apresentando em seu elenco Maria Antonieta Pons e Yadira Jimenez, as duas "rumbeiras" mexicanas, alem de Crox Alvarado, a U.C.B. apresentará "Paixões Tormentosas" nos cinemas Vitoria — Ipanema — America — Botafogo — São Pedro — Odeon (Niterói) — Capitólio (Petrópolis). Segunda-feira.

"MARIA DA PRAIA" REUNE BRILHANTEMENTE A MÚSICA DE CLAUDIO SANTORO E A FOTOGRAFIA DE RUI SANTOS

Este grupo de pequenas que vêmos acima é de uma cena do filme brasileiro "Maria da Praia" que a Art-Films anuncia para a próxima segunda-feira nos cinemas Art-Palacio — Pathé — Presidente — Coliseu — Paratodos — Fluminense e Braz de Pina

"Maria da Praia", o filme brasileiro que a Art-Films está anunciando para a proxima segunda-feira nos cinemas Art-Palacio — Pathé — Presidente — Coliseu — Paratodos — Fluminense e Braz de Pina reune a musica do maestro Claudio Santoro partitura musical de "Maria da Praia" e a fotografia de Rui Santos.

Ambos atuaram de comum acordo com o diretor Paulo Wanderley que dirigiu "Maria da Praia" e candidata-se ao Premio da Associação dos Cronistas Cinematograficos como o melhos diretor do ano.

"OS IRMAOS CORSOS", SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

Neste momento cinematografico o Programa Barone reapresenta "Os Irmãos Corsos", como o maior filme americano.

Realmente, se apresenta com titulos excepcionais.

Os artistas que encabeçam o elenco são Douglas Fairbanks Junior e Akim Tamiroff.

O romance é forte e humano sobre a vida de dois homens que possuiam a mesma alma.

O filme possui grande montagem e um numero grande de figurantes.

"Os Irmãos Corsos" entrará no cartaz do São José, na proxima segunda-feira.

OS AMORES DA SEVERA COM O CONDE MARIALVA

"A Severa" relembra o romance de Julio Dantas, onde se revive os amores e os caprichos da Severa, cantadeira popular com o nobre e masculo conde de Marialva.

No elenco encontramos no papel titulo a linda Dina Tereza, figura que ela criou e ficou inesquecivel.

A Luso Filmes apresentará "A Severa" dentro de poucos dias nos cines Presidente — São José e outros.

"PERDIDA PELA PAIXAO" SEGUNDA-FEIRA NO RIVOLI

Os cines Rivoli e Leme exibirão na proxima segunda-feira um filme nacional, que obteve da critica e do publico os mais confortadores elogios para o cinema indigena.

Trata-se de "Perdida pela Paixão" (Quando a noite acaba), dirigido por Luiz de Barros, que nos revela Tonia Carreiro e Roberto Acacio, num romance com momentos dramaticos, sobre a vida de uma mulher que viveu para o desejo e para o instinto, abandonando o amor.

Por isso ela teve a repulsa dos homens e a incompreensão das mulheres.

"Perdida pela Paixão" é um filme da Dipa Filmes.

"TRIPOLI", UMA TERRA ONDE TUDO PODE ACONTECER... E GERALMENTE ACONTECE...

Com poucas armas e muita coragem, eles derrubaram o imperio dos piratas barbaros!

A Paramount apresenta Maureen O'Hara e John Payne, coadjuvados por Howard da Silva, Philip Reed e Grant Winthers, em "Tripoli" (Tripoli), espetaculo em cores, dirigido por Will Price.

Trata-se de um drama que possui todos os requisitos para agradar ao publico: ação.

"Tripoli", que estará segunda-feira nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo.



Philip Reed que veremos em "Tripoli"

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª. página)

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA SALVADOR: — Bernardino da Silva Lapa — Jorge Morais Ribeiro — Maria Tereza Correia Ribeiro — Antonio Carlos Correia Ribeiro — Nelson Moreira Campos.

PARA FORTALEZA: — Vladimir Maracaba — Manuel de Castro Sampaio — Bartolomeu Rodrigues — Maria Isete Rodrigues — Guilherme Teles Gouveia.

PARA S. LUIZ: — João Brito Jorge — José Raimundo Batalha — Lourival Gomes Bogéa.

PARA BOA VISTA: — Pedro Lopes Torres — Paulo Soter Silveira — Mario Gonzaga Costa — Safira Pinto Costa — Antonio Cesar Pinto Costa.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways, deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Wilson A. de Carvalho e esposa — William R. Jackson e esposa — Henri Stassart — Jean Le Comte — Zvonimir Macourek — Jack E. Hopins — Weldon T. Baker — Jack E. Hopins — Ulisses J. Medina — Luiz Salvi Denegri — Karl Welzel — Ricardo Putz — Josepa Saouda e esposa — Luiz Aluquerque — João F. Sormas e Holland Hoppenstedt.

PARA O PANAMA': — James B. Woodbury e esposa.

PARA HAVANA: — Joseph C. Valensi — Antonio G. Faria e esposa — Virginia W. Baltis — M. B. Oakleaf.

PARA NOVA YORK: — William Hunter.

PARA CHICAGO, em Illinois: — Eva E. Frolick e filho.

PARA LOS ANGELES, na California do Sul: — Aleno G. Moore, esposa e filha.

— Em viagem de curta demora, encontra-se nesta capital o sr. Manuel Cristino, vereador na Camara Municipal paulista.

— Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil deixou, ontem, o Rio, com destino ao Recife, após breve permanencia na Cidade do Salvador, o engenheiro Lauro Borba, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco (Farep) e recém-eleito para a terceira vice-presidencia da novel Confederação Rural Brasileira para cuja presidencia foi aclamado o professor Mario de Oliveira.

— Viajou para Lima, acompanhado de sua esposa, por uma aeronave da Braniff Airways, o sr. Joseph Saouda, ministro do Libano no Brasil.

MISSAS

JOSE' RODRIGUES PEDRA — A Administração da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, em memoria ao seu antigo e prestimoso irmão, Juiz por Devoção — José Rodrigues Pedra, — convida a exma. familia, parentes, amigos e admiradores do pranteado extinto para a missa que, em sufragio de sua alma, faz celebrar em seu templo, à rua dos Invalidos, amanhã, sabado, dia 6, às 10 horas.

TEATRO

(Conclusão da 6ª. página)

com uma apresentação em beneficio da Sociedade Pestalozzi, patrocinado pela sra. embaixatrix do Chile. O primeiro espetáculo para o público mirim será a 21 de outubro, no Teatro Regina, às 10 horas da manhã. A peça de estréia é "O casaco encantado", de Lucia Benedetti, em nova versão dirigida por Jaci Campos, com cenários e figurinos de Wilson Ribaldo. A frente do elenco estará Fregolente, ao lado de Laiz Perez, Tereza Rivera e outros. — No ex-cassino Atlântico, o "Rio Theatre Guild" apresentará hoje e amanhã "The Hasty heart", de John Patrick. Standey Clark e Telen Tunkis estão nos papéis principais, sob a direção de Barbara Crane-Williams. — Apenas dois programas do musicado em cartaz: "Tou aí nessa caixinha", pelo elenco de Colé, e com a revelação de Nélia Paula, no Jardel: e "Balança mas não cai", com a Companhia Eros Volusia-Mesquitinha, no Carlos Gomes.

ANTONIO P. MESQUITA
e
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, crimes, trabalho e administrativa
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

RÁDIO

NOTAS SÊCAS

RICARDO GALENO

Amanhã, o soprano dramático brasileiro Violeta Coelho Neto de Freitas fará sua "reentrée" na Radio Nacional, efetuando a segunda parte dos "Festivais G. E.", cabendo a primeira a Natan Schwartzman, violinista patricio que estudou na famosa Escola Julliard, nos Estados Unidos, donde chegou há pouco. — Nos próximos dias 5 e 6 do corrente, a E-8 lançará respectivamente, as novelas: "Ciclone", de Gastão Pereira da Silva e "Uma alma entre sombras", de Carlos Gutemberg. — O professor Antonio Austregesilo é uma das figuras mais tradicionais da Medicina brasileira. Veterano no seu nobre oficio, contando hoje com muitos anos de proveitosa atividade no exercicio da Medicina, ele foi, em sua mocidade, um verdadeiro revolucionário da ética profissional, insurgindo-se contra o velho e até então intangivel preconceito de que o médico devia trajar-se sempre a rigor e manter-se diante dos clientes numa postura rigida, circunspecta e pouco acessivel. Como cientista de renome internacional, o professor Antonio Austregesilo muito tem contribuido para o progresso da Medicina no Brasil, particularmente no campo da Neurologia, já tendo tido a oportunidade de levar aos congressos internacionais a sua colaboração sempre preciosa e enaltecedora da cultura cientifica brasileira. Em sua proxima audição, pois, o programa "Honra ao Mérito" homenageará a figura do ilustre professor, focalizando sua obra cientifica e sua vida exemplar de dedicação à Medicina. — Amanhã, o "Colégio do Ar", da Rádio Ministério da Educação transmitirá aulas de espanhol (7 horas), literatura (7,30) Italiano (8h.) e Música (8,30), a cargo respectivamente dos professores: Paula Barros, J. B. Mello e Souza, Marcella Mortara e Maria Luiza M. Prioli.



Finalmente! Mais Um Cinema Luxuoso Será Entregue ao Carioca

NO DIA 12 A INAUGURAÇÃO DO AZTECA

Muito se está discutindo o estilo em que está vasado o Cine Azteca, o novo cinema que enriqueceu a cidade com mais um centro de diversões digno do seu surto de progresso e de sua cultura. Estilo das decorações dos templos dos indios americanos, revivescencia de uma cultura misteriosa e desconhecida, belezas que foram lidas no granito que os tempos guardaram, o Cine Azteca tem espantado alguns pelo bizarro de sua fachada, tem arrancado encômios de outros pelo bom gôsto. A fachada está portanto lá à vista do público, mas o salão de projeção, êsse ainda não foi vislumbrado senão por alguns jornalistas, autoridades e artistas, mas esteja o público certo, é também maravilhoso. Possui dois mil lugares num só plano, com saidas laterais abundantes, de maneira que o escoamento do público é rápido. Com ar refrigerado pelo melhor sistema circulando em abobadas altas que dão a impressão de um céu infinito, desses que imaginamos na lua ou em qualquer outro planeta. A decoração do salão é ainda inspirada na cultura amerindia. Seus frisos, suas mascaras são impressionantes e nos levam à sensação do desconhecido.

O Cine Azteca terá a sua "avant-première" no dia 12 do corrente, com um maravilhoso programa de surpresas entre as quais uma atração para o sexo feminino. Trata-se de um magnifico desfile de modas assinado pela Casa Lebelson Modas, onde se mostrarão a riqueza do guarda-roupa de Maria Felix, considerada pela Revista "Life" a mais bela mulher do mundo e eleita em Paris a mais elegante das mulheres notáveis de cinquenta e dois países.

O filme que se apresentará nessa noite memoravel e que continuará em cartaz, será a mais expressiva das produções da Pelmex, o filme de que se orgulha o Cinema Mexicano; "Dona Diabla", uma produção que traz Maria Felix, no seu trabalho dramático, num ambiente de luxo e numa história de amor que ficará inesquecivel, porque entra a fundo na trama dos desajustes matrimoniais da alta roda, contando a odisséia de uma mulher cujo marido queria galgar os pincaros da fama e da fortuna vendendo a beleza de sua esposa. O emocionante do filme está na reação oferecida pela esposa ofendida que teve de trilhar um caminho tortuoso para a redenção.

No dia 13 do corrente o novo Cine Azteca será aberto para o público em geral, com o mesmo filme que será exibido tambem, a partir do dia 15, nos Cines Presidente, Coliseu, Para Todos e Fluminense.



Aos Domingos a Feira-Livre de Deodoro

Tomando em consideração um memorial contendo elevado número de signatários, o sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, autorizou a transferência de sexta-feira, para os domingos da realização das feiras-livres do Núcleo Residencial da Fundação Popular de Deodoro.

CINEMA

"O TERCEIRO HOMEM"

— I —

DECIO VIEIRA OTTONI

"The Third Man" é uma história policial cuja ação tem curso na Viena do após-guerra: há uma intriga, um plano de mistério urdido segundo os moldes da linha indutiva da novela policial inglesa um raciocínio diciplinadamente conduzido ao clássico epilogo do sucesso dos valores sociais positivos (a policia) sôbre os negativos (o crime), porém o filme não é só isso. Como filme policial, possui uma trama simples porém muito bem urdida. A evolução dessa trama, todavia, nunca chega a dominar o interesse da platéia, de vez que a verdadeira contextura dramática da pelicula repousa nas relações humanas entre seus personagens.

O filme baseia-se num argumento original de Graham Greene, história posteriormente publicada em forma de novela mas sem sofrer nenhuma alteração substancial. Os personagens, são os personagens "livres" do romancista católico: impregnados de boas ou más tendências — ou de ambas — incapazes de se submeter a uma disciplina ou a uma ética porque o romancista não exprime sua ortodoxia através das figuras que constrói. Em sua estrutura linear "The Third Man" se resume a uma sucessão de fases de um processo policial encerrado e revivido graças à obstinação de um escritor de novelas populares, empenhado em provar que seu amigo, morto num acidente suspeito, não era o "racketeer" fichado nos anais da policia inglesa do setor britânico da Austria ocupada. Embora o plano do desenvolvimento desses episódios sustente, praticamente, o "interesse" do espectador pela ação, é a curiosidade em tôrno da personalidade e do carater de cada um dos protagonistas que encerra maior interesse no filme. As figuras de Greene são em geral as pessoas comuns do nosso tempo, alternando as fraquezas com os rasgos de um heroismo às vezes grotesco e traduzido por cenas de um sentimentalismo deliberadamente vulgar. Mas cada um desses sujeitos cresce, em lealdade ou calhordismo, ao sabor de sua condição humana, dentro de uma moral individualista que não é nunca a do autor. Rollo Martins — o novelista — defende-se no intimo ao tentar salvar do opróbrio a memória do Harry Lime: afinal de contas, êle sempre imaginara Lime como um modêlo de inteligência e de solidariedade, uma pessôa, enfim, capaz de merecer sua admiração. Quando o policial, um estranho, lhe diz que Lime era um crápula, ele se defende (defendendo Lime) "porque não era amigo de um crápula". Todavia, não nos apercebemos desta reação intima de Martins, no inicio. Passa quase que verdadeiramente por ser a proteção à memória do amigo morto. Porém quando o curioso escritor se convence de que Lime era um "gangster", passa a odiá-lo intimamente e o primeiro véu cái súbitamente. Martini relaxa as defesas que solidificou para ficar fiel ao amigo bebendo e apaixonando-se pela amante do morto (antes ele não admitiria esta possibilidade) e, enfim, propondo-se como delator de Harry Lime para chegar depois ao cúmulo de assassiná-lo por misericórdia. Já Ana, a amante, é um caráter inteiramente diverso. Amara, simplesmente, um individuo que lhe proporcionara bons momentos e não lhe importava muito o que êle poderia ter sido para terceiros. Martins reflete a psicologia comum ao homem: à sua vaidade e ao seu acentuado egoismo interessava a amisade de um ser vitorioso como o Harry Lime que êle conhecera há tempos, mas não as relações com um canalha. Quanto a Ana, ela reflete, por seu turno, a psicologia das personagens femininas: amou despreocupadamente o homem, não especolou seu conceito público ou privado e nem deles se beneficiou.

Uma fortuna para VOCÊ, no programa
EM BUSCA do TESOURO
UMA ESPETACULAR ATRAÇÃO DA
Rádio Mayrink Veiga
A PARTIR DO DIA 12
VALE A PENA ESPERAR POR MAIS ESSA SENSAÇÃO DA PRA-9!



ENTREGA DE PRÊMIOS AOS CAMPEÕES — SEGURO-FAMILIA DA EQUITATIVA — Em solenidade presidida pelo dr. Antonio Luz de Souza Melo, presidente da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, realizou-se a solenidade da entrega dos prêmios e da medalha de ouro aos campeões do Seguro-Familia com Sorteio, o popular plano da Equitativa. Além do presidente da tradicional companhia seguradora, ao ato compareceram o superintendente geral, dr. Carlos de Souza Gomes, e subdiretores dr. Fabio de Oliveira e sr. J. B. Martins Guimarães; superintendente de Agências, Eugenio Matoso; superintendente da Zona do Centro, Moura Souza, e de outros funcionários da Equitativa. A entrega dos prêmios foi feita pelo presidente da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, dr. Antonio Luiz de Souza Melo. Na gravura, vemos o dr. Antonio Luiz de Souza Melo fazendo a entrega dos prêmios aos dois vencedores e, ao centro, um aspecto dos presentes à solenidade.

VITORIA · IPANEMA · BOTAFOGO · AMERICA · SÃO PEDRO · CAPITOLIO · ODEON-NITEROI
2ª Feira
IRIS · MARACANA · BANDEIRANTE · PALACE-NITEROI
a seguir
MARIA ANTONIETA PONS em Paixões TORMENTOSAS
UCB
IMP. 18 ANOS
Comps. Nacionais

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Volta a São Paulo. . .

DISCORDANCIA EM TORNO DO SUPLENTE A SENATORIA

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress" — O diretório do PSD reunir-se-á para aprovar a escolha e indicação do sr. Veloso Borges para a Senatoria, havendo, entretanto, discordância partidária em torno do suplente, que seria o sr. Otavio Amorim, pessedistas. O diretório estadual mostra-se inclinado a desaprovar essa indicação substituindo-a pelo nome do sr. Francisco Paula Pôrto, atual procurador fiscal do Estado, que conta com a simpatia do senador Rui Carneiro. Isso acarretará nova dissidencia, pois o sr. Otavio Amorim conta com grande influência eleitoral na zona sertaneja.

ESQUIVOS OS CIRCULOS UDENISTAS

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Argemiro Figueiredo, que informou estar coordenando os elementos politicos da UDN para lançar a candidatura do sr. Veloso Borges a senatoria. Entretanto, todos os circulos mostram-se esquivos.

O deputado udenista Luis Inacio Ribeiro, chefe politico de prestigio nos municipios de Sadé, Santa Rita e Espirito Santo, informou, entretanto, que apoiará o nome do industrial Veloso, por não ver outro nome mais credenciado para representar a Paraiba.

Urgência Para. . .

to, e serão pagos em parcelas anuais. Esta soma virá do aumento em 1% do imposto de sêlo sôbre empréstimos hipotecários e da majoração de 2% sôbre o imposto apurado na vend. de imoveis. Ficará, pelo projeto aprovado, que é oriundo do Executivo, extinto o aumento de 1% sôbre o imposto de transmissão.

Conseguiu aquele órgão técnico iniciar, finalmente, o estudo do projeto dispondo sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Pasqualini Quer. . .

vando o parecer do sr. Anisio Jobim, por sua "manifesta inconstitucionalidade".

O sr. Mozart Lago lamentou que a Comissão não tivesse estudado atentamente o assunto e referiu-se ao pouco caso ou à incompreensão dos homens daquele orgão tecnico para com materia de tão relevante interesse das mulheres-funcionarias. O unico senador que, na Comissão de Justiça, foi favoravel à medida, porque "visa ao amparo da familia", foi o sr. Julio Leite.

O autor do projeto, sr. Mozart Lago, voltará a defender a iniciativa, esforçando-se por obter a aprovação de seus pares.

INCONSTITUCIONAL

Foi rejeitado o projeto que dispõe sobre o exercicio da profissão de consertador de carga e descarga nos portos organizados no país.

Tinha pareceres contrarios, tendo sido considerado inconstitucional na Comissão de Justiça.

DOIS APROVADOS

Foram aprovados: o projeto que dispõe sobre a contagem de tempo de escola dos alunos da Escola de Veterinaria do Exercito; e o projeto de resolução que altera a denominação dos Assistentes de Publicações do Quadro da Secretaria do Senado, para Redatores-Revisores.

CREDITOS

Foi rejeitado o projeto que autoriza o Executivo a conceder à Sociedade Medicina e Cirurgia de Uberaba a quantia de 400 mil cruzeiros, como auxilio à organização do IV Congresso do Triangulo Mineiro.

Em regime de urgencia, foi aprovado o projeto que abre o credito especial de Cr$ 2.404.190,90, para pagamento da contribuição do Brasil ao plano de cooperação técnica para desenvolvimento economico dos paises americanos.

Os pareceres foram dados verbalmente, falando, como relator das Comissões de Finanças e Relações Exteriores, o sr. Alfredo Neves.

EXPLICAÇAO

Em explicação pessoal, o sr. Francisco Gallotti contestou afirmações do deputado Vanderley Junior a proposito da politica catarinense.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Acerte a Bola. . .

(Conclusão da 10.ª pagina)

dação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo, na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

ENTREGA DAS CADEIRAS

A entrega das cadeiras para o jogo será efetuada em nossa redação, sabado proximo, às 13 horas.

Manóbras. . .

(Conclusão da 10.ª pagina)

AMERICA — Os "rubros" reunir-se-ão na manhã de hoje no gramado do River para uma rapida manobra de campo, o que encerrará os seus preparativos para a luta frente ao Flamengo. Existe a hipotese de Natalino vir a ocupar o lugar de Jorginho que não apresenta bôas condições fisicas. Por outro lado Ranulfo que fôra poupado do ensaio de quarta-feira deverá retornar hoje.

S. CRISTOVÃO — Os alvos têm na asa media direita seu unico problema para o jogo de domingo contra os niteroienses. Nei foi atingido no tornozelo no prelio com o rubro-negro dai não ter participado do coletivo realizado ontem em Figueira de Melo. Pelo que foi evidenciado no apronto De Paula deverá substitui-lo naquele posto.

CANTO DO RIO — Tambem os cantorrienses com o exercicio de conjunto que realizou ontem em Caio Martins deu por encerrado os seus preparativos. Não há problemas na equipe. Isto equivale a dizer que o time terá a mesma constituição da do empate com o Bangu.

BOTAFOGO — Os botafoguenses voltarão a treinar na tarde de hoje dando por encerrado os seus preparativos para o jogo contra os tricolores suburbanos. Segundo as conclusões tiradas do coletivo de anteontem o time não sofrerá nenhuma modificação.

MADUREIRA — Em Conselheiro Galvão os tricolores suburbanos encerrarão na tarde de hoje os preparativos para o prelio frente aos "alvi-negros". Será realizado um rapido exercicio individual. Não há problemas na equipe.

Persiste o. . .

(Conclusão da 10.ª pagina)

Araçagipe, do Vasco e João Brito, do Botafogo, por agressão a adversário.

— J. Alves, do Olaria, por agressão e ato censurável.

— Antonio Andreia, do Bonsucesso, por agressão e desrespeito ao juiz.

— Didimo, do Bonsucesso, por agressão e ofensas morais.

— Massagista Mario Americo, por entrar em campo sem ordem do juiz.

— Botafogo, por atraso de tempo.

Flores Conta. . .

qualidade para bater-se com ele. Nega-se o orador a descer à retaliação pessoal mas julga-se no dever de fazer "um retrospecto de suas relações com este "soi-disant" cavalheiro".

Narra, então, o orador varios fatos que tiveram inicio após a revolução de 1930, inclusive cartas que recebera do mesmo cidadão que se encontrava no exilio, exaltando sua ação moderadora e chamando-o de "lord protetor da Republica".

Após outras considerações, o velho parlamentar gaucho passa a referir-se diretamente aos acontecimentos relacionados com a revolução em São Paulo.

Estava em Porto Alegre na noite de 9 para 10 de julho quando recebeu a visita do ex-deputado Adalberto Correia, amigo seu e do seu adversario.

Portanto, não há nenhuma pessoa com melhores credenciais para julgar de sua conduta.

Nesta ocasião o sr. Borges de Medeiros dirigiu-lhe um apelo no sentido de que se pusesse à frente das tropas e marchasse para São Paulo. Imediatamente, redigiu um telegrama ao sr. Getulio Vargas renunciando ao cargo de interventor. Entretanto, este despacho não pôde ser transmitido pois os rebeldes já se haviam apossado dos Correios e Telegrafos de São Paulo. Desta forma, nada mais poderia fazer.

Embora fosse amigo dos constitucionalistas não tinha com eles nenhum compromisso formal, "tanto mais — acentua — que tinham formado um gabinete à vontade do povo paulista e que era preciso manter, conservar e respeitar".

"Portanto o traido naquela noite era eu e não havia outro caminho senão pôr-me ao lado do govêrno, daquele que tinha confiado na minha honra e nomeado-me. O contrario seria apunhalá-lo pelas costas, na hora grave em que se levantava um movimento para derribá-lo".

Diz, adiante, que fez tudo pelo apaziguamento. Para provar sua afirmação, relembra que mandou a São Paulo o sr. Mauricio Cardoso com uma carta ao governador Pedro de Toledo, intercedendo para que se conseguisse um meio de conciliação para evitar o derramamento de sangue.

Confessa que, em 9 de julho, cometeu um grande erro politico ficando ao lado do govêrno do sr. Getulio Vargas, contra a revolução. Entretanto — frisa — se fato semelhante voltasse a ocorrer, no dia de hoje, agiria da mesma forma, com a mesma honradez e firmeza de conduta.

Nesta altura o sr. Adroaldo Costa, em aparte, afirma que a sua dignidade, no caso, ficara exuberantemente provada com as conclusões a que chegou um tribunal de honra, constituido no Rio Grande especialmente para este fim.

E concluiu o sr. Flores da Cunha depois de alguns momentos de meditação, entre palmas do plenario:

"Na minha terra, sr. presidente, há um prolóquio de que "as pedras, rolando pela terra, se encontram. Os homens, rolando pela vida, tambem podem encontrar-se".

Ao final de sua oração, o representante gaucho com os olhos marejados de lágrimas recebeu abraços de todos os deputados presentes.

Verbas Para. . .

número, visto estarem afastados do plenário alguns de seus membros.

OUTROS ASSUNTOS

Durante a sessão, o sr Magalhães Junior, do PSB, requereu um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Baldonero Caqueija.

O sr. Pascoal Carlos Magno protestou contra o plano da Prefeitura de instalação de uma galeria de aguas pluviais, passando pelo Jardim Botânico.

O sr. Alvaro Dias, do PSD propôs um voto de regozijo pela escolha do desembargador Ari Franco, para o cargo de Reitor da Universidade do Distrito Federal.

O sr. Amandino Carvalho, do PR, requereu um voto de pesar pelo falecimento do engenheiro José Cortes.

O sr. Osmar Rezende, do PSD fêz longo discurso de critica à situação do sr. Heitor Grillo na Secretaria de Agricultura especialmente no que diz respeito à distribuição de residuos para alimentação de animais.

RODOLFO BERNARDELLI

O sr. Magalhães Júnior apresentou projeto de lei autorizando o prefeito a abrir crédito de Cr$ 100.000,00 para pagamento à Comissão Organizadora dos Festejos do Centenário de Rodolfo Bernardelli, em 1952.

ELETROCARDIOGRAFIA
Dr Alípio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons R. México, 41 - 3.° s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

SECRETÁRIO CONTESTA O VEREADOR JUNQUEIRA

Do sr. Mario P. de Brito, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura, recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. Redator:

Havendo o jornal de V. S. transcrito as declarações do vereador José Junqueira, a que se refere a carta junto, peço sua divulgação.

Muito grato.

(a) *Mario P. de Brito*
Secretário Geral.

A CARTA

E' a seguinte a carta do sr. Mario de Brito ao vereador José Junqueira:

"Prezado sr. vereador:

Publicou a ULTIMA HORA de 26 de setembro p. p. declarações atribuidas a V. S., não desmentidas até hoje e transcritas em outros jornais, segundo as quais sou signatário do manifesto dos mineiros e fundador do Partido Socialista Brasileiro.

As declarações acrescentam ser eu, por isso, adversário das legendas dos partidos politicos vitoriosos nas ultimas eleições.

Acontece, porem, que não sou nem sequer mineiro e jamais vi o mencionado manifesto. Quanto ao partido: tive a intenção, com outros, de fundar um, que não chegou a ter existência legal e seria nos moldes do partido trabalhista inglês. Conclui-se, assim, que as afirmações de V. S. são inveridicas, na forma e no fundo, — até mesmo porque, embora isto possa desagradar-lhe, votei no atual presidente da Republica, como sabem amigos meus. Desejo, pois, oferecer a V. S. a oportunidade de confessar seu equivoco.

Pretendo dar divulgação à presente carta.

Cordialmente, (a) *Mario P. de Brito*, secretário geral".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

LÁ E CÁ

auxiliares diretos são técnicos e que o cargo de prefeito do Distrito Federal é da confiança exclusiva do Presidente da República que não consultou os partidos a propósito de sua escolha.

Se os partidos coligados resolveram voltar suas vistas para o que acontece no Departamento Federal de Segurança Pública terão ocasião de verificar que o que ali se passa é perfeitamente igual a anomalia municipal. Os servidores policiais que mais se dedicaram a vitória da atual politica, que mais se esforçaram pela volta do sr. Getúlio à suprema direção do país, estão relegados a um plano secundário enquanto que outros, que sempre se mostraram hostis à candidatura vitoriosa, foram acumulados de vantagens excepcionais vindo ocupar cargos de destaque, todos da confiança da alta administração pública.

Haja visto o que aconteceu com o atual diretor do Serviço de Trânsito. Este cavaleiro, durante a campanha presidencial, não fez mistérios de seu interesse pelo candidato das fôrças majoritárias, dizendo, dentro da própria repartição, da simpatia que tinha pela candidatura Cristiano.

O sr. Pereira da Costa, hoje delegado de Menores, não teve dúvida, quando à testa da delegacia de Costumes e Diversões, em prender um investigador porque o mesmo estava pregando cartazes da candidatura getuliana em um muro, nas proximidades do edificio da Policia Central.

Como êstes dois casos muitos outros poderiam ser citados, mostrando a incoerência da atual chefia de policia distribuindo os cargos mais relevantes, os postos-chave, a pessoas que podem ser muito cultas, muito sábias, mas não estão solidárias intimamente com a presente situação politica do país.

Se se tratasse de técnicos no assunto, de especialistas, ainda era admissivel que as inclinações politicas fôssem postas de lado. Mas, tratando-se de cargos de autoridade, de funções que dizem de perto com a segurança do govêrno, de lugares que são exercidos em comissão com delegação do Executivo federal, a coisa torna-se estranha.

Não é pois unicamente na Prefeitura que o getulismo foi posto de lado, na distribuição das principais funções administrativas. No Departamento Federal de Segurança Pública a coisa é muito mais séria — é perigoso alguém dizer que é simpático ao sr. Getúlio ou que por êle trabalhou durante a luta eleitoral.

Não é só perigoso; é contraproducente.

Negaram. . .

onibus e que os dois mil autos lavrados contra elas serão devidamente executados, com a cobrança das respectivas multas aos infratores. Revelou que existe um trabalho contra a execução, mas nada obstará a que seja ela feita.

Graves. . .

formara era um reflexo da má administração que vinha sendo feita pelo sr. Pais de Almeida, que já se revelara incapaz para solucionar os menores problemas que afligiam o povo.

GRATIFICAÇÕES ILEGAIS

Tomando da palavra, o vereador Joaquim de Melo, do P. S. D., referiu-se a varias irregularidade se ilegalidades que vinham sendo permitidas pelo prefeito, entre elas, a concessão de gratificações a funcionarios protegidos do seu gabinete. Eram elas concedidas de forma imprópria, alem de serem proibidas pelo Instituto dos Funcionarios Publicos. Tambem o vereador Aledio Oberlaender, do P. S. P., declarou que o prefeito usava o dinheiro da Municipalidade como se fôra seu, sem o menor critério, e que as gratificações a que se referira o sr. Joaquim de Melo, atingiam a 48 mil cruzeiros mensais. A Camara já havia aprovado um requerimento, visando a impedir o pagamento de tais gratificações, porém, o presidente, sr. Newton Guerra, agindo arbitrariamente, não enviara a manifestação de protesto da maioria ao sr. Pais de Almeida. As referidas gratificações eram concedidas independentemente de qualquer publicação no "Diario Oficial", fato que as tornava absolutamente ilegais. Enquanto isto, esclareceu de sua parte o vereador Luiz Botelho, o prefeito havia deixado de pagar o duodecimo de 600 mil cruzeiros em favor do Hospital Antonio Pedro desde maio ultimo, razão por que aquele nosocomio achava-se na iminencia de fechar suas portas.

SEM CONCORRENCIA

Sobre os calçamentos planejados pela Prefeitura, disse o sr. Joaquim de Melo que o que vinha sendo feito na rua Estácio de Sá, fôra autorizado sem concorrencia à Firma Garzoni Ferreira Ltda., por 4 milhões de cruzeiros, preço supeior em cerca de 30 por cento aos calculos feitos pela propria Divisão de Obras da Prefeitura.

Além disto, a firma, que se propusera a fazer o calçamento para receber em apolices, vai receber em dinheiro, por conta do emprestimo já autorizado na administração anterior.

DESMORALIZAÇÃO

Apoiado por outros colegas, inclusive pelo lider trabalhista, sr. Palmir Silva, prosseguiu o sr. Joaquim de Melo, declarando que o prefeito não respondia a nenhum pedido de informações oriundo da Camara, evidentemente com o fim de desmoralizar os vereadores. A falta de informações impedia a Camara até de examinar contas da administração passada.

UNICO

Fazendo, finalmente, uma apreciação sobre a posição politica das bancadas na Camara Municipal, o sr. Palmir Silva esclareceu que não havia de parte do PTB, nenhum rompimento com o governador Amaral Peixoto, embora o prefeito fosse de sua livre nomeação. O que se pretendia era restabelecer o critério na administração e impedir a pratica aberta de irregularidades. Comentou, por fim, a posição do presidente da Camara, sr. Newton Guerra, que considerou unico no mundo, pois nunca se vira um presidente de uma Camara Municipal que não dispusesse da maioria.

Três Providências. . .

toneladas cada um, já se encontram no Cais do Porto.

AS NOVAS CÂMARAS FRIGORIFICAS

O novo frigorífico, a ser construido na quadra 29 do Cais do Porto, terá capacidade para dez mil toneladas. A ampliação do atual Frigorifico do Cais será obtida pelo aumento de um pavimento onde se situará uma câmara frigorifica para quatro mil toneladas, já se encontrando neste porto a maquinaria necessária para a sua feitura.

O SAPS

O empréstimo do Banco da Prefeitura ao SAPS será feito a titulo de financiamento, importando na concessão de um crédito de dez milhões de cruzeiros a se empregarem na compra e transporte de produtos agricolas para fornecimento aos consumidores nos mercadinhos e nas feiras-livres.

Novo Aumento. . .

Contestando o orador, o sr. Nilo Sevalho, representante do comercio, acoimou as criticas de gratuitas, travando-se entre os dois um debate que tomou quase todo o tempo da sessão.

IMPOSTO DE CONSUMO

Falou a seguir o sr. Murilo Vilela, delegado da industria, para fazer apreciações em torno do trabalho da comissão, que está elaborando, no Ministério da Fazenda, o projeto de alteração da Lei do Imposto do Consumo.

Informou o orador que tal imposto passará de 4 para 5 por cento "ad valorem", em prejuizo tão somente do consumidor, que, em ultima analise, é quem pagará o acrescimo.

OUTROS CASOS

Foram ainda relatados no plenario um processo sobre o preço das passagens de onibus em Belo Horizonte, outro sobre um pedido de liberação para a mortadela, no Estado de São Paulo, e ainda um terceiro, contendo uma reclamação do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo contra ato da Comissão de Preços daquele Estado.

FATOS DIVERSOS

desastre ocorrido, anteontem, na Praç. Duque de Caxias, com o reboque de um bonde da linha Ramos no qual sofreram ferimentos mais de duas dezenas de pessoas e ouve um morto.

POUCO FOGO

Os bombeiros não consentiram que se transformassem em cinzas, ontem, os predios ns. 100, da rua General Garjão (Casa Ilka) e 224 da rua Frei Caneca, um deposito de madeiras.

Alguns baldes dágua e o negocio estava resolvido.

OS DESESPERADOS

Por motivos diversos, e em lugares diferentes, procuraram acabar com a vida, no dia de ontem, as seguintes pessoas: Dermeh da Cunha Bastos (conseguiu), residente na rua dos Invalidos, 188, apartamento 202; Tania Jakikeleziz (Lassa), residente à rua Vicente Liano, 145, apartamento 202: Haroldo Silva, morador à rua Aurelino Portugal, 84; Elza de Jesus Freitas, residente à rua Guaschindimba, 263 e Dolores Costa, residente à rua Pinhará, 80.

PESADO

Valdir de Souza, morador no morro do Querosene, já estava com a trouxa pronta.

Tinha roubado quase tudo do apartamento de Decio Benigno, à Praia do Flamengo, 34.

Ia saindo quando o dono da casa entrou e o prendeu.

LA', COMO CA'

S. PAULO, 4 (D. C.) — Numa colisão de veiculos ocorrida hoje na Via Anchieta, morreram duas pessoas e ficaram feridas 21.

SO' A BOLSA

Euclides José da Silva, (rua Ferreira Pontes, 160) está exigindo da Policia a prisão de Geralda de tal, sua ex-empregada, que desapareceu levando a bolsa da dona da casa.

Dentro estavam 6.500 cruzeiros.

NEGOCIANTE

Possivelmente para se estabelecer com o negocio de joalheria um ladrão penetrou na casa n. 138 da rua Itabaiana, residencia da senhora Zuleika Teixeira, e de lá roubou joias no valor de 100 mil cruzeiros.

Continúa Em. . .

Autoridades da Divisão da Policia Tecnica continuam em diligencias no sentido de esclarecer a estranha morte de Aristides Silva, pardo, de 34 anos de idade, trabalhando e residindo à rua General Glicerio, 74, ocorrida na madrugada de ontem na Ladeira Sant Roman.

A DESCOBERTA

O fato ocorreu cerca das 2 horas da madrugada de ontem. Alguem residindo em um palacete daquela rua informou à Radio Patrulha que um homem havia tido morte violenta quando por ali passava com a sua companheira.

No local o detective que estava na viatura comprovou a veracidade do informe, deteve a mulher que era Elzira Paulino de Morais, e cientificou o comissario José Maria, do 2.° D. P.

VEIO DO ALTO

Aristides tinha sido atingido por uma pedra que lhe fraturou o cranio à altura do frontal e o afundou até o encefalo. Os peritos do Gabinete de Exames Periciais acreditam tratar-se de um crime.

De um muro, com cerca de 13 metros de altura, alguem teria atirado a pedra, com intenção ou não de matar.

Essa hipotese foi comprovada quando se descobriu o lugar donde a pedra fôra arrancada. A terra estava úmida e os pedaços a que ficou reduzido o improvisado projetil juntos, adaptavam-se perfeitamente ao buraco.

HISTORIA DIFICIL

Conta Alzira Paulino de Morais que tinha ido pernoitar com Aristides no barracão de um irmão deste no morro do Cantagalo. Pouco antes das 2 horas da madrugada ele carregando mala no ombro e um embrulho na mão, ela com uma valise desciam a ladeira Sant Roman, seguindo para a estação de Barão de Mauá, onde tomariam um trem para Jabaquara, no Espirito Santo.

Em frente ao predio n. 301, sob o muro, Elzira diz que viu Aristides escorregar e cair. Uma pedra saltou à sua frente. Chamou pelo homem. Procurou ampara-lo mas nada deu resultado. Aristides não respondia nem se mantinha de pé. Estava morto.

AUXILIO INESPERADO

Notando que nada podia fazer a mulher se pôs a correr gritando por socorro. Nesse instante apareceu Odilon Germano, conhecido da familia de Aristides que se prontificou a auxilia-la.

Odilon ao ser interrogado sobre o motivo por que se encontrava ali àquela hora, declarou que tinha ido a um cinema donde saira depois de meia noite. Seguia para o barracão das obras onde trabalha e reside quando ouviu os gritos de Elzira e com ela se encontrou.

Apesar de ter Florencio Silva, irmão da vitima, dito que Odilon era amigo da familia e vivia em boas relações com Aristides a policia não despreza a idéia de ter ele qualquer coisa com o homicidio.

A Policia Tecnica foi chamada para intervir no caso e todos os envolvidos estão sendo devidamente investigados e interrogados.

Elegerão os. . .

jetiva 1952 — Rainha dos Fotografos", cabendo às oito restantes o titulo de princesas.

O JURI

Constituirão o Juri os srs. Herbert Moses, Osvaldo Teixeira, José Lins do Rego, Marino Machado, Serrano Neves, Barreto Pinto, Cláudio Araújo Lima, Austregésilo de Ataide, Teobaldo Miranda, Silvano de Brito e Humberto Cozzo.

O JULGAMENTO

Influirão na classificação final a beleza, a graça, o nivel intelectual e o número de votos de cada candidata, aplicando-se o seguinte critério de distribuição de pontos: beleza, de 50 a 100 pontos; graça de 30 a 80 pontos; nivel intelectual, de 20 a 50 pontos; número de votos, cinco pontos para cada grupo de 500 votos.

A COROAÇÃO

A coroação de "Miss Objetiva 1952" terá lugar num baile de gala durante o qual serão também distribuidos valiosos prêmios à Rainha e às princesas dos fotografos.

Repressão, Mas,. . .

Turmas de detectives e investigadores serão semanalmente escaladas para as delegacias e, sob a orientação dos respectivos titulares, procurarão, dentro do menor espaço de tempo, pôr côbro à jogatina ostensiva e afrontosa que os "bicheiros" praticam com incrivel audácia em seus conhecidos "pontos".

Creio, pois, firmemente, que com a descentralização da campanha contra os jogos de azar os resultados, embora mais lentos, hão de ser, em futuro próximo, os mais promissores.

Detalhes da campanha, como é fácil de compreender, terão que ser conservados em sigilo, a fim de que a ação da policia não fique neutralizada pela reação dos contraventores.

O chefe da seção de repressão aos jogos proibidos, comissário dr. Newton Costa, é pessoa de minha inteira confiança, autoridade de rara capacidade de trabalho, energico, decidido e infatigável.

O JOGO NOS CLUBES

— Visitarei todos os clubes que estão autorizados a praticar os chamados jogos permitidos. Avisarei então aos seus diretores que se meus auxiliares encontrarem em funcionamento qualquer jogo proibido cassarei a licença imediatamente. As instruções do general Ciro de Resende neste sentido são energicas.

O PROBLEMA DO MERETRICIO

— Estão por aí a deturpar o meu pensamento relativamente ao localização do meretricio.

Jamais falei, a quem quer que seja, de que sou favoravel à localização do metricio.

Isso seria um absurdo igual a outros de que me imputaram a paternidade — como seja o arrasamento das "fortalezas" do "jogo do bicho".

Sou um velho e experimentado policial que se não deixa envolver por essa onda avassaladora de publicidade. Preciso e quero trabalhar em paz. O tempo me é precioso e escasso.

A Delegacia de Costumes e Diversões é um organismo de tal complexidade, com uma tarefa a executar tão vasta e absorvente, que quase não me resta vagar para um descanos reparador.

* * *

O meretricio não se reprime, nem resolve com medidas drásticas.

E' preciso paciencia, ação continuada e persistente para alcançar um resultado eficaz.

Não é com medidas espalhafatosas contra uma legião de infelizes que a policia poderá alcançar qualquer êxito neste desgraçado problema que vamos enfrentar.

Essas criaturas transviadas carecem se resolve com medidas drásticas, [illegible] da sociedade, educação, exemplar.

O nosso objetivo deve ser, portanto, coibir com a máxima energia os atentados publicos ao pudor.

E êsses atentados, nem sempre, são da responsabilidade dessas pobres mulheres...

Quantas mocinhas de familias importantes não exibem em publico, à porta de suas residências, à sombra de arvores protetoras de suas ruas, nas cadeiras dos cinemas ou nos bancos dos ônibus, o despudor de caricias exageradas e chocantes!...

A tarefa é assim complexa, delicada e de dificil solução.

Ao sr. comissário Breno Alves caberá a direção da campanha, já em plena educação.

Êle a exercitará, assim o confio, com a máxima energia e decisão, sem excessos, sem estardalhaço, a fim de que os resultados possam ser compensadores.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Ganhou o. . .

mais para o sr. Café Filho. Mas o "gabinete de estudos", que servia ao ministro do Trabalho, agora despejado para o 8.° andar, compõe-se de um amplo salão, seguido de uma ante-sala e afinal do gabinete com tôdas as exigências do confôrto moderno. Para completar, uma sala de pastos. E rodeando o conjunto um jardim que amortece a viração do mar alto...

Agitação. . .

boas vindas, no momento do seu retôrno ao exercicio efetivo da presidencia do nosso Clube e um contato mais intimo com os diferentes orgãos da sua direção. Sabemos todos nós, sabe v. excia., que esse acontecimento ocorre quando o Clube Militar vive uma fase de relevo ascendente com seu numeroso corpo social entusiasticamente entregue ao esforço para transformar em realidade os compromissos selados na ultima campanha eleitoral e quando marchamos para uma assembléia parcial em que serão debatidas questões que dizem de perto com os objetivos do nosso Clube como entidade de classe, e com o programa que as urnas consagraram em maio de 1950.

Nesse meio ano em que v. excia. se manteve afastado desta Casa de Benjamin Constant e de Deodoro, e demais orgãos de direção do clube, têm se mantido intransigentemente firmes na defesa dos interesses da nossa classe, tudo envidando para pôr-se, cada vez mais, à altura das tradições do patriotismo e de honra do Clube Militar e das Forças Armadas. Assim fazendo, trilhamos o unico caminho compativel com os brios militares e com os brios do Brasil, e permanecemos fieis à trajetoria da nossa entidade e ao exemplo dos seus fundadores expoentes da dignidade do cidadão e do sacerdocio militar, ao mesmo tempo que nos mantemos fieis à vontade e à confiança dos consocios, livremente expressas no memoravel pleito de maio de 1950, à base do programa-plataforma que v. excia. magistralmente definiu em seu discurso de posse.

E justamente em consequencia dessa atuação da Diretoria, preocupada sempre em refletir os anseios da oficialidade, é que v. excia. encontra esta casa grandemente fortalecida, com um quadro social que já ascende à casa dos 12.000 associados. Na verdade, o prestigio crescente do Clube Militar, expresso não só nessa cifra, já de si tão significativa, mas ainda no afluxo ininterrupto de novos socios, na movimentação ascendente dos Departamentos, e no recente memorial de apoio à Diretoria, subscrito por cerca de 2.500 oficiais de terra, mar e ar, este prestigio se consolida e se amplia cada vez mais, na medida em que damos cumprimento ao nosso programa em seus aspectos patriotico, reivindicativo e social.

O debate sobre as questões de que depende a defesa nacional, o exame das questões ligadas à preservação do nosso patrimonio e da integridade do nosso territorio e da nossa soberania, a posição firme de resistencia à criação do Instituto da Hiléia Amazonica e a entrega do nosso petroleo, das nossas areias monazíticas e demais minerais estrategicos aos trustes estrangeiros—tudo isso vem se combinando, coerentemente, com iniciativas sempre novas em nossa vida social, e com a ampla mobilização de consocios para conquista de prerrogativas e reivindicações prementes, tais como a preservação das adicionais de tempo de serviço, ultimo episódio da Batalha do Código, uma Lei de Promoções mais justa, a abolição do imposto sobre a renda, e o porte de armas para os inativos.

Firma-se, assim, o nosso clube, mais e mais, como a ampla e acolhedora Casa dos Oficiais e de suas familias, como entidade representativa dos sentimentos, ideias e interesses do seu vasto corpo social, entidade sempre vigilante no debate e na defesa daquelas soluções que realmente interessam à soberania nacional e à nossa missão de militares, o que constantemente amplia a esfera de sua ação recreativa e cultural. Nesse sentido, merece especial destaque a aplicação, vitoriosa de nossa plataforma patriotica, através dos cursos e das conferencias, e, em particular, através da nossa querida Revista, que, pelo seu vigoroso conteudo nacionalista, pela incontestavel expressão de cultura de que se reveste, se vê cercada pelo carinho crescente dos que integramos as Forças Armadas do Brasil.

Correspondendo este programa, como corresponde, aquilo que mais de perto interessa à nossa Patria e aos nossos consocios, quer como militares, quer como cidadãos, e traduzindo, como traduz, tambem, as tradições do nosso clube e os principios basilares da nossa Constituição Politica — evidenciado fica que os ataques ao Clube Militar e à sua Revista só podem provir de interesses contrarios à nossa Classe e à nossa Patria, refletidos na campanha sistematica de certa imprensa. Estamos certos, no entanto, de que tal imprensa, e os que por paixão ou boa fé, lhe dão credito, não contam com o apoio da nossa classe, pois que esta bem compreende que, naqueles ataques o que se visa, essencialmente, é o cerceamento da nossa liberdade de pensamento e o enfraquecimento do animo patriotico das Forças Armadas. Afirmamos que os inimigos do clube e da sua Revista, nessa triste empreitada, já não contam sequer, agora, com a imensa maioria dos signatarios do requerimento de assembleia, como provam certas manifestações de consocios, entre os quais oficiais generais e superiores, já não mais favoraveis à realização da referida assembléia. E isso porque vai-se tornando cada dia mais claro que a modificação estatutaria proposta, originalmente envolta sob a de um detalhe de técnica redacional do Estatuto, o que visa na verdade, atingindo a liberdade de manifestação de pensamento, tão indispensavel ao cumprimento dos nossos compromissos para com a nossa classe, para com o nosso povo, e para com a nossa patria, e liquidar toda possibilidade de realização do programa para o qual fomos eleitos, conforme se pode ver lendo o texto da proposta de modificação do Estatuto apresentada pelos cinco consocios que se constituiram em Comissão Executiva, pelo cerceamento da atividade do clube, "através de suas atitudes de sua Revista, e de outros meios de divulgação".

Reafirmamos, nesta oportunidade, que nossa atuação sempre esteve, e estará cada vez mais, orientada no sentido da aplicação do programa patriótico, democrático e reivindicativo que nos assegurou a vitória no pleito de maio de 1950.

A convocação da assembléia parcial constituiu iniciativa estranha à esta Diretoria. Vemos porém, na sua realização, um poderoso fator de esclarecimentos, a par de um pronunciamento patriótico de coesão e de dignidade militar. Constituirá além disso, uma reafirmação da pujança do nosso Clube como entidade, prestigiosa, respeitada e querida pelos seus 12.000 associados e suas familias.

Entendemos que, depois do pronunciamento do chefe do Govêrno, no discurso de 7 de setembro, apontando o imperialismo como inimigo da nossa independência econômica, e dada a autoridade altamente responsável de quem o emitiu, ultrapassadas estão as divergências que levaram alguns altos chefes militares e outros consócios, a condenarem certos pronunciamentos, da Revista. Estes pronunciamentos, que antes daquele discurso, poderiam ser visto como eivados de irreverente nacionalismo! já agora surgem, para todos, com o seu verdadeiro caráter, e, quando muito, poder-se-ia apontar neles simples excessos de formulação no trato das questões referentes à orientação soberana e nacionalista que todos reclamamos para o Brasil.

Não pode, por isso mesmo ganhar pouso qualquer idéia de pacificação em tôrno desses problemas fundamentais, de vez que não teria cabimento admiti-la pois não há lugar para duas correntes, quando se trata de enfrentar o inimigo do Brasil, apontado de forma tão categórica pelo sr. presidente da República — o imperialismo. "Tão pouco seria admissivel houvesse campos diferentes quando é formulada e definida a solução nacionalista esposada pelo Clube Militar para os nossos problemas básicos e quando este conclama a classe para as suas campanhas reivindicativas, tudo de acôrdo com o programa para cumprimento do qual foi eleita a atual diretoria. Não há, assim, como considerar intransigência facciosa uma atitude em tôrno de principios, e que decorre da verdadeira finalidade patriótica das Fôrças Armadas, finalidade que exige de todos os consócios unidade inquebrantável em face dos pronunciamentos como os de que o Clube Militar se vem fazendo paladino, em defesa das riquezas nacionais, do solo pátrio e da própria soberania nacional.

Reafirmamos com o pensamento nos mais altos e sagrados interêsses do nosso país, e iluminados pelo breviário cívico dos fundadores do Clube Militar, a orientação nacionalista dessa entidade definida nas páginas da sua Revista e nos temas das suas conferências. E repelimos, como uma traição à nossa Pátria e à nossa farda, tôda tentativa de cerceamento da livre manifestação de um nacionalismo que é, nosso patrimônio ao mesmo tempo que um direito inalienável, um dever precípuo de todos nos como cidadãos e como soldados.

Continuamos firmemente convictos de que, acima de divergências momentâneas e superficiais, predomina indestrutível a coesão dos consócios, cimentada pelo apoio unânime que não regateiam ao nosso programa e à posição firme, serena e unitária da atual diretoria.

Dentro dêste postulado, renovada ao nosso presidente a satisfação de vê-lo reintegrado em nosso meio, que sempre existiu, entre a diretoria e os demais orgãos dirigentes do Clube Militar, fortalecida pelo apoio ativo dos militares de oficiais que compõem o quadro social do nosso clube, constituirá fator decisivo da realização integral de programa plataforma ade maio de 1950.

Apelamos para os milhares de associados no sentido de se unirem, cada vez mais, em tôrno do nosso Clube, da sua Diretoria, e da nossa querida Revista, num grande esforço de mobilização e de organização em prol de uma Lei de Promoções mais justa, em prol da abolição do impôsto sôbre a renda, em favor da preservação das adicionais de tempo de serviço agora ameaçadas, e do direito ao porte de armas pelos inativos. Apelamos para que nos mantenhamos vigilantes na defesa corajosa e ativa do nosso petróleo, dos nossos minerais radioativos e estratégicos, da nossa integridade territoriais. Apelamos, enfim, para a unidade da Classe na defesa intransigente da liberdade de manifestação do pensamento, indispensável para que possamos dar a nossa contribuição ao estudo dos problemas que dizem respeito aos nossos anseios e direitos e, sobretudo, aqueles de que dependem a soberania, o progresso e a segurança da nossa Pátria.

Salão Sena Madureira, 1 de outubro de 1951.

(aa) general Artur Carnauba, general Leon de Campos Paca, general Volmer Augusto da Silveira, coronel Luis de França Albuquerque, coronel Adalberto Diniz, coronel Fernando Lavaquiel Biosca, coronel aviador Francisco Teixeira, coronel Valter Prestes, coronel Luis Tavares da Cunha Melo, coronel aviador Salvador Correia de Sá e Benevides, coronel Otávio Ismaelino Sarmento de Castro, tenente-coronel Emilio Galois Filho, tenente-coronel Emidio da Costa Miranda, major Baltazar Bica de Alencastro, major Humberto Freire de Andrade, capitão Paulo Eugenio Pinto Guedes, capitão José Jesus Lopes, capitão Lauro Garcia Carneiro, capitão Itagibe de Cerqueira Novais, capitão Leonidas de Sales Freire, capitão-tenente Paulo da Silveira Vernee, capitão Oscar Gonçalves Bastos, capitão Luis Augusto de Matos Horta Barbosa, capitão Raul de Araujo Alves Carnauba, capitão Franelio Paes Leme, capitão Rosberi Barroso Socadio, capitão Joaquim Louzada Mariante, capitão-tenente Lucio Torres Dias, capitão Sebastião José Ramos de Castro, capitão Donato Ferreira Machado, capitão Natan Guarana de Barros, capitão Rui Kremer, tenente Aparicio e major Amauri Benevenuto de Lima".

Retiradas as. .

pela manhã com os srs. Amaral Peixoto, Gustavo Capanema, Ivo de Aquino e Soares Filho, com os quais debateu o caso maranhense, anunciou à tarde, à imprensa, numa entrevista coletiva, a decisão governamental. O sr. Negrão de Lima não escondeu as suas apreensões pela decisão adotada, mas revelou que as informações oriundas de S. Luis reiteravam que tudo estava calmo.

— E a fome? — perguntaram-lhe.

— Não tive novas informações.

O ministro declarou que não fôra unânime o conselho dos lideres partidários, mas que a decisão refletia a média das opiniões.

— O sr. Amaral Peixoto opinou em que sentido?

— Prefiro que êle mesmo fale — respondeu o sr. Negrão de Lima.

O titular politico fez um resumo da carta dirigida pelo sr. Eugenio de Barros ao governador do Estado do Rio, informando que, numa carta de caráter pessoal a deputados do seu partido, é que o chefe do Executivo maranhense aventara a possibilidade de contar com o auxilio das fôrças federais para o policiamento e a autorização para escolher secretários entre oficiais do Exército.

LEGALIDADE E CONVENIÊNCIA

O ministro da Justiça recebeu em seguida o sr. Lima Campos, suplente do senador Lima Campos, que o foi felicitar pela decisão adotada no caso maranhense e que, disse, era a única compatível com a Constituição.

— Nem sempre — observou o sr. Negrão de Lima — a solução constitucional é a mais acertada.

ROMPEU COM O PSD

O senador Clodomir Cardoso, diante da atitude ostensiva do presidente do PSD no caso maranhense a favor do sr. Eugenio de Barros, rompeu com o partido, declarando extintos os laços que o prendiam ao pessedismo.

NOTA OFICIAL:

E' a seguinte a nota oficial do ministro da Justiça:

— "O govêrno Federal em face das reiteradas declarações oficiais do governador Eugênio de Barros, de que dispõe de recursos proprios para assegurar a ordem e a tranquilidade no seu Estado, função que, de acordo com os principios constitucionais, é precipua dos poderes estaduais, resolveu hoje expedir instruções ao Comandante da 10.ª Região Militar para transferir ao Poder Executivo maranhense e o controle da segurança pública retirando as tropas federais do policiamento da cidade.

A opinião pública do país é testemunha dos longos e pacientes esforços que realizamos, em consonância com a orientação do presidente Getúlio Vargas para encontrar uma formula de conciliação politica que viesse tranquilizar aquele Estado. Esses esforços se redobraram agora, quando a crise maranhense atingiu o seu ponto mais agudo.

Temos consciência de que o caso maranhense não é um mero incidente de policia, e sim reflete uma crise mais profunda até mesmo de carater social. Entretanto a decisão que hoje se torna pública foi aquela que a Constituição nos indicava.

Anima-nos a esperança de que o povo do Maranhão, depois de tanta inquietação e sofrimento, encontre afinal uma linha comum de interesse e de concordia".

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DO MARANHAO

O ministro da Justiça, senhor Francisco Negrão de Lima, endereçou ao governador do Maranhão, sr. Eugenio de Barros, o seguinte telegrama:

"O Govêrno Federal está ciente das reiteradas declarações de Vossa Excelência de que não existem motivos para intervenção federal nesse Estado e de que se acha Vossa Excelência habilitado com os proprios recursos do Govêrno Estadual a manter a ordem e a tranquilidade publica. Nestas condições estamos transmitindo ordens ao Comandante da Decima Região Militar para assentar com Vossa Excelência as medidas que concretizem aquele objetivo, retirando-se às tropas federais do policiamento da cidade".

A Refórma da . .

partamento Federal de Segurança Pública para exercer o cargo de investigador terá, obrigatóriamente, que cursar a Escola de Policia durante um ano. Findo êsse periodo far-se-á uma seleção onde serão levados em conta o valor cultural e a eficiência. Os cem primeiros colocados passarão para o Curso de Detectives.

O investigador que tiver um curso superior está dispensado do estágio na Escola de Policia, sendo inscrito automáticamente no Curso de Detectives.

As demais carreiras de Policia, propriamente ditas, serão organizadas dentro das possibilidades que apresentarem, sempre dirigidas no sentido de se formar uma mentalidade de classe.

DAS SEDES

Embora o anteprojeto fale na necessidade da construção de edificios adequados ao funcionamento dos diversos serviços da Policia, notadamente o da Chefatura, que não mais atende às suas finalidades, não aborda o assunto profundamente. Recomenda que o caso seja estudado por uma outra comissão composta de especialistas.

NAS MÃOS DO PRESIDENTE

Hoje o Chefe de Policia fará entrega ao presidente da República do anteprojeto, por ocasião do despacho.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O Tempo

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Norte a leste, moderados.

Máxima — 28,0
Minima — 17,1.

PREFEITURA

(Conclusão da 9ª. página)

30253 — 2632 — 2399 — 21292
30996 — 67485 — 26032 — 34113
30121.

EMERGENCIAS
MATRICULAS:

2194 — 2857 — 4149 — 4168
6499 — 7168 — 7361 — 8072
9254 — 9947 — 11084 — 12129
17064 — 18179 — 18638 — 23990
24463 — 24635 — 27380 — 35001
38374 — 46321 — 46623 — 50517
50656 — 35816 — 62585 — 64261

CASAMENTOS
MATRICULAS:

2774 — 28812

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Manuel Leal — Irineu Grimaco dos Santos — Casimiro Pereira Rodrigues — Laete Caceres — Deferido.

[illegible] Antonio dos Santos — Indeferido por falta de amparo legal.

Adeli de Azevedo Ribeiro — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Homenagem da Zona de Leste e da 1.ª Região Militar ao seu Comandante

GUERRA

Numa demonstração de grande aprêço e estima ao general Zenóbio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, os generais comandantes de Grandes Unidades, os comandantes de corpos, os diretores e chefes de repartições e estabelecimentos subordinados, bem como todos os oficiais do Estado Maior Regional, tendo à frente o respectivo chefe, coronel João de Almeida Freitas, mandarão celebrar amanhã, sábado, dia 6, às 10 horas, na Candelária, missa solene em ação de graças pelo completo restabelecimento daquele bravo soldado.

Durante o ato religioso cantará um conjunto vocal de professores, sob a regência do maestro Salema Garção Ribeiro, cedido pelo diretor do Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade. Uma Guarda de Honra prestará continência ao comandante da Guarnição da Capital da República e dos Estados do Rio e Espírito Santo à entrada do Templo. A banda de Música do Batalhão de Guarda tocará o Hino Nacional.

O pulpito da igreja será ocupado pelo orador sacro, monsenhor dr. Henrique de Magalhães, que saudará o homenageado. Para essa cerimônia religiosa, altamente significativa, estão convidados a comparecer todos os amigos, colegas e camaradas. Também foi convidado o ministro da Guerra, bem como, membros do Parlamento Nacional e do Supremo Tribunal Militar. Uniforme: quinto.

DECRETOS NA RESERVA

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general do Exército o general de divisão reformado João Alvarez de Azevedo Costa; considerando promovido no posto de major o capitão da reserva Jaime Malachias; mandando agregar ao respectivo quadro o 1.º tenente Q. A. O. João Crisostomo de Campos; promovendo no posto de tenente-coronel os majores médicos Napoleão Lírio Teixeira e Heleno de Azevedo Silveira; ao posto de major o capitão médico Atlântido Borba Cortes; ao posto de capitão o 1.º tenente I. E. da Reserva Marcelino da Costa Leite; ao posto de capitão os primeiros tenentes da reserva Juraci de Assis Machado, José Paes de Amorim; e promovendo "post-mortem" à graduação de cabo o soldado Roberto Fernandes da Costa, falecido no cumprimento do dever.

NO 8.º G. A. C. M.

Realiza-se hoje, o almoço de despedida que a oficialidade do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada oferece no seu antigo comandante, coronel José Maria de Morais e Barros, que deixou aquele alto posto por motivo da sua recente promoção, por merecimento. Como convidados especiais tomarão parte no ágape os generais Zenóbio da Costa e Azevedo Vilas Bôas o diretor do Hospital Miguel Couto, sr. João Soares Silveira, os comandantes de Grupamentos e das Unidades de Costa da 1.ª Região Militar. O homenageado será saudado pelo subcomandante em exercício do Grupo, major Fernando Santos Ferreira Coelho.

LOUVADO O CAPITÃO OTAVIO VELHO

O comandante da 1.ª D. I., general Souza Dantas, transformou em louvor os conceitos emitidos pelo coronel C. J. Barret, do Exército americano, sôbre a atuação do capitão Otávio Alves Velho, como professor de português dos cadetes do 1.º ano da Academia Militar dos Estados Unidos.

DE FÉRIAS O DIRETOR DO E. C. SUBSISTÊNCIA DO EXÉRCITO

O coronel Raimundo da Silva Barros, por motivos de férias regulamentares transmitiu, ontem, o seu cargo de chefe do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército ao seu substituto legal, tenente-coronel Hely Brissac. O coronel Silva Barros passará parte de suas férias em Araxá, Minas, para onde seguirá amanhã, sábado.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 6, 7 e 8 do corrente.

REFORMA OU TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

O ministro da Guerra endereçou à Secretaria Geral a seguinte nota: "Os processos de reforma ou transferencia para a Reserva, anexados aos pedidos de pagamento, por exercicios findos, devem ser desanexados por essa Secretaria Geral e restituidos à Diretoria de Recrutamento, após o estudo de direito do requerente e antes da remessa do processo à Diretoria de Finanças do Exército, para o processamento da divida".

PRAÇA DE ESPORTES DO REGIMENTO SAMPAIO

A praça de esportes do Regimento Sampaio, fronteira no Q. G. da 1.ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar, conquanto relativamente nova, vem de passar por uma série de remodelações, destacando-se as imponente sarquibancadas ali colocada se que veio assim proporcionar grande conforto aos assistentes das cerimônias cívicas e desportivas que ali se realizam constantemente. A inauguração das novas arquibancadas deverá verificar-se com solenidade dentro de poucos dias, achando-se o comandante do Regimento, coronel Magessi Pereira empenhado com os seus oficiais em organizar um programa para a cerimônia do dia.

COMANDO DO 6.º B. S.

Assumiu o comando do 6.º Batalhão de Saúde o tenente-coronel médico Joaquim Ribeiro Louzada Neto, conforme comunicação recebida pela D. S. E.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita, aos diretores e agentes das Empresas de Transportes, a remessa, até o dia 8 do corrente mês, do montante provável da despesa a ser paga por êste estabelecimento, a fim de que sejam liquidadas até o dia 31 de dezembro todas as requisições de transportes emitidas pelos órgãos requisitantes da 1.ª Região Militar, nas seguintes dotações desdobradamente: — Transportes de pessoal, etc. e transportes de carga, encomendas, etc.

— O mesmo chefe solicita às Unidades Administrativas, sediadas no território da 1.ª R. M. que, façam constar do balancete da prestação de contas (pessoal), referente ao recebimento de vencimentos e vantagens do mês de setembro último, as importâncias recebidas na subconsignação 26-17-a, Etapas de oficial de dia, etc., e almoço, etc., na S. C. 26-17-f, Melhoria de rancho.

Solicita mais o recolhimento, como despesa a anular, no oficio-requisição do mês de outubro, das diferenças das etapas de oficial de dia e de almoço, de Cr$ 5,200 e Cr$ 3,20 respectivamente, devendo as unidades administrativas sacar somente a melhoria de rancho de que trata o D. O. de 6-6-1951.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Ubirajara dos Santos Lima, Carlos Americano Freire, Renato Ferraz da Cunha, Antonio Gomes Carvalheiro, Eiol Massei Oliveira de Meneses, Lelio B. Pao, Abraão Zisman, Lourival Nunes Ribeiro, Clovis Cunha Viana, Severino Pereira da Veiga, Adernal Armando da Costa, André Leite Pereira, Evelio Picaco Fernandes, Ormindo Viegas, Grenalvo Alves de Figueiredo, Benedito Barbosa, Zeno Moreira de Castilho, Francisco Irineu Duarte, Doralio Gonçalves e Joaquim Pereira da Silva.

NOVO DELEGADO DA P. M. A. F.

CHEFATURA

Designando o comissário Admar Malher, para exercer a função de titular da delegacia de Policia Maritima Aérea e de Fronteira.

— Designando, o comissario Edgard Figueiredo Façanha, para substituto eventual do delegado Cicero Ribeiro de Melo.

— Responsabilizando, Waldemar Pereira Peixoto, policia especial, pela importância de 300 cruzeiros, em reparação às avarias causadas numa viatura do Departamento.

— Designando, Alberto Lacerda Filho, Teodorico Figueiras e Lodonio Nunes de Menezes, respectivamente comissário, detective e guarda-civil, para constituirem a Comissão de Inquérito incumbida de apurar fato atribuido ao investigador Alberto Cândido Filho.

Despacho — No processo protocolado sob o n.º 27.630-51, em que Guilherme Cláudio da Silva, investigador n.º 331, solicita transferência do terceiro e último periodo da licença especial, para época oportuna, o sr. chefe de Policia exarou o seguinte despacho: — "Defiro o pedido de adiamento".

Instituto Médico Legal — Encareceu esta Corregedoria ao Diretor do órgão constante da epigrafe providências para que o inquérito 493, dêste ano, do 2.º distrito, seja para lá remetido, uma vez que o prazo de permanência na policia se encontra já esgotado.

Especializada de Economia — Não tendo figurado no maço de agôsto findo os inquéritos 764, 806, 872 e 925 da delegacia de Economia Popular indagou esta Corregedoria a que Vara foram os mesmos distribuidos.

Falsas declarações — Para procedimento criminal, foi distribuido ao 14.º distrito, o expediente relativo à alienígena, Ana Rosa Vaz, acusada de haver feito falsas declarações.

Todas as cifras em seus dedos!

Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, com o sistema simples de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir, pode ser manejada por qualquer pessoa depois de apenas 15 minutos de prática! Calcule com a mão esquerda — confira ou escreva com a direita e aumente de 5 a 10 vezes a velocidade de cálculo. Uma Facit custa menos do que as outras máquinas de calcular de sua classe e, pela economia, paga o seu custo em pouco tempo.

FACIT

A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
R. México, 21-4.º - Tel. 52-3588
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5339

ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS FERROVIÁRIOS

O Departamento de Assistência Social da Central do Brasil apresenta o seguinte quadro estatístico referente às suas atividades em benefício dos ferroviários daquela Estrada: o Serviço de Subsistência Reembolsável atendeu a um total de 392.922 pessoas: 38.187, no Serviço de Saúde: 107.593, no Serviço de Saúde: 119 crianças, na creche: 2.091 refeições; aplicação de 203 injeções. Pela atual administração foi criado o Serviço de Educação, que até o momento atendeu a 46.031 servidores, fornecendo 11.160 ingressos de teatros, oferecendo 30 sessões cinematográficas e atendendo a 1 500 empregados, proporcionando-lhes divertimentos diversos.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

O Novo Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou decreto nomeando Waldyr Niemeyer para exercer o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

NOMEADO DIRETOR DO MATERIAL DO D. C. T.

O presidente assinou decreto nomeando o engenheiro Pindaro Camarinha para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Diretoria do Material do Departamento de Correios e Telégrafos.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente assinou, decreto conferindo a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao sr. Joseph Emile Camille George Bodin, principe de Sant' Ange Comméne e, no grau de oficial, ao sr. Irving Brotman, médico americano.

DEMITIDO O COLETOR DE RENDAS

No parecer em que o Ministério da Fazenda se refere ao inquérito administrativo a que responderam Cesar Santana, coletor de Rendas em Esfera Feliz, Minas Gerais, e Clarivaldo Rodrigues Froes, escrivão de Coletoria, o presidente da República se pronunciou no sentido de demissão de Cesar Santana e pela não imposição de penalidades do segundo.

CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO

O presidente da República assinou decretos, nomeando, oficiais administrativos, classe H, os candidatos aprovados em concurso — Marieta de Oliveira Reis, de Mi[illegible] Santos, de São Paulo, e Maria Araujo de Luca, Geralda de Abreu Souza e Newton Ferreira Castelo, do Distrito Federal, para o Ministério da Agricultura; Neide Linhares de Andrade, de Minas Gerais, Valentina Metelo de Oliveira, de São Paulo, e José Pessoa Cavalcanti, José Silveira Correia, Marina de Freitas Faria e Luis Rodrigues, naturais do Distrito Federal; para o Ministério do Trabalho, Industria e Comércio; Maria Amalia de Melo Albuquerque, de Alagoas, Nelson Alves dos Santos, da Bahia, José Lima Campos, do Ceará, Jorge de Meireles Rodrigues, do Maranhão, e Leda Faria, Antomari Rui de Santa Cruz Lima, do Distrito Federal, e Ari Lopes Ferreira do Esp. Santo, para o Ministério da Viação e Obras Públicas: Nelson de Souza, Temistocles Bruno e Paulo da Silva Porto, do Ceará, e Jesus de Maria Neves Ribeiro, Nilo Lazaro Teixeira, Silvio Fernandes de Avelar, Celio Gomes Antunes, Maria Custodia Barcelos, Cecilia Lisboa Figueira de Melo, Palmira de Almeida Pereira, João Lemos de Vasconcelos, Lara Maria Peres de Me[illegible] Domingues, do Distrito Federal, e João Alves Batista, de Minas Gerais, para o Ministério da Guerra; João Soares Caldas, de Sergipe, e Ari Carvalhal Virgilio José Afonso, Arabela Marques da Rocha Santos, Rute Fernandes, Ana Pereira Braga e Silva, Lucila do Nascimento Pereira, José Leitão de Albuquerque, Luiz Djara dos Santos Leal, Cora Bastos Freitas e Beatriz Iolanda de Cerqueira e Orquidéa Rosa de Andrade, do Distrito Federal; para o Ministério da Educação; Maria, de Nazaré Gouvela Barros, de Alagoas, Corina Medeiros de Vasconcelos, da Paraiba e Olga Xavier Leal, de São Paulo, para o Ministério da Marinha; e, Heracles Benzi, Maria Celeste Kropf Queiroz, Amilcar Vale, Adir da Silva e Augusto Robertson Tischer, do Distrito Federal, para o Ministério da Aeronáutica.

FICAM DISPENSADOS DO PONTO

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP, a propósito do pedido da Associação Brasileira de Bibliotecários que solicita sejam dispensados do ponto os funcionários federais que comparecerem ao Congresso de Bibliotecários, a realizar-se em São Paulo, sob os auspícios da UNESCO, no periodo de 3 a 12 de outubro próximo. Em virtude de ter sido aprovada pelo chefe do govêrno a pretensão acima, foi expedida pela Secretaria da Presidência circular a todos os Ministérios e Orgãos subordinados à Presidência da República, autorizando dispensar do ponto os servidores que participarem do referido conclave.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DAS RELAÇÕES EXTERIORES E JUSTIÇA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Mario Tavares Honorato, Alberto Eugênio Santonia Bréa, Tavares, Nelson Eugênio da Silva, Iná da Mota Silveira e Hermenegildo de Castro.

Na pasta das Relações Exteriores: nomeando, bibliotecário-auxiliar, classe E, Manuel Ambrosio de Medeiros.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, escriturários, classe E, Renato Cruz, Assis Ferrari, Dante Macedo e Eugenio Euridio Ribeiro.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, o coletor Waldemar Gomes, da Coletoria em Jaguari, R. G. do Sul, para o Coletoria em Estrela, no mesmo Estado; e os escrivães Rubens Correia do Nascimento, da Coletoria em São Pedro do Sul, R. G. do Sul, para a exatoria em Getulio Vargas, no mesmo Estado, Genuino Campos, da Coletoria em Manga, Minas, para a coletoria em Malacacheta, no mesmo Estado, e Valdir Ferreira Pimenta, da Coletoria em Monte Azul, Minas, para a exatoria em Tombos, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os coletores Raimundo Gonçalves de Oliveira, para Tomazina, Paraná, e Demostenes Roris Filho, de Dom Silveirio, Minas para Rio Piracicaba, no mesmo Estado; e os escrivães Ananias Silva, da Coletoria em Salgado, Sergipe, para a Coletoria em Japaratuba, no mesmo Estado, Valdenor Alves Pereira, da Coletoria em Macaubas, Bahia, para a exatoria em Caculé, no mesmo Estado, Mozart de Souza, da Coletoria em Jatobá, Paraíba, para a exatoria em Cajazeiras, no mesmo Estado, Wilson Domingues da Silva, da Coletoria em Rio Espera, Minas, para a Coletoria em Inhapim, no mesmo Estado, e Josaphat de Carvalho Figueira, da Coletoria em Careiro, Amazonas, para a Exatoria em Piraí do Sul, Paraná.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha e general Estillac Leal, ministro da Guerra. Em conferência, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os srs. Gabriel Pedro Moacir, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, Castro Nunes, Assis Chateaubriand, Manuel José Ferreira Filho, diretor do Serviço de Tuberculose, general Ari Pires, Jamil, Cintra, Almado Tavora, Carlos Stankle, Antonio Euclilo, e Antonio Von Erven de Melo Barreto.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

(Conclusão da 11ª. página)

pital os pótros "Lightining", filho de Hani e Sunbean e "Cubira", filho de Hani e Conjurada.

Os crioulos do sr. Manoel Henrique Silvia, que vão ser apresentados nos leilões deste mês, ingressaram nas cocheiras do tratador Francisco Pereira.

QUEIMADA A LITTLE BABY

O veterinario dr. Aldo Rangel de Carvalho aplicou ontem pontas de fogo em um dos joelhos da egua Little Baby.

Por esse motivo, essa nacional foi afastada temporariamente de entrainement.

CONTINUARA' SUA CAMPANHA NO SUL

O sr. Augusto Maria Simon adquiriu, para defesa da sua coudelaria, o gaucho Comandado.

Todavia o filho de Alvis não virá para o Rio, porquanto continuará sua campanha em Porto Alegre.

VAI REAPARECER O B. RIBEIRO

Afastado há algum tempo das suas atividades, vai reaparecer em publico o joquei Benedito Ribeiro.

O "Gordura", como é conhecido entre os profissionais o nosso localizado, deverá montar o cavalo Sol Bonito, na segunda prova da sabatina de amanhã.

AFASTADO DE ENTRAINEMENT

Foi retirado temporariamente d entrainement o potro Lupan.

O pensionista do tratador Claudemiro Pereira levou pontas de fogo em um dos joelhos e boletos, aplicadas pelo veterinario dr. Aldo Rangel de Carvalho.

VÃO SER RETIRADOS OS PUNGAS

Resolveu, ontem a Comissão Tecnica determinar a retirada dos pungas alojados nas Vilas Hipicas no periodo a partir do dia 10 do corrente até o fim de novembro, a fim de serem os boxes por eles ocupados destinados aos poldros que concorrerão a exposição e aos leilões a se realizarem no corrente mês.

VAI CORRER O "BENTO GONÇALVES"

Conforme adiantamos ontem, o cavalo Quejido vai ser embarcado no dia 24 do corrente para Pelotas, a fim de intervir no Grande Premio "Bento Gonçalves".

Acompanharão o defensor do Stud Favorito o entraineur Fernando Fereira Scheneider e o jóquei Dario Moreira.

VAI SERVIR NA REPRODUCAO

Os responsaveis pelo Stud Senbra venderam ao sr. Jeronimo Marcio da Silveira o cavalo Canter.

O filho de Cameronian vai ser enviado para o Rio Grande do Sul, onde ingressará no Haras Jaguarão, a fim de servir como reprodutor.

UMA EGUA DO URUGUAI

Procedente do Uruguai, acaba de chegar à nossa capital a egua Mascarita, adquirida pelo sr. Antonio Teixeira.

A filha de Jolly Eyes foi alojada nas cocheiras do tratador Luiz Tripodi.

MELHORIA PARA OS PROFISSIONAIS DO TURFE

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, tomando conhecimento do pedido formulado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hipicos no Distrito Federal, resolveu, fiel à sua tradição de assistir e auxiliar a classe dos profissionais do turfe, ainda provado dependa ela dos seus empregadores, estudar a melhor maneira de concorrer indiretamente para uma melhoria da referida classe e do seu bem estar.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as fôlhas relativas ao 14.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA — fôlhas 7.291 a 7.331 — Letras A a Z; MONTEPIO MILITAR DA MARINHA — fôlhas 7.319 a 7.316 — Letras A a Z; MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO — fôlhas 7.331 a 7.333 — Letras E a Z!

Julgamentos No Superior Tribunal

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sua última sessão, adiou o julgamento, por falta de "quorum" da apelação do 1.º tenente da Aer. res. conv. Rubens Monteiro de Barros, acusado na instância inferior; concedeu "habeas-corpus" a Wilson Viana de Souza, mandando anular a responsabilidade da pensionista de [illegible] do não cumprimento do acórdão do Tribunal [illegible] e pedido de Floriano Luiz Camolo; confirmou a condenação de Iris Pacheco Lazaro, da Policia Militar; julgou em sessão secreta Pacheco dos Santos Souza, absolvido na instância inferior; reduziu a [illegible] meses a pena imposta a João Lopes de Carvalho, do 1.º R. C. Guarda; confirmou as condenações de C[illegible] Melo, Edson Braga de Souza, Dionisio Bezerra Guilardi, Donato Arcangelo Bergonzoni, Gonçalo Francisco da Silva, Rubens Januário, Vicente dos Reis Paranaguá, Amazonas Pereira Bueno, Benedito Alves, João Castro, João Lopes dos Santos, Rubens Bueno, Antonio dos Santos e Iva [illegible] dos Santos e reformou a sentença absolutória de Rubens Januário, para condená-lo a um ano de prisão; e, por último, indeferiu a revisão criminal de Américo Batista Moreno.

NOVO PROCESSO NO S. T. M.

Procedente da Auditoria de São Paulo (4.ª Zona Aérea), deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, o processo em que figura como réu a praça Paulo Borba Ribeiro Júnior.

CENTENARIO DA LEI 631

Por ocasião da abertura da sessão de anteontem, do Superior Tribunal Militar o ministro Gomes Carneiro fêz o seguinte requerimento: Requeiro que comemorando o primeiro centenário da elaboração da lei n.º 631 de 17 de setembro de 1851, regulamentada pelo decreto 720, de 29 de setembro do mesmo ano, se consigne na ata dos nossos trabalhos um voto de saudade e veneração à memória de Honório Hermeto Carneiro Leão e Manuel Felizardo de Souza e Melo, como homenagem da Justiça Militar pelos inolvidáveis serviços que prestaram ao Brasil, na reforma das leis militares. [illegible] precedido de um [illegible] bre a [illegible] tôres na elaboração da referida lei.

REGRESSOU A COMISSÃO CONSTRUTORA DE ARATU

MARINHA

Regressou, por via aérea, Salvador, a Comissão Construtora da Base Naval de Aratú, composta pelo capitão de mar e guerra Rubens Viana Neiva, presidente, e pelos capitães de corveta Paulo Ribeiro Jardim, capitão tenente intendente-naval Carlos Simões Pacheco e engenheiro civil José Garcia Lopes, que ali fôra inspecionar as obras de captação de agua e inicio da construção das vias de acesso para aquela Base.

A referida comissão, nessa oportunidade, entrou em contato com vários órgãos governamentais, não só de âmbito estadual como federal, para tratar de assuntos correlatos à construção da Base.

CONCURSO PARA APRENDIZ DA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Deverão comparecer à Diretoria de Hidrografia e Navegação, até o dia 10 do corrente, os seguintes candidatos aprovados em concurso para provimento da série funcional de aprendiz extranumerário-diarista: Gilson Alves de Lima, José Alves Martins, Israel Vieira, Jair Marques de Lima, Flávio José Ribeiro, Aciedio Felizardo da Silva, Darval dos Santos Figueiredo, Aloísio Tavares, Paulo Cardoso e Marcilio José Ribeiro.

HOMENAGEM

Transcorreu ontem o aniversário natalicio do capitão tenente Ivan Modesto de Almeida, assistente do chefe do Estado-Maior da Armada, que por esse motivo recebeu várias manifestações de apreço e amizade. O almirante San Tiago Dantas, titular daquele cargo, reuniu em seu gabinete os seus auxiliares imediatos e os oficiais do Gabinete do ministro da Marinha que foram pessoalmente levar suas congratulações, tendo aquele almirante dirigido algumas palavras de saudação e oferecido uma lembrança ao aniversariante.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens cap. ten. Carneiro de Mendonça, esteve, ontem, no Palácio do Catete despachando com o presidente da Republica numerosos atos de sua administração.

OFICIAIS CHAMADOS

Devem comparecer hoje, às 13 horas, ao Hospital Central, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde, os primeiros tenentes Antonio José de Paiva Rocha, Paulo de Oliveira Quintanilha, Jorge Soares, José Amaury Aguiar Coelho, Egberto Geraldo Fernandes Alves Cirino, Umberto da Silveira Carneiro, Carlos Antonio Henrique Gômes, Eduardo Jorge dos Santos Crespo de Castro.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Raul de San Tiago Dantas e o comandante Luiz Felipe Pinto da Luz.

DESIGNAÇÃO E DISPENSAS DE OFICIAIS

Foi designado o primeiro-tenente Francisco Aripuan Leão Feitosa para exercer as funções de encarregado da Escola de Caldeiras, e dispensando dessas funções o primeiro-tenente Thales de Barros Freire, dispensando o primeiro-tenente reformado Júlio de Paula Costa do serviço da Diretoria de Fazenda.

SUBORDINAÇÃO DE FUNCIONARIO

O ministro assinou aviso determinando que o superintendente das obras do dique sêco da Base Naval do Val de Cães e das demais obras da referida Base, a seu cargo, ficará militarmente subordinado ao comandante da aludida Base e, também, administrativamente, por intermédio do Serviço de Fazenda da Base, em tudo que se referir à aplicação e prestação de contas dos numerários que forem distribuidos para as citadas obras.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS

Chegou ao Rio de Janeiro, vindo dos Estados Unidos da América do Norte, o capitão de fragata comandante naval Aníbal Lobo, que exercia as funções de encarregado do serviço de fazenda do escritório da Comissão de Recebimento dos Cruzadores, em Filadélfia, e que foi substituido nessa comissão pelo capitão-tenente comandante-naval Saul de Menezes Murta.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O submarino "Tupi" suspendeu para exercicios ao largo do Rio de Janeiro; o navio hidrográfico "Almirante Nascimento" chegou a Paranaguá, procedente de Bom Abrigo; o navio-auxiliar "Duque de Caxias" chegou a Vitória, procedente do Rio de Janeiro.

NO RIO DE JANEIRO O CAPITÃO DOS PORTOS DO AMAZONAS

O capitão de corveta Orlando Almeida, capitão dos portos do Estado do Amazonas e Territórios do Acre, Guaporé e Rio Branco, chegou ao Rio de Janeiro, em gozo de férias.

PROMOÇÕES DE INATIVE

O presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto; ao pôsto de 1.º tenente os 2.ºs. tenentes Bento Arcelia, Carlos Gomes de Menezes, Edilberto Augusto Gomes, Genesia Lavoia da Silva, José Gomes de Carvalho, José Francisco dos Santos, Jonas Moreira de Almeida, Jonas Rosário da Rosa, João Lourenço Carvalho, José [illegible] Silva, José Francisco da Cruz, Manuel Rosário [illegible], Juvenal José de Almeida, Manuel de Sá, Manuel Lourenço de Carvalho, [illegible] Ribeiro Chaves, Manuel Francisco Corrêa, Manuel Spinola de Vasconcelos, Manuel Rosendo de Araújo, Raimundo Lopes Ramos, Raimundo Cordeiro, Sebastião Pedro da Silva, Waldemar [illegible], Waldemar Silva, Maria Franco Filho, Uma do Amaral, José Pereira de Souza, Rodolfo de Oliveira, Antonio de Oliveira Ramos, José Raimundo Bairos e Deodato do Rosário Paulo, Silvio Bueno de Abreu e Waldemar Paulo de Lucas [illegible] Augusto de Nascimento, Ri[illegible] Antonio Ferreira, este já falecido, e Nelson Luiz Cristiano; a suboficial os 1.ºs. sargentos Dagoberto Sarthour, Alfredo Tavares, Júlio Bolivar de Medeiros e Raul Ferreira Leite; a 1.º sargento os 2.ºs. sargentos Onofre Moreira e William de Siqueira Bastos; a 2.º sargento os 3.ºs. sargentos Euclides Alves da Cunha, já falecido, José Francisco dos Santos, Manuel Francisco de Araújo, José Amaro da Silva e Vicente Xavier de Morais; a 3.º sargento os cabos reformados Júlio Soares de Araújo, Manuel Cordeiro da Silva e Osório Corrêa Duarte e o taifeiro José Alves de Abreu; a cabo o soldado Manuel Bilro e os marinheiros José de Santana e Francisco de Freitas Fidelis; a 1.ª classe os marinheiros de 2.ª classe Waldemar Almeida e Osvaldo Pereira da Silva.

APOSENTADORIA

Foi aposentado Viriato de Menezes, no cargo da classe J da carreira de maquinista-marítimo do quadro permanente do Ministério da Marinha.

NA COMISSÃO DE REVISÃO DAS LEIS PORTUÁRIAS

O ministro designou o capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo para representar o Ministério da Marinha na comissão incumbida da revisão das leis portuárias, em substituição ao capitão de mar e guerra Bertino Dutra da Silva.

LOTAÇÃO PARA A COMISSÃO DE COMPRAS EM SÃO PAULO

Foi assinado aviso do ministro alterando a tabela de lotação para a comissão de compras da Marinha em São Paulo, cuja presidência passará a ser exercida por capitão de mar e guerra, em vez de capitão de fragata, como constava.

NOVO DIRETOR PARA O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DE RECUPERAÇÃO DO MATERIAL

Foram assinadas portarias dispensando o capitão de mar e guerra da reserva remunerada Agnelo de Azevedo Mesquita do serviço do Departamento Administrativo de Recuperação do Material; e designando o capitão de fragata da reserva remunerada Alberto dos Santos para exercer as funções de Diretor daquele Departamento.

ESTUDA-SE A POSSIBILIDADE DE SE ERIGIDO UM INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA, NA ILHA DE BROCOIÓ

O ministro, atendendo à solicitação do Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, designou o capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia para fazer parte da comissão criada pelo Conselho Deliberativo daquele órgão, a fim de estudar a possibilidade de ser erigido, na ilha de Brocoió, um Instituto de Oceanografia. Essa comissão contará com a participação dos ministérios da Marinha, da Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal, do Instituto Oswaldo Cruz, do Museu Nacional e do Conselho Nacional de Pesquisas.

VISTORIA DE AERONAVES

AERONÁUTICA

A Diretoria do Material da Aeronautica vai proceder, a partir do dia 10 do corrente, as vistorias de aeronaves registradas em diversos aerodromos do interior do [illegible]. Essas vistorias serão procedidas de acordo com o seguinte programa: dias 10, 11 e 12 — Concentração em Rio Claro — aeronaves registradas em Americana: PT-AAY; Araras: PP-TOY — PP-TYU — PP-DMH — PP-GCY e PP-GLY; Bragança: PP-RCV e PP-TMD; Campinas: PP-GHB — PP-IHD — PP-GDE; Jundiaí: PP-RLL — PP-TBJ — PP-TRE — PP-GDN e PP-HJL: Limeira: PP-RKL — PP-RRM — PP-TDR — PP-TFG — PP-TGO — PT-AGS e PP-FFK; Mogi Mirim: PP-RGU — PP-THE e PP-HFQ; Piracicaba: PP-RBY — PP-TAE — PP-TER — PP-TIR — PP-TMR — PP-TQY — PP-TVN — PP-HFB — PP-HGM — PP-TXT — PT-AGT; Rio Claro: PP-GAO — PP-RDB — PP-RPJ — PP-TDD — PP-THH — PP-TOC — PP-TSL — PP-TSM — PP-DGG — PP-RYA — PP-GDY — PP-TEZ — PP-GEZ — PP-RYL — PT-AIC; Casa Branca: PP-RDA — PP-RLW — PP-HBY; Leme: PP-TIV — PP-HCK; Mococa: PP-RBV — PP-RHP — PP-TPG; Pinhal: PP-TXG; Pirassununga: PP-RJE — PP-RQK — PP-HAQ — PP-HFA; São João Boa Vista: PP-RDX — PP-RLG — PP-RKC — PP-TKW — PP-RYB — PT-ADE; São José do Rio Pardo: PP-RGD — PP-HFV — PP-HBS — PP-DDO; Avaré: PP-RCX — PP-RLZ — PP-THD — PP-TLG — PP-TOP — PP-RVK — PP-DHE — PP-HCF — PP-HIQ — PP-FFX; Bariri: PP-RYN; Bauru: PP-RCD — PPRJM — PP-RJR — PP-TGA — PP-TGK — PP-TLA — PP-TLB — PP-TTG — PP-HAS — PP-STA — PP-STB — PP-STC — PP-STD — PP-STE — PP-HBN — PP-TJO — PP-DEK — PP-FNA — PP-STH — PP-STF — PP-STI — PP-TXR — P-STF — PP-STK — PP-STG — PP-HGD — PP-STJ — PP-GFG — PP-DOM — PP-H2 — PP-H3 — PP-H4 — PP-GFI — PP-17. Concentração em Bauru, aeronaves registradas em Botucatu: PP-[illegible] — PP-TKM — PP-HFM — PP-DVA — PP-DVB — PT-AAP e PT-AFW; Cerqueira Cesar: PP-ROT; Dois Corregos: PP-TMN; [illegible]: PP-RGL — PP-RRV e [illegible]; Ibitinga: PP-RJJ e PP-HAH; Jaú: PP-RCY — PP-ROZ — PP-ROD — PP-TGY — PP-GHY — PT-AAT e PP-DIX; Ourinhos: PP-RHP — PP-ROH — PP-RQF — PP-TEM; Pederneiras: PP-HDL — [illegible]: PP-RBI — PP-DDM — [illegible]: PP-RGU — PP-RUZ — PP-TEB — PP-TGP — PP-DOP — PP-DIE — [illegible] e PP-DRP; Santa Cruz do Rio Pardo: PP-TQB — PP-TSO — PP-TSP — PP-RUU — PP-HCL — PP-RNI; São Manuel: PP-RFR e PP-TTS; Vera Cruz: PP-RSI — PP-RVC — PPRSA — PP-DPE — PP-GEE e PP-DQR.

NOVO ENCARREGADO DE RELAÇÕES PUBLICAS

Foi designado o tenente coronel aviador Attila Gomes Ribeiro, oficial do Gabinete para dirigir outra importante seção, designando para substitui-lo nas funções de oficial encarregado de Relações Publicas, o major aviador Osvaldo Terra de Faria, tambem oficial do Gabinete.

NAO HAVERA' AUDIENCIA

Em virtude de ter de comparecer as solenidades que vão ser realizadas no 2.º Grupo de Transporte, em comemoração do 7.º aniversario daquela unidade, o ministro Nero Moura não dará, amanhã, sexta-feira, audiencia publica a militares e civis, como o faz semanalmente.

SETIMO ANIVERSARIO DO 2.º G. T.

Comemorando a passagem do 7.º aniversario de criação, o 2.º Grupo de Transporte realizará amanhã um programa de solenidades, contando com a presença do brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica, comandante da 3.ª Zona Aérea, diretores de departamentos da Aeronautica, altas autoridades civis e militares.

O JUIZ REAGIU A ALTURA

OTHON RIBAS

FÔRO

Estranha atitude de certa assistente num processo criminal determinou pronta reação do juiz dr. Cristóvão Breiner em termos que bem revelam o exaltado estado de espírito em que ficou diante da ameaça.

.. Dizer-se, no caso, que o estado de espírito é exaltado não importa numa observação de censura Exaltou-se o juiz e com razão.

Com efeito, não se compreende que um juiz ao decidir tenha em vista agradar ou desagradar a opinião pública. O juiz julga pelo que entende estar certo. E aquele que se pronuncia com essa convicção, ainda que se encontre no mais evidente dos êrros, não sofre diminuição nenhuma, nem temerá a opinião pública.

O juiz que abandona a lei e os fatos dos autos, seja em decorrência de injunções dos interessados, diretamente, seja pelo termor indireto de que possa ou não a sua sentença agradar a grupos sociais, tal juiz deve abandonar a magistratura, ou, para usar a linguagem do dr. Cristóvão Breiner: "Infeliz do juiz que teme êsse risco. Já não teria a bravura moral e até a física de proclamar aquilo que, em coisa julgada, seja a verdade, seja a Justiça".

Mas acontece que nem todos os juizes são como o dr. Cristóvão Breiner, que está sempre disposto a enfrentar as ameaças venham de onde vierem e nem todos podem declarar: "não tememos as consequências".

Muitos apenas temem as consequências por uma debilidade de caráter. Esses podem até ser chamados de inconscientes. Outros, porém, trazem motivos inconfessáveis determinadores desse temor...

Mas deixemos os valores negativos. Vejamos o que disse ainda o dr. Cristóvão Breiner: — "Corremos êsse risco e não tememos as consequências.

Pode a assistente atiçar contra nós a opinião pública. Saberemos enfrentá-la e provavelmente esclarecê-la

"Nosso povo não é imbecil, e nem a imprensa no que tem de sensata e honrada dará guarida a invectivas de quem vai para os tribunais com a alma azêda de ódios políticos ou azinhavrada pelo contato do dinheiro infame"

E' assim que o juiz deve falar. Nada de ceder às ameaças atendendo aos que as fazem ou abandonando os processos para que outros os julguem. E é preciso que reajam os que estão em condições de reagir para que certos individuos não se confundam na massa que se vai tornando volumosa, e que se não é realmente tão volumosa está pelo menos se transformando no índice caracterizador da magistratura.

Merece maior destaque ainda a atitude do dr. Cristóvão Breiner se se levar em conta que o acusado absolvido por êle é desses individuos de quem se pode esperar as piores coisas. Contudo, se não havia "crime a punir", conforme acentua o juiz, nenhuma penalidade lhe poderia ser aplicada, tendo em vista a sua má fama ou os seus máus antecedentes. De modo algum se poderá admitir a condenação de um individuo, por pior que seja, sem as provas do delito, ou no caso de não ser crime o ato focalizado.

PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

PREFEITURA

Conforme noticiamos, o Departamento de Rendas e Licenças já está remetendo pelo Correio, aos contribuintes as guias do Imposto de Industria e Profissões, relativas ao 2º semestre do corrente ano.

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 17.498.949,90.

AULAS CIVICAS

Em prosseguimento à série de aulas civicas promovidas pela Prefeitura junto ao Monumento dos Heróis de Laguna e Dourados, dissertará naquele local o sr. Olon Costa, presidente do Centro Carioca, amanhã, às 10 horas.

DESPACHOS DO PREFEITO

NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: — Norma Soares de Carvalho — Mantenho o despacho recorrido; Instaladora Vasconcelos Ltda. — Mantenho o despacho do meu antecessor.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Transferindo Willigforis Atalirio de Matos, para a Secretaria de Viação; dispensando Jorge Ferreira da Silva, da função de trabalhador; Maria Guimarães de Oliveira, da função de escriturario e José da Silva, da função de artifice, por terem sido nomeados para outros cargos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Edgar Moreira de Carvalho — De acordo. Faça-se o expediente; Adão da Silva Matta — Indeferido; Mauricio de Abreu e Lima — Promova-se o expediente; Jaber de Melo Alves — A' vista da informação — arquive-se; Luiz Ferreira da Rocha — Genelon de Morais Pinheiro — Francisco Rodrigues de Assis — Zalmi a Rodrigues de Souza — Nilo Nascimento Filho — Valdevy da Silva Ramos — Delores Moura Ribeiro e outros — Indeferido; José Antonio Além — Cecilio Feneiano — Misael Carlos de Azevedo — José Ferreira D. Acosta — Genari de Souza Hernandes — Iara de Oliveira Estrela — Pedro Raphael da Silva — Maria de Lourdes Alegria — Paulino da Rocha Freitas Filho — Leopoldina C[illegible] Albuquerque e outros — Deferido, quanto ao direito à licença prêmio; Darcy de Oliveira Moura Moutella — Cancele-se a licença; Antonio Teixeira de Queiroz Filho — Nada há que deferir. Olga Bittencourt Monteiro — Indeferido; Arieda Lima Duarte Pedral Sampaio — Genit de Castro Pereira — Antonio Celndo — Antonio Miguel Franas Filho — José Luiz Roda Monteiro — Indeferido; Geraldina Meira Viana — Deferido; Dora Augusta Moreira — Indeferido; Galdino Nogueira Lopes — Nada há que considerar; Olga Teixeira de Oliveira — Indeferido. O despachante municipal não tem qualidade para intervir em assuntos que não sejam de natureza fiscal, ex-vi do disposto no artigo 15, do decreto 8.196-45.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Eugenia Rodrigues Falcão, para o H. G. Getulio Vargas; Nadaer Saia Nahar, para o H. P. Ernesto; transferidos, Surana Graciema Costa, para o H. G. Couto; Carlos Costa Duarte, para o H. D. Artur Vilaboim.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

DESPACHOS DO DIRETOR: — Jorge Fernandes — Francisco Rodrigues Miranda — Deferido; José Valeriano de Brito — Arieda Domestico e Ernulo dos Santos — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Abelardo Leite Sobrinho — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Maria Gadelha para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Alda Gomes Brasil, para a escola Rio Grande do Sul, Carmelita de Lemos Silva, para a escola Visconde da Gávea, Fernando da Costa Feliz, para a escola Paraná; Maria [illegible] da Cruz, para a escola Santa Catarina; Maria Eunice Camacho Souto, para a escola Chile, Devaneque, Vila Juvenia, de Cunha, para a escola São Paulo; transferidos, Clareida Ferreira de Souza Lima, para a escola do 5 Dis; Heloisa Fernandes de Koramba, para a [illegible] do 3 DE.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Ruth Angelia Coelho — Celia Eduardo Santos, para a escola Visconde de Cairú; Zeyr dos Reis Silva, para o Ginasio Rio Branco; Ada Magdalena Pessôa, para a escola Amaro Cavalcanti; Adelia Marques Ferreira, para a escola Orsina da Fonseca; Cremerilda, Otrinio Davila Fonseca, para a escola Orsina da Fonseca; Dulce da Silva Pereira, para a escola Henrique de Cinzero José Maria A. Arantes, para a escola Visconde de Mauá; Heloisa de S. Carvalho, para a escola Amaro Cavalcanti.

M. E. M.

Será efetuado, amanhã, dia 5 de outubro, [illegible] às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empreiteiros:

MATRICULAS

2156 — [illegible]
[illegible]

(Conclui na [illegible] página)

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

INCRIVEL!
"A SIMPATIA LOTÉRICA"
VENDEU NO ESPAÇO DE 5 DIAS
3 MILHÕES E 300 MIL CRUZEIROS!
13872 com 1 milhão de cruzeiros
6701 com 300 mil cruzeiros e no sábado
passado 10352 com 2 milhões de cruzeiros!
Até a presente data, desde o reinício da Loteria Federal, já vendemos 27 MILHÕES DE CRUZEIROS em prêmios aos nossos fregueses
Sortes grandes só e sempre na "A SIMPATIA LOTÉRICA", o Tubarão das Sortes Grandes
RUA DO ROSÁRIO, 127
AMANHÃ MAIS 2 MILHÕES



Max Gomes de Paiva vai protestar

Max Gomes de Paiva Representará ao CND

Irregularidades Nas Eleições do Conselho Deliberativo do América — Os protestos da Oposição "Rubra"

O sr. Max Gomes de Paiva, ex-presidente do América Futebol Clube, enviará, por estes dias, ao Conselho Nacional de Desportos, uma representação contra o processo eleitoral usado no pleito para o Conselho Deliberativo de seu Clube, realizado nos últimos dias do mês passado.

SINDICÂNCIA DO CONSELHO

Ao que apurou a nossa reportagem, a representação do sr. Max Gomes de Paiva, que também será assinada pelos srs. Claudionor de Souza Lemos e João Antero de Carvalho, solicitará uma sindicância no livro de registro dos conselheiros da legislatura passada, quando, então, ficará provado o vicio de inumeras assinaturas e, inclusive, inumeras irregularidades que foram processadas com o fito exclusivo de afastar a oposição do referido orgão.

NA GÁVEA:

HERMES NA MEIA; ÍNDIO NO CENTRO

Voltou Bigode à Intermediária — Adãozinho Machucado

Está praticamente escalada a equipe do Flamengo que deverá atuar, sábado, frente ao América, pelo campeonato da cidade.

Na tarde de ontem, Flávio Costa submeteu seus pupilos a um ligeiro treino de conjunto, para apurar as linhas do "onze"

A novidade do ensaio foi o retôrno de Bigode à intermediária, volta que constituiu grande satisfação para o "coach", uma vez que o valoroso médio estava afastado da equipe, por contusão, desde a peleja com o Botafogo.

HERMES NA MEIA

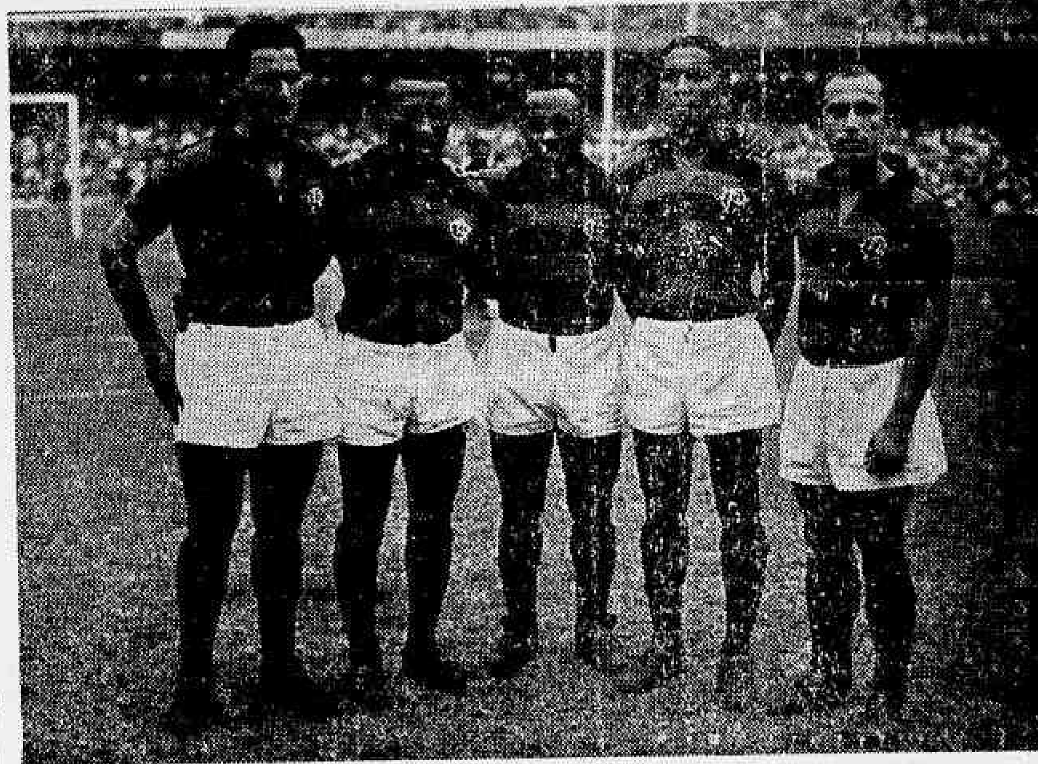
A ofensiva não sofreu as modificações anunciadas no decorrer da semana. Com a volta de Hermes ao ataque, apenas Rubens trocou de posição, indo para a esquerda e o meia Indio foi atuar no centro, esta aliás a posição predileta do jovem "crack".

A extrema direita continuou a contar com Nestor, tendo Aloisio formado na meia direita do quadro suplente, onde vem se conduzindo com apuro técnico.

GARCIA POUPADO

O goleiro Garcia não treinou por não se ter ainda refeito da distensão muscular sofrida por ocasião do prelio com o São Cristovão. Mas sua presença no quadro titular, sabado, está mais ou menos garantida, tendo ficado, ontem à margem do ensaio por medidas de precaução do Departamento Médico.

E o centro-avante Adãozinho também não participou do exercicio porque ainda não está refeito de uma contusão. O centro-avante só será readmitido na equipe após estar apto fisicamente.



A ofensiva rubro-negra sofrerá modificações. Hermes na meia direita e Indio no centro

O América:

DESDE ONTEM CONCENTRADO

A MESMA EQUIPE PARA AMANHÃ

Os "cracks" do América estão, desde ontem, concentrados no Hotel Vista Alegre, em Santa Teresa, após o exercicio de conjunto.

Delio Neves fez questão que o regime da concentração tivesse inicio após o conjunto, uma vez que a peleja será no sábado.

A MESMA EQUIPE

Apesar das noticias em contrário, sabe-se que o preparador "americano" colocará em campo a mesma equipe que empatou frente ao Fluminense, uma vez que os elementos que ficaram contundidos no último compromisso já estão restabelecidos.

O quadro "rubro" deverá formar com: Osni; José e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

SORTEADOS OS JUIZES

Procedeu-se, ontem ao sorteio dos juizes para a rodada a iniciar-se, amanhã. E' a seguinte a escala: Flamengo x America — Alberto da Gama Malcher; Bangu x Vasco da Gama — Westman; Fluminense x Olaria — Jimenez Molina; Botafogo x Madureira — Carlos de Oliveira Monteiro; S. Cristovão x Canto do Rio — Mario Viana.

EM FOCO

Flavio não usou a licença que o Flamengo lhe deu, em vista do falecimento de seu progenitor. E se todos não soubessem a grande amizade e a ternura com que êle sempre falava do "velho", seria para estranhar essa frieza do tecnico, dois dias após ao luto, em pleno trabalho, lá na Gavea.

Mas Flavio acha que a dôr vai dentro da gente. E que o trabalho é uma maneira sincera de esquecer as amarguras. Tambem sabe encarar seus deveres, principalmente com tanta

Flávio

coisa por consertar na Gavea, lutando pelo que êle chama de "começar novamente".

Uma das grandes razões da volta de Flavio foi a necessidade que êle sentiu de recomeçar sua carreira. E em nenhuma outra parte poderia ter essa oportunidade, senão naquele amontoado de coisas desajeitadas que viviam em seu clube, no clube de seu coração.

Com os insucessos iniciais da equipe é que tem dobrado o trabalho de Flavio. E com todas as criticas, gente "torcendo" para não dar certo e um mundo de coisas para indireitar, têm feito com que o trabalho do "coach" rubro-negro ainda mais seja valorizado, principalmente com o quadro apontado como um dos favoritos do certame.

Outro dia êle falou a um reporter do DIARIO CARIOCA: "Esse favoritismo com que brindaram o Flamengo é muito simpatico, mas considero inteiramente à nossa revelia. Ainda é muito cedo para sermos favoritos de alguma coisa. Tambem não esquecemos de que não está morto quem caminha".



O árbitro Alberto Malcher

PERSISTE O VASCO EM AFASTAR MALCHER

Mas os Clubes Não Permitirão Qualquer Atitude Drástica Contra o Árbitro - Julgamentos de Hoje

Deverá revestir-se de grande importancia a reunião de hoje, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, dada a atitude que vem tomando o Vasco da Gama contra o árbitro Alberto da Gama Malcher.

SEM BASE LEGAL QUALQUER ATITUDE

Na reunião secreta dos representantes dos clubes, efetuada na noite de anteontem, cujos trabalhos se prolongaram até à madrugada de ontem, voltou o Vasco a fazer forte pressão contra o juiz Malcher. Bateu-se o coronel Otavio Menezes Povoa, presidente do clube de S. Januário, pelo afastamento dêsse arbitro, embora não apresentando nada que justificasse a sua atitude. Os clubes presentes não tomaram em consideração as acusações do Vasco da Gama com relação ao fato do sr. Malcher ter advertido os jogadores do Vasco e do Botafogo, antes da peleja de sábado último.

Apurou a nossa reportagem que na reunião de hoje, do orgão de justiça, o Vasco da Gama pedirá a abertura de um inquérito para apurar os termos em que se teria dirigido o juiz Alberto da Gama Malcher aos jogadores do seu quadro.

E' estranhável essa persistência de um clube de tradição dentro do esporte, como é o Vasco, contra um árbitro de cuja honestidade ninguém pode duvidar.

Caberia ao dr. Inocêncio Pereira Leal, ex-vice-presidente do Vasco e atualmente presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dar por findo um assunto tão pouco esportivo, em face da atitude antipática assumida por um seu filiado, fazendo acusações graves sem possuir elementos de provas contra um bom juiz brasileiro.

OS INDICIADOS DE HOJE

Na reunião de hoje serão julgados os seguintes jogadores:

— Maxwell, do Olaria, Sala Duro e Urubatão, do Bonsucesso, por desrespeito ao juiz.

— Jorge de Oliveira, do Bonsucesso e Sarará, do Vasco, por jôgo violento.

— Ascendino, do S. Cristóvão.

(Conclui na 8ª. página)

GRACIE DESAFIADO POR KIMURA, OFICIALMENTE

Kimura desafiou, oficialmente, Hélio Gracie para um encontro de "kimonos", a ser realizado em data e local que serão designados oportunamente.

FIM DA DÚVIDA

Após o espetacular feito do campeonissimo brasileiro, pondo Kato a dormir com sensacional estrangulamento, o antigo campeão mundial, Kimura, andou declarando que lutaria com Hélio, "em pé, no chão" e que o venceria facilmente.

HÉLIO NA ESPECTATIVA

Consciente da sua responsabilidade e posição dentro do "jiu-jitsu" nacional, Hélio manteve-se na espectativa de um desafio oficial do lutador nipônico, para pronunciar-se, também oficialmente.

DESAFIADO

O desafio veio, agora. Kimura "convidou" Hélio para subirem ao tablado. O campeão nacional dará a sua resposta oportunamente.

Manóbras

ÚLTIMOS RETOQUES PARA AS BATALHAS

VASCO — Em São Januário será levado a efeito na manhã de hoje o apronto derradeiro para a luta contra os banguênses. Ademir continúa se constituindo na sensação da semana. Jogará ou não jogará? No coletivo será definitivamente solucionada a situação do "crack".

Também a formação da intermediária vem dependendo da Ademir, visto que poderá entrar Alfredo, Lola, Jorge ou ainda Ipojucan. Esperemos...

BANGU — Os banguenses encerraram ontem à tarde os seus preparativos. Sessenta minutos foi a duração do coletivo. É pensamento do tecnico Ondino Viera manter o mesmo quadro que vem jogando, naturalmente com Djalma na intermediaria. Por 5 x 1 venceram os efetivos. Tentos consignados por Moacir (2), Joel (2) e Zizinho.

FLAMENGO — Na Gavea manobraram na tarde em conjunto os profissionais rubro-negros. A novidade foi o retorno de Bigode ao time. Adãozinho está fora de cogitações para o jogo de amanhã. 4 x 2 foi o resultado do exercicio, tentos consignados por Hermes (4) e Gringo e Paulinho para os reservas.

FLUMINENSE — Hoje Zezé Moreira encerrará os preparativos para a luta de domingo contra os olarienses. Assim é que será levado a efeito pela manhã um rapido ensaio de conjunto. Pinheiro que ontem já participou do exercicio individual estará à postos hoje e tem assegurada a sua presença no time.

OLARIA — Os olarienses encerrarão na tarde de hoje seus preparativos para enfrentar os tricolores domingo nas Laranjeiras. A equipe para o prelio deverá formar com a seguinte constituição: Itagoré; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. Tambem será iniciada após o coletivo a concentração.

(Conclui na 8.ª página)

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Hoje, às 19 Horas, Em Nossa Redação, a Apuração do Concurso

Hoje, às 19 horas, em nossa redação, procederemos à apuração das soluções enviadas para o nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando então, na presença dos concorrentes que queiram comparecer, mostraremos a bola certa da gravura que aparece acima.

O REGULAMENTO

Como recebemos as soluções até às 19 horas de hoje, publicamos o teste da semana, uma vez mais, com o respectivo regulamento, que é o seguinte:

O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (x) a tinta ou a lapis, de qualquer côr, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida colocar em um envelope e enviá-la para nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIARIO CARIOCA — Avenida Presidente Vargas, 1.988, ou Escritorios de ELAN, Travessa do Ouvidor, 7, 1.º andar, sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Amanhã à noite, em nossa re-

(Conclui na 8ª. página)

No Basquete:

ESPERADOS HOJE OS "CRACKS" INVICTOS

Em Avião Especial da FAB — O Certame da 2.ª e 3.ª Divisões

Procedentes de Florianópolis chegarão hoje ao Rio, os componentes da seleção carioca que vem de obter, brilhantemente, o titulo de campeões brasileiros de basquetebol. O avião especial da F.A.B. chegará ao Aeroporto de Santos Dumont trazendo em seu bôjo o presidente da F.M.B., dr. Anibal Pelon, o técnico Kanela, os juizes Luiz Marzano e Helvio Cezarino e os atletas invictos: Godinho, Algodão, Almir, Ardelim, Alvaro Assaf, Odim, Raimundo, Valtinho, Fabio e Tião Mendes. Alfredo Mota e Tião já se encontram entre nós, vindos em avião da Panair.

DIVISÕES INFERIORES

Estão programados para hoje os seguintes encontros do Campeonato Carioca de Basquete da 2.ª Divisão e de Aspirantes:

Flamengo x Atletica Carioca — na Gavea; Juizes: Afonso Lefever e Mario Leal; Atletica do Grajau x Aliados — No Estadio "Hugo Padula"; Juizes: Noli Coutinho e Altair Pinheiro.

Imperial x Botafogo — Na quadra do Imperial; Juizes: Jonatas Costa e Osmar Pinheiro.

Riachuelo x Jequiá — Rink da Rua Marechal Bitencourt; Juizes: Milton Duarte e Nelson S. Carvalho.

OS PEQUENOS EM 1.º E OS GRANDES NA "LANTERNA"

A atual posição dos clubes filiados à F. M. B. na classificação da Taça Disciplina é a seguinte:

A. A. Carioca — 0 ponto perdido; Clube dos Aliados — 0 p. p.; Grajau T. C. — 0 p. p.; Jequiá E. C. — 0 p. p.; Imperial B. C. — 5 p. p.; Carioca S. C. — 6 p. p.; America F. C. — 9 p. p.; A. A. Grajau — 9 p. p.; Riachuelo T. C. — 10 p. p.; Tijuca T. C. — 10 p. p.; Botafogo F. R. — 12 p. p.; Sampaio A. C. — 16 p. p.; S. C. Mackenzie — 17 p. p.; C. R. Flamengo — 20 p. p.; C. R. Vasco da Gama — 28 p. p.; Fluminense F. C. — 31 p. p..

Renunciou Coletivamente a Diretoria da Federação de Remo

A diretoria da Federação de Remo renunciou coletivamente, quando seu presidente general Sena de Vasconcelos, fez entrega ao dr. Ariovisio de Almeida Rego, presidente do Conselho Supremo, dos relatórios e pedido de demissão dos diretores.

O presidente do Conselho Supremo aceitou as demissões, porém não assumiu a direção da Federação, em virtude dos Estatutos atuais não permitirem. Em consequência, a demissionária diretoria ficará à testa dos serviços até segunda-feira próxima, quando será realizada nova Assembléia, para eleger nova diretoria.

COISAS DE UM BI-CAMPEONATO

A Luta Começou Com a Designação do Técnico — Mais Dificuldades — O "Vôo" Para Santa Catarina — Os Números Falam

De MAURICIO NASLAUSKI

Os cariocas obtiveram pela segunda vez consecutiva o titulo de campeões brasileiros de basquete. Isto dito assim friamente, nada parece de extraordinário, mas acontece que, para conquistar tal cetro, ha necessidade de muita luta, muito sacrificio e sobretudo muito boa vontade. A luta brava e árdua surgiu no momento que a Federação Metropolitana de Basquete teve que escolher o responsável pela organização e preparo da seleção. Por pouco-pouco, esta preliminar não deu crise na F.M.B., com a quéda do Diretor Técnico. Este, na pessoa de José Dias Pimenta de Melo, resolveu consultar e convidar Rui de Freitas e Nilton Pacheco. Ambos tiraram o braço da seringa... Como Pimenta estava e está incompatibilizado com Kanela e não se dispôs a indicá-lo, sabendo de antemão que o velho Togo toparia a parada, o presidente Anibal Pelon tomou uma decisão inteligente, oportuna e diplomática — convocou o "team" invicto do Flamengo, campeão carioca, para representar o Distrito Federal. Com isto, Anibal Pelon matou dois coelhos com uma só cajadada, com a atenuante de não melindrar o seu diretor técnico: requisitou o melhor conjunto da cidade, sem necessidade de convocar outros elementos para a formação de um "scratch" e com o quadro do Flamengo vem "naturalmente" o seu técnico que no caso é o Kanela. O acerto desta decisão foi comprovado com a unanimidade da critica especializada que, numa só voz, disse em letra de fórma que há muito tempo a Federação não tinha acertado tanto com tão poucas palavras...

Dificuldades Surgiram

Transposta a dificuldade inicial, o resto ficou por conta de



Kanela, o técnico

Togo Renan. E como Kanela não "dorme de touca" como diria o veterano "scratchman" Dr. Baiano, os preparativos iniciaram-se imediatamente, num apuro intensivo para a constituição de um "five" pujante e tècnicamente eficiente. Houve transtornos nesta fase preparatória e o maior deles foi sem dúvida a exclusão de Mario Hermes por desinteresse e a dispensa de Zé Mario e Tales Monteiro por dificuldades em ausentar-se da capital. Kanela não esmoreceu. Pelo contrário. Ativou o preparo da turma e saiu em frente com aquela velha fibra e grande disposição de não quebrar o seu título de "papa-campeonato".

Diz Kanela que quando aceita uma tarefa é para desempenhá-la bem. E se essa missão é de vencer campeonato, não tenham dúvida, o título ficará em casa. Assim disse e assim foi.

S. Em Catarina

Solucionado o problema do transporte da comitiva carioca — e que problema! — o resto foi feito lá mesmo em Joinvile e Florianópolis. Inicialmente em Joinvile, participando das partidas semi-finais os metropolitanos mostraram o pêso da sua fôrça, evidenciando de forma expressiva o quanto estavam preparados técnica e fisicamente para a grande campanha. Passaram bem pelos adversários preliminares e foram para as finais em Florianópolis, com as honras de favoritos. As vitórias foram conseguidas gradativamente e o coroamento da sensacional campanha verificou-se na peleja final decisiva com os invictos de São Paulo, quando os cariocas — também invictos — impuseram-se aos seus tradicionais adversários ganhando a contenda por uma contagem que não deixa nem permite qualquer dúvida ou contestação: 35 x 27.

Alfredo e Tião

Algodão

Numeros Que Falam

Para assegurar a conquista do título de campeão a equipe representativa da F. M. B. enfrentou e venceu sete quadros adversários. Foram êles: Goiás (76x23); R. G. do Sul (63x33); Minas (50x38); Paraná (28x24); Estado do Rio (47x45); Santa Catarina (60x20) e São Paulo (35x27). Um total de 359 pontos favoráveis e 180 contra, saldo de 179 pontos.

Os paulistas — vice-campeões — por sua vez, para a conquista do segundo lugar venceram os seguintes antagonistas:

Estado do Rio (46x36); Santa Catarina (42x27); Paraná (59x29); Goiás (63x27); Rio G. do Sul (50x42) e Minas (25x19). A única derrota dos bandeirantes verificou-se na partida com os cariocas, pela contagem de 35x27. Conseguiram os paulistas o total de 312 pontos pró e 215 contra — saldo de 97 pontos.

A Classificação

A classificação final foi a seguinte:

1.º lugar — Distrito Federal — 7 vitórias e 0 derrotas — 359 pontos pró e 180 contra. Saldo de pontos: 179.

2.º lugar — São Paulo — 6 vitórias e 1 derrota: 312 pontos pró e 215 contra. Saldo de pontos: 97.

3.º lugar — Paraná — 5 vitórias e 2 derrotas: 308 pontos pró e 238 contra. Saldo de pontos: 70.

4.º lugar — Minas Gerais — 4 vitórias e 3 derrotas: 218 pontos pró e 205 contra. Saldo de pontos: 13.

5.º lugar — Estado do Rio — 3 vitórias e 4 derrotas: 243 pontos pró e 294 contra. Deficit de pontos: 51.

6.º lugar — R. G. do Sul — 1 vitória e 6 derrotas: 211 pontos pró e 296 contra. Deficit: 85.

6.º lugar — Santa Catarina — 1 vitória e 6 derrotas: 225 pontos pró e 315 contra. Deficit: 90.

6.º lugar — Goiás — 1 vitória e 6 derrotas: 224 pontos pró e 357 contra. Deficit: 133 pontos.

Godinho

Os Campeões

Integraram a seleção da F. M. B. e sagraram-se campeões brasileiros de basquete os seguintes atletas: Alfredo [illegible], Tião, Algodão, Ardelim, [illegible], Godinho, Raimundo, Tião Mendes, Valtinho, Fabio, [illegible] (êste também obteve o título de campeão brasileiro de lance-livre) e Alvaro Assaf.

Todos corresponderam [illegible] dêles se esperava [illegible], portanto, a todas as homenagens.

35"3/5 para 600 metros

Coronet "Fuzilou" os Cronômetros!



de Luiz Reis

"Disparando"

Bahari começou a galopar e quis "disparar". Gabino abriu a carranca e sorriu. Parecia até o "Paulinho", do sorriso que consola a "mamãe"...

O velho tratador de Filão gostou da desenvoltura do filho de Biguá e promete, na areia, "rasgar o cartaz" de Fort Napoleon e Lord Antibes.

Apesar do frio, Gabino "não dorme de touca"...

INSCRIÇÕES RIDICULAS

Muito já se falou da desorientação que reina em certas coudelarias no que diz respeito às inscrições. As vezes a culpa é do treinador, mas, na maioria dos casos, os proprietários são os responsaveis pela presença de animais sem a menor possibilidade enfrentando parelheiros de categoria muito superior.

O assunto mereceu alguns comentários, inclusive de uma revista especializada em seu último número. Mas seria oportuno voltar a lembrá-lo, de vez que, consultando novamente o programa destas reuniões, encontramos animais completamente fora de turma, em busca do impossível —, na expectativa de um acidente ou uma partida em que os adversarios saiam correndo em sentido contrário... E o pior é que o público ainda comparece ao "guichet" para apostar nesses infelizes bucéfalos, acompanhando-os na mesma trilha de infortúnio —, uns botando o coração pela boca e outros contando os niqueis para não voltar a pé...

Na verdade, os páreos cheios — doze cavalos no máximo — são bem mais interessantes, mas quando há equilibrio. Um conjunto heterogêneo de corredores só faz provocar a repulsa de quantos apostam em corridas de cavalos, obedientes a considerações de ordem técnica: — retrospecto, peso, turma, etc.

A desorientação em algumas "ecurles" responde pelas constantes inscrições ridiculas que levam ao descrédito coudelarias e respectivos treinadores!

★★★★★★★★★



MESZAROS

★★★★★★★★★

Moita

Gonçalino não disse nada de Herodiade. Preferiu ficar na *moita*, aguardando o desfêcho do páreo... Aí, sim, pretende abrir o verbo e contar tudo que sente.

A filha de Antonym está linda e o Gonçá quando capricha... Saiam da frente porque o "bicho" vem de asa, a jacto e com radar!

E por falar no Gonçá: o Cipriano Souza melhorou. Anda mais "domado"... Influência do patrão.

Cobiçado..

★★★★★★★★

Geraldo Costa nos dá notícia das atividades do "herdeiro" José Costa em Campinas. O menino já venceu seis corridas e está sendo mais cobiçado que o Rigoni...

Rapaz sério, cumpridor de seus deveres e de boa escola, Zèzinho só deve progredir. Aqui, faltou-lhe o apoio dos treinadores e proprietários. Do contrário, já seria até jóquei.

GONÇALINO

★★★★★★★

VENENOS...

— Registramos, com prazer, a existência de mais um supervisor na Gávea. Trata-se de Miguel Mateus, antigo técnico do Stud Santa Cruz... Miguel vai fazer a Beleza lider da geração a estrear em 1952...

— Cuidado com o Rigoni! O homem anda com uma caneta que provoca explosões e um outro aparelho, que dá choques no pescoço! "Seu" José Alvaro, fale com a Rosinha para executar umas palmadinhas nele!...

— "Bôca de Batata", cujo apelido é P. Machado, acaba de ser desclassificado do primeiro lugar no Concurso de Brotinhos da Gávea, recentemente realizado! O vencedor, segundo a decisão da C. C., foi o Cornélio Ferreira... Meszaros, João Attianesi e outros "bichos" vão protestar...

Gasconha Na Reta Oposta, Marcou o Mesmo Tempo do Estreante — Lord Antibes, Sem Ser Exigido, Desceu o Quilômetro Em 62"2/5

Apontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã marcados com exclusividade por Julio Aquino para o DIARIO CARIOCA.

| 1.ª CARREIRA |

NAGOIA — Castillo, 600 em — 38", de galope largo.
COROINHA — Adão, 600 em 39" correndo muito bem.
MORENA CLARA — P. Coelho, 600 em — 38" 1|5, sem agradar.

| 2.ª CARREIRA |

SOL BONITO — B. Ribeiro, 700 em — 50", a meio correr.
VAICO — Calleri, 700 em — 44", muito firme.
RIO VERDE — Tavares, 600 em — 38", sem obrigar.
CARLOS MAGNO — Araujo, 700 em — 44" 2|5, correndo bem.
TARUMAN — Latorre, 700 em — 44", boa ação.
HIVON — A. Rosa, 600 em — 39", suave.
LUETZOW — Ullôa, 700 em — 44", correndo muito firme.
TAPAJU — Urbina, 800 em — 55", muito suave.

| 3.ª CARREIRA |

PARTHENON — Domingos, 600 em — 36" 3|5, correndo só no final.
ALGARVE — M. Henrique, 700 em — 41", muito bem.
GUAMBI — E. Silva, 600 em — 38", suave.
GULFSTREAM — Camara, 600 em — 37" 2|5, correndo bem.
PHILIDOR — Cunha, 800 em — 49" 3|5, correndo facil.
BANANAL — Dario, 600 em — 39", suavemente.
MANGUARITO — Lad, 600 em — 38" 3,5, facilmente.

| 4.ª CARREIRA |

CORONET — Ullôa, 600 em — 35" 3|5, correndo como um louco.
SPENCER — Nobrega, 600 em — 37", boa ação.
SORRISO — Linhares, 700 em — 44" 2|5, muito bem.
COROMY — Adão, 600 em — 38" 3|5, suave.
HASTIM — Leighton, 600 em — 37", muito firme.
EVOE' — Tinoco, 600 em — 37", na reta oposta correndo bem.

| 5.ª CARREIRA |

MARINHA — Rigoni, 700 em — 45", muito facil.
ELANUT — Latorre, 600 em — 38" 3|5, correndo facil.
GORGONA — Domingos, 800 em — 49" 3|5, correndo bem.
RIVERA — Lad, 600 em — 36", muito boa ação.
CHANGA — Cunha, 600 em .... 36" 3|5, corria muito.
DONA SINHA' — Mesquita, 260 em — 22", bem.
OISTRIA — Moreno, 600 em — 37", tocada.
GASCONHA — Dario, 600 em — 35" 3|5, na reta oposta "voava".

| 6.ª CARREIRA |

LOHENGRIN — Latorre, 800 na reta oposta em — 50", regular.
RIO FORMOSO — Cunha, 600 em — 36" 3|5, correndo bem.
CANTINFLAS — Rigoni, 360 em — 22" 3|5, corria muito.
ALGOZ — Nobrega, 600 em — 38", suave.
PETEIM — S. Machado, 600 em — 37" 2|5, firme.
FAUSTO — Domingos, 360 em — 25", muito aberto e suave.
TARASCON — Lad, 600 em — 38", sem agradar.
MURSA — J. Martins, 600 em — 37", correndo.

| 7.ª CARREIRA |

NIMROD — L. Diaz, 1.000 em — 66", muito facil.
FORT NAPOLEON — Ullôa, .. 1.000 em — 68" a meio correr.
BAHARI — Dario, 1.000 em — 62", correndo regularmente.
TORPEDO — Macedo, 1.000 em — 63" 3|5, muito a vontade.
LORD ANTIBES — Castillo, .. 1.000 em — 62" 2|5, seguro nos queixos.
ORIGON — Tinoco, 800 em — 50", muito firme.
FAIRPLAY — Rigoni, 800 em — 50", muito facil.
SALADITO — Cunha, 800 em — 51", facil.

| 8.ª CARREIRA |

URUCANIA — Ullôa, 600 em — 38", correndo facil.
MACO — Mesquita, 700 em — 44" 1|5, correndo muito.
MONTENEGRO — Motta, 360 em — 23", sem agradar.
NAPOLEAO — J. Araujo, 800 em — 51", na reta oposta.
LUCIFER — A. Figueiredo, 800 em — 50", correndo bem.
CARINHO — P. Souza, 600 em — 49", muito suave.
ASSUNGUI — Cunha, 600 em — 38", muito a vontade.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Uagoia	55	F. Castillo	25
2—2 Coroinha	55	A. Ribas	27
3—3 Bacabal	55	E. Silva	40
4—4 Elegal	55	V. Andrade	50
5 Mor. Linda	55	P. Coelho	60

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Sol Bonito	58	B. Ribeiro	25
2 Vaico	50	C. Calleri	50
2—3 Rio Verde	56	L. Rigoni	27
4 Carlos Magno	56	Meirelles	60
3—5 Taruman	50	R. Latorre	40
6 Hivon	53	A. Rosa	35
4—7 Luetzow	56	O. Ulloa	50
8 Tapaju'	50	U. Cunha	40

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Parthenon	56	L. Diaz	20
" Algarve	56	D. Ferreira	20
2—2 Guambi	52	E. Silva	35
" Gulfstream	52	S. Camara	35
3—3 Manimbe	56	O. Macedo	27
4 Philidor	56	U. Cunha	50
4—5 Ocre	56	D. Moreira	30
6 Bananal	52	XX	40
" Manguarito	52	XX	40

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 El Gin	55	D. Moreira	20
2 Parnaso	55	R. Filho	80
2—3 Coronet	55	D. correr	40
4 Spencer	55	A. Nobrega	50
3—5 Sorriso	55	N. Linhares	25
6 Amarante	55	O. Coutinho	80
7 Aguai	55	L. Coelho	50
4—8 Coromy	55	A. Ribas	60
9 Hastin	55	L. Leighton	50
10 Evoé	55	J. Tinoco	40

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Marinha	56	L. Rigoni	56
2 Elanut	52	R. Latorre	50
2—3 Gorgona	60	D. Ferreira	40
4 Rivera	52	O. Ulloa	50
3—5 Changa	56	U. Cunha	60
6 Dona Sinhá	56	J. Mesquita	60
4—7 Oistria	56	C. Moreno	40
8 Gasconha	55	D. Moreira	35

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Baluarte	58	I. Pinheiro	30
2 Lohengrin	58	R. Latorre	50
3 R. Formoso	56	U. Cunha	80
2—4 Cantinflas	54	L. Rigoni	35
5 Cigana	52	P. Tavares	60
6 Toropi	56	O. Coutinho	80
3—7 Algoz	56	A. Nobrega	27
8 Pantufla	52	D. Moreira	40
9 Peteim	54	S. Machado	80
4—10 Fausto	54	D. Ferreira	40
11 Tarascon	54	J. Martins	80
12 Mursa	52	XX	35

7º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting) — "Handicap Especial":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Four Hills	60	L. Rigoni	50
" Bakelita	50	O. Macedo	50
2 Nimrod	56	L. Diaz	30
2—3 F. Napoleon	55	O. Ulloa	30
4 Bahari	53	D. Moreira	40
5 Torpedo	56	A. Rosa	56
3—6 Lord Antibes	55	E. Castillo	27
7 El Gaucho	48	R. Latorre	80
" Origon	48	J. Tinoco	80
4—8 Fair play	60	XX	35
" Toribio	38	N. corre	58
" Saladito	50	U. Cunha	35
" Tuyusero	51	Não corre	51

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Urucania	56	O. Ulloa	30
" Come On!	50	P. Coelho	30
1—2 Maco	58	J. Mesquita	35
3 Montenegro	50	N. Mota	60
4 Napoleon	54	R. Filho	80
3—5 Lucifer	54	J. Tinoco	40
6 Mujique	52	M. Rossano	50
7 Bosphorino	52	H. Oliveira	80
4—8 Carinho	54	L. Rigoni	35
9 Assungui	50	U. Cunha	50
" Incognita	50	D. Moreira	50

Notícias da Gávea

PRESENÇA DUVIDOSA

É duvidosa a presença do cavalo Algarve na terceira prova da sabatina de amanhã.

Ao que parece, o filho de Hunter's Moon está com principio de garrotilho.

MAIS UMA "NOITE DE LONGCHAMPS"

Está sendo cogitada mais uma corrida noturna, a realizar-se na semana do dia 15 do corrente.

A nova "Noite de Longchamps" será efetuada em homenagem ao 50.º de Santos Dumont.

Será uma festa de caridade e dentro de alguns dias será dado a publicidade o projeto de inscrições.

O CARTAZ DO LIDER

Prossegue folgadamente na liderança da estatística o joquei Luiz Rigoni.

Para as proximas reuniões, o freio patricio assumiu os compromissos de montarias dos seguintes animais: Rio Verde, Marinha, Comtesse e Carinho, no sabado, e Oscar, Tocantins, New Comer, Herodiade e Cabo Frio, no domingo.

O PILOTO DE TORPEDO

Os responsaveis pelo cavalo Torpedo convidaram o joquei Olivio Macedo para dirigir esse parelheiro no handicap de amanha.

O freio patricio aceitou a incumbencia e já ontem trabalhou o filho de Sargento.

PARA OS PROXIMOS LEILÕES

Acabam de chegar à nossa ca-
(Conclui na 9.ª página)

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Surubiu'	56	D. Moreira	20
" Oscar	56	L. Rigoni	20
2—2 Monterrey	56	R. Latorre	27
3 Teofilo	56	A. Nobrega	50
3—4 Opuviro	56	C. Moreno	30
5 Odila	54	U. Cunha	40
6 Ornato	56	XX	60
4—7 Statano	56	E. Castillo	60
8 Obelia	54	J. Mesquita	35
9 Snowstorm	56	XX	50

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Path Finder	56	E. Castillo	25
" Sketch	56	J. Mesquita	25
2—2 Oracl	56	U. Cunha	27
3 Corabaco	56	D. P. Silva	80
3—4 Helio	56	O. Ulloa	50
5 Comtesse	54	Não corre	40
4—6 Tocantins	56	L. Rigoni	22
" Madrigal	56	P. Tavares	22

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 New Comer	58	L. Rigoni	58
" Pujanza	52	J. Tinoco	18
2—2 Varsity	58	S. Ferreira	30
3 Macanudo	51	E. Castillo	80
3—4 El Tigre	51	D. Ferreira	25
5 Dizzi	52	Não corre	80
4—6 Silicio	54	D. Moreira	40
7 Master Bob	58	U. Cunha	50
8 Larue	52	P. Tavares	60

4º PAREO — Premio "Candido Egydio de Souza Aranha" — 2.000 metros — Cr$ ..... 100.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Goldena	60	L. Diaz	70
2—2 Oreja	58	C. Moreno	25
3—3 Onea	57	O. Macedo	27
4 Macauba	51	J. Mesquita	50
4—5 Marly	56	E. Castillo	40
" Maud	54	O. Ulloa	40

5º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15 horas — (10ª Prova Especial de Eguas):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Terzica	59	V. Meirelles	25
" Miss France	58	S. Ferreira	58
2—2 Laurina	60	L. Diaz	30
3 Viuva Alegre	59	XX	80
3—4 Lyonora	58	N. Linhares	60
5 Larue	58	P. Tavares	80
4—6 Sinless	62	E. Castillo	20
" Vict. Dearth	59	U. Cunha	20

6º PAREO — Grande Premio "Alfredo Santos" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 15,35 horas — (Classico):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Nabia	55	O. Ulloa	20
2 Hell Cat	55	R. Latorre	60
2—3 Araripe	55	U. Cunha	35
4 Kasbah	55	D. Ferreira	40
3—5 Grey Girl	55	D. Moreira	30
6 Hidalga	55	E. Castillo	60
4—7 Herodiade	55	L. Rigoni	25
8 HelenIza	55	I. Pinheiro	80

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Mana	56	C. Moreno	35
2 Waxy	56	E. Silva	80
3 Topazio	58	J. Mesquita	60
4 Alvino	52	J. Tinoco	80
2—5 La Malinche	56	U. Cunha	30
6 Itamoji	58	A. Brito	60
7 Abre Campo	54	M. Coutinho	80
" Eton	54	F. Machado	80
3—8 Erin	56	J. Graça	40
9 Polidor	55	L. Coelho	80
10 Ival	54	N. Linhares	60
11 Catapo	50	A. Oliveira	80
" Mleo	50	D. Moreira	80
4—12 Apinage	58	O. Macedo	35
13 Alcazaba	40	J. Baffica	40
14 Dehes	58	G. Costa	50
15 Gerico	56	I. Pinheiro	80
" Foliador	52	C. Calleri	80

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1— [illegible]	[illegible]	L. Rigoni	35
2 Don Eavaldo	54	XX	60
2—3 Descamisado	50	M. Rossano	35
4 Scarface	54	J. Tinoco	60
5 Algoz	50	A. Nobrega	80
3—6 Islete	56	D. Moreira	30
7 El Matacchin	54	R. Filho	50
8 S. de Ouro	50	A. Oliveira	80
4—9 Mariano	58	S. Ferreira	25
10 Califa	58	L. Diaz	80
" Ituano	56	O. Ulloa	80

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Fairfax	58	D. Ferreira	20
" Cumberland	58	L. Diaz	20
" Parthenon	57	L. Diaz	20
2—2 Praeinna	51	S. Ferreira	40
3 Intrepido	49	U. Cunha	50
4 Inicio	53	O. Macedo	56
3—5 Guaruman	56	C. Calleri	27
6 Itaim	48	XX	80
7 Mardi	50	C. Moreno	80
4—8 E. Campeador	52	R. Filho	50
9 Catão	50	R. Latorre	60
10 Argonauta	50	XX	60
11 Ocre	56	D. Moreira	25

Notícias de S. Paulo

EXPOSIÇÃO - FEIRA DE 1952

Em sua missão de incrementar a criação do cavalo puro sangue no Estado, assim como no do Paraná, o Jockey Club de São Paulo, fará realizar, no recinto do Hipodromo de Cidade Jardim, a exposição de Potros paulistas e paranaenses de 1951.

A finalidade já bem conhecida de quantos acompanham interessadamente, que é a elevação indigena é bem indicada pelo grande numero de animais que se apresentarão, subindo ao total de 407 produtos de ambos os sexos.

Das cabanas paulistas, numa demonstração de pujança do Estado, concorrerão nada menos de 341, enquanto que dos haras provindos do Paraná, concorrerão, apenas, 66 animais.

A exposição, que já é do conhecimento do publico turfista, será desdobrada em duas apresentações, mostrando, inicialmente, aos olhos dos aficionados paulistas, os elementos do naipe feminino, num total de ... poldras; sendo 177 oriundas dos haras do Estado de São Paulo e 29 dos campos do Paraná. São tôdas potrancas de linhas harmoniosas, perfeitas e bem criadas, que darão muito trabalho à comissão encarregada da seleção e proclamação de melhores potrancas da geração.

Nesta exposição serão apresentados os primeiros produtos lenham, substituto de Caaimbé, na Fazenda "São João e Graça"; serão apresentados, também, os primeiros produtos do famoso El Faro, hoje como pastor do Haras Arteveldia; completam a lista de reprodutores, os seguintes animais: Camaron, Fanático, Clinho, Heron, Aguai e outros de menor projeção.

RESULTADOS DE S. VICENTE

1.º Páreo — 1.000 metros
1.º, Voadora; 2.º, Alba. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00. Dupla (23) Cr$ 31,00. Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Tempo: 69".

2.º Páreo — 1.200 metros
1.º, Ouzada; 2.º, Corso. Rateios: Vencedor Cr$ 13,00. Dupla (34) Cr$ 27,00. Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 27,00 — Tempo: 82".

3.º Páreo — 1.200 metros
1.º Brejo; 2.º Flama; 3.º, Esmirna. Rateios: Vencedor Cr$ 63,00. Dupla (11), Cr$ 46,00. Placês. Cr$ 15,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 39,00. Tempo: 81"3.5.

4.º Páreo — 1.200 metros
1.º, Eva; 2.º, Asidalia. Rateios: Vencedor Cr$ 40,00. Dupla (24) Cr$ 33,00. Placês Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00. Não correu: Marcador — —Tempo: 79"4.5.

5.º Páreo — 1.200 metros
1.º, Malasia; 2.º, Delano; 3.º, Escudeiro. Rateios: Vencedor. Cr$ 34,00. Dupla (24) Cr$ 31,00. Placês Cr$ 13,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 104,00. Tempo: 89".

6.º Páreo — 1.500 metros
1.º Lord Titan; 2.º, Chapultepec. Rateios: Vencedor Cr$ 29,00. Dupla (23) Cr$ 21,00. Placês, Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00. Não correu: Icatú. Tempo: 102"1|5.

7.º Páreo — 1.800 metros
1.º, Mister Schught; 2.º, Teer. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00. Dupla (11) Cr$ 213,00. Placê Cr$ 21,00. Tempo: 100"4.5.

8.º Páreo — 1.600 metros
1.º Hausto; 2.º, Palmar. Rateios: Vencedor Cr$ 12,00. Dupla (24) Cr$ 25,00. Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Tempo: 107"2,5.

9.º Páreo — 1.200 metros
1.º Petronio; 2.º, Pregonera; 3.º, Isleña. Rateios: Vencedor Cr$ 47,00. Dupla (12) Cr$ 45,00. Placês Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 82".

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.264.800,00.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de gordura e Manilhas de barro vidradas
— TELEFONE: 38-0422 —

UMA QUESTÃO DE ÂNGULO...

A fotografia nem sempre espelha um retrato fiel, pois muitas vezes, dependendo do ângulo em que a mesma foi tirada, o resultado é bastante diferente. A fim de provarmos o que acima dissemos, analisaremos a vitoria do cavalo Aldebaran no foto em aprêço: a primeira e única conclusão que se tem ao deparar com a mesma é de uma vitória fácil por mais de quatro ou cinco corpos de diferença entre Aldebaran vencedor e o quinto colocado Broadway Bill. Entretanto, o que se deu realmente foi uma vitória muito apertada, apenas decedida no "photochart" entre três animais: Aldebaran, Granados e Oxford. Oxford que desde a entrada da reta vinha desgarrando, levou, neste movimento, o cavalo Granados, que havia tomado a ponta. Dêste providencial desgarro aproveitou-se D. Moreira, piloto do animal Aldebaran, para tomar a dianteira, junto à cêrca interna e vencer depois da decisão do "photochart". Granados muito prejudicado conservou a segunda colocação e Oxford completou os placês.
(Foto Pardini — D. C.)

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR *Julio Aquino*

As últimas carreiras disputadas no Hipodromo da Gávea teem sido de uma lisura a tôda prova.

Esta vingando a maioria absoluta dos favoritos e quando há queda de um, vinga geralmente o segundo ou terceiro animal mais apostado.

O "Out-Sider" não tem tido vez e quando a tem é muito esporadicamente de quando em quando. Continue assim o nosso turfe, e adquirirá maior numero de adeptos.

Muito em breve nossas carreiras terão adquirido um grau muito elevado no padrão "performances" regulares.

Conforme dissemos sôbre a inauguração do Totalizador que talvez fosse o mesmo inaugurado com a corrida de domingo proximo, acontece que isso não é possivel devido a vontade do diretor encarregado de controlar a instalação do mesmo.

Acha prudente o dr. Costa Ribeiro não inaugurá-lo domingo proximo; esperar mais umas duas semanas, a fim de que os funcionários que vão lidar com a máquina de somar estejam mais familiarizados com a mesma.

Se quisesse, o dr. Costa Ribeiro, podê-la-ia inaugurar até amanhã; seus maquinismos estão todos funcionando dentro da perfeição exigida e dessa duvida não tratam mais os tecnicos.

Esperem, pois, mais uma ou duas semanas e teremos na Gávea o primeiro Totalizador da America do Sul, em pronto funcionamento.

ANALISES DOS EXERCICIOS

| 1.ª CARREIRA |

SURUBIU", montado pelo P. Fernandes, trabalhou 1.300 metros em 85" 3|5, correndo muito bem. Surubiu não precisa maiores referencias devido à sua esplendida "performance" de estréia. Basta confirmá-la, que é um "galho". MONTERREY, com Latorre, trabalhou 1.300 metros em 87", correndo regularmente. OPUVIRO, com Moreno, trabalhou 1.300 metros em 85" 3|5, correndo regularmente no final. Vinha manheirando e apanhava de traz; mesmo assim, não deixou de finalizar fazendo "balda". ODILA, com Castillo, trabalhou 1.000 metros em 63" 2|5, correndo mais ou menos. STATANO passou 1.000 metros em 63" 2|5, correndo bem. Statano agradeceu ao repouso a que foi submetido e volta correndo bem. OBELIA trabalhou 1.400 metros em 91" 3|5, finalizando com muita vontade de correr. Obelia agradeceu esta semana de repouso e recuperou as energias. Vem como seríssima candidata à vitoria. SNOWSTORM passou 1.300 em 84" 2|5, com bom final. Snowstorm é grande veloz, e na sua ultima carreira vinha se negando a correr na pista de grama por haver estranhado. Agora, com maiores conhecimentos do terreno, e possivel que correspondam à fé que seus responsaveis depositam em suas possibilidades, que são das maiores.

| 2.ª CARREIRA |

HELIO, com um lad, trabalhou 1.000 metros em 65", correndo regularmente. Helio vai tentar a sua terceira vitoria, mas a turma agora é bem forte para o filho de Triunfo. COMTESSE, com Dario, trabalhou 1.000 metros em 65", sem trazer a minima parcela de sobras no final do exercicio. Segundo soubemos pelo seu tratador, Comtesse não será apresentada. Continua como força nesta carreira o cavalo Path Finder, que mais aguerrido, não deverá perder.

| 3.ª CARREIRA |

NEW COMER, com Rigoni, floreou 1.300 metros em 82" 3|5, sem dar tudo que possui. New Comer continua sendo barbadona. MACABUDO, com Castillo, passou 1.300 em 85", sem apurar, mas não chegou correndo bem. SILICIO, com Dario, trabalhou 1.300 metros em 82" 2|5, sem apurar. Silicio é bom ladrão de trabalhos e por isso tanto pode perder como tambem pode ganhar disparado.

| 4.ª CARREIRA |

GOLDENA, que não corre desde o Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira", volta em muito boa forma e com otimos floreios, sendo o ultimo segunda-feira, quando em parelha com Nimrod, trabalhou a volta fechada em 133", perdendo no final. Entretanto, a ação final de Goldena era firme e pode voltar auspiciosamente. OREJA, com Moreno, trabalhou a volta fechada em 136", com 106" 2|5, para a milha final. Oreja não foi exigida a fundo, trazendo grandes reservas. Oreja forma entre as candidatas mais serias nesta carreira. ONEA, como sempre, muito escondida, e com otimos floreios. Tenham cuidado com a filha de King Salmon que pode largar e acabar com a corrida. MARLY, com O. Castro e MAUD, com Ullôa, floreataram juntas a volta fechada e marcaram 136", com 107", para milha final, tendo Maud terminado com mais ação que Marly. Para ambas, reputamos a turma forte.

| 5.ª CARREIRA |

MISS FRANCE, ainda no lusco-fusco, floreou 1.600 metros em 104" 3|5, correndo muito bem. Miss France, na grama macia, pode fazer muito boa corrida. LAURINA, com L. Diaz, trabalhou 1.630 metros em 101" 2|5, correndo muito no final. Laurina entrou em forma, e nesta carreira deve ser das primeiras no espelho. LYONORA, com P. Machado, trabalhou a semana passada na pista de grama e marcou 103" para uma milha. E' cedo ainda para Lyonora travar relações com o vencedor, aqui da Gávea. SINLESS com Castillo, trabalhou 1.600 em 102", ao lado da sua companheira de box Cloche, que lhe ficou a consideravel distancia. Sinless anda tinindo e vai vender muito caro a derrota nesta carreira. VICTORY DEARTH, com R. Filho, trabalhou 1.600 metros em 102" 3|5, correndo muito bem e demonstrando haver melhorado bastante a sua forma. Forma com Sinless um respeitabilissima parelha e dificil de serem batidas.

| 6.ª CARREIRA |

NABIA, com Ullôa, saindo de galopão da volta fechada, deixou estender o braço ao entrar na milha e daí até o vencedor veio ao lado de um companheiro de box, a quem despediu nos derradeiros duzentos metros. Nabia marcou para a volta fechada 142" e para a ultima milha 106". HELL CAT, com Chirino, e ao lado de Homero, trabalhou 2.040 em 138", perdendo para o potro por alguns corpos ao cruzarem o espelho. ARARIPE trabalhou sabado a volta fechada em 135", com 103" a milha final e arrematou correndo muito. Araripe vem se revelando uma boa potranca. KASBAH, com M. Henrique, trabalhou sabado à distancia de 1.600 metros em 105" 3|5, correndo mais ou menos. Kasbah apareceu correndo muito em duas primeiras carreiras e nunca mais reeditou aquelas duas "performances", revelando-se uma egua muito fraca. GREY GIRL, com Dario, floreou domingo duas partidas de mil metros, sendo a primeira em 66" e a segunda em 65", correndo em ambas muito bem. Porem a semana passada, Grey Girl passou uma volta fechada em 135", finalizando com esplendida ação. A filha da Grey Lady tem se revelado uma magnific.. potranca e não fosse a sua indomável braveza, poderia ser a lider da sua geração no tocante a ala feminina; mas, dia a dia, Grey Girl vem se mostrando mais docil e conseguindo amansar, pode firmar-se entre os grandes valores da turma. HIDALGA, com Castillo, passou a volta em 138" correndo muito pouco. HERODIADE, com Rigoni, trabalhou domingo a volta fechada em 135", com .... 104" 3|5 para a milha final e arrematou correndo muito bem. Herodiade, que pintou a ser a lider da geração, decaiu muito e só agora vem readquirindo a forma que lhe deu o bastão da turma. Tomem cuidado com Herodiade nesta carreira, que pode sem surpresa fazer sua a vitoria. HELENIZA, com Portilho, trabalhou .. 2.040 e 136", correndo facil. Helenlza tem bom floreio a outra semana e demonstrou possuir alguma stamina.

| 7.ª CARREIRA |

WAXY, com E. Silva, trabalhou 1.400 em 96", Dal... TOPAZIO, com Mesquita, trabalhou .. 1.400 metros em 91", correndo bem. Não manheirando, Topazio, domingo, estará no final desta carreira. LA MALINCHE passou 1.200 metros em 78" a semana passada e chegou correndo muito firme. La Malinche reaparece correndo bem e pode ser considerada como uma das rivais mais prováveis nesta carreira. ITAMOJI passou 1.400 em 91" 3|5, correndo regularmente. Anteriormente, Itamoji havia produzido bom floreio, mas esta semana não reproduziu o que fizera a semana passada. ABRE CAMPO, com Marcelino, trabalhou 1.400 em 93", sem agradar. DEHES, com Geraldo, trabalhou 1.400 metros em 93" e ao lado de Iberico que fraturou o sesamoide na altura dos 800 metros, ficando inutilizado para corrida. ETON, com Salomão, trabalhou 1.400 metros em 92", com algumas sobras. Eton, agora, pegou uma turma doce de côco e pelo jeito está parecendo que a "cobra vai fumar" no domingo. Cuidado, não se descuidem. FOLIADOR, com Moreno, marcou 93" para 1.400 metros, solicitado no final.

| 8.ª CARREIRA |

DESCAMISADO, com lad, passou 1.000 metros em 63" 2|5, correndo muito firme. Descamisado vem melhorando e deve ser considerado como forte adversário nesta carreira. MARIANO trabalhou 1.000 metros em 63", correndo com muita ação no final. Mariano deve repetir seu ultimo sucesso. Os demais inscritos nesta carreira correram no domingo

| 9.ª CARREIRA |

FAIRFAX, com Domingos, passou 1.600 metros em 103", correndo muito. Anda nas pontas dos cascos o pupilo de Zuniga, que pode ser considerado o mais serio competidor. INICIO, com Macedo, trabalhou 1.500 metros em 96", trazendo grandes sobras no final. GUARUMAN, com Calleri, passou 1.600 metros em 102" 3|5, correndo muito bem. Guaruman é um dos fortes candidatos ao triunfo, mormente se quiser correr. ITAIM, esperando pelo Fort Napoleon, perdeu no final para a France! EL CAMPEADOR, com um lad, passou 1.650 metros em 102". El Campeador reaparece em muito boa forma e numa turma que bem pode. CATÃO, esperando pelo Origon, marcou para os 1.600 metros finais. Catão corre muito na grama e pode colocar-se entre os leões. OCRE, inscrito em dois pareos e segundo seu treinador, deverá correr este. Passou Ocre a milha final esperando por Lord Antibes que vinha da volta e marcou para os 1.600 metros .. 102" 2|5, com boa ação. Ocre é dos mais cotados para ganhar esta carreira. Tem, a nosso ver, bastante chance

TRÊS PROVIDÊNCIAS PARA O ABASTECIMENTO

REPRESSÃO, MAS, SEM ESCÂNDALO

PROMETE O DELEGADO DE COSTUMES E DIVERSÕES

Descentralização Na Campanha Contra o "Jogo do Bicho" e Generalização Contra os Atentados ao Pudor, as Duas Principais Alterações — Advertirá Pessoalmente os Clubes — O Que Declarou o Sr. Cicero Brasileiro de Melo

Anuncia o titular da delegacia de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo — em declarações a êste jornal — duas inovações principais no sistema de policiamento que empreenderá: descentralização da campanha contra os jogos proibidos e um rigor maior na repressão aos atentados ao pudor, em lugar de perseguição improdutiva e escandalosa dirigida unicamente contra as profissionais do meretrício.

A descentralização dar-se-á colocando-se turmas de policiais à disposição dos delegados nos Distritos e a repressão aos atentados ao pudor se estenderá igualmente aos namorados que se comportem de maneira inconveniente.

VISITAS PESSOAIS

Prometeu o delegado Cicero Brasileiro de Melo, visitar pessoalmente todos os clubes que dispõem de licença para a prática de certos jogos, advertindo as suas direções de que cassará as suas licenças desde que se verifiquem desrespeito às limitações que lhes são impostas por lei.

CONTRA O "JOGO DO BICHO"

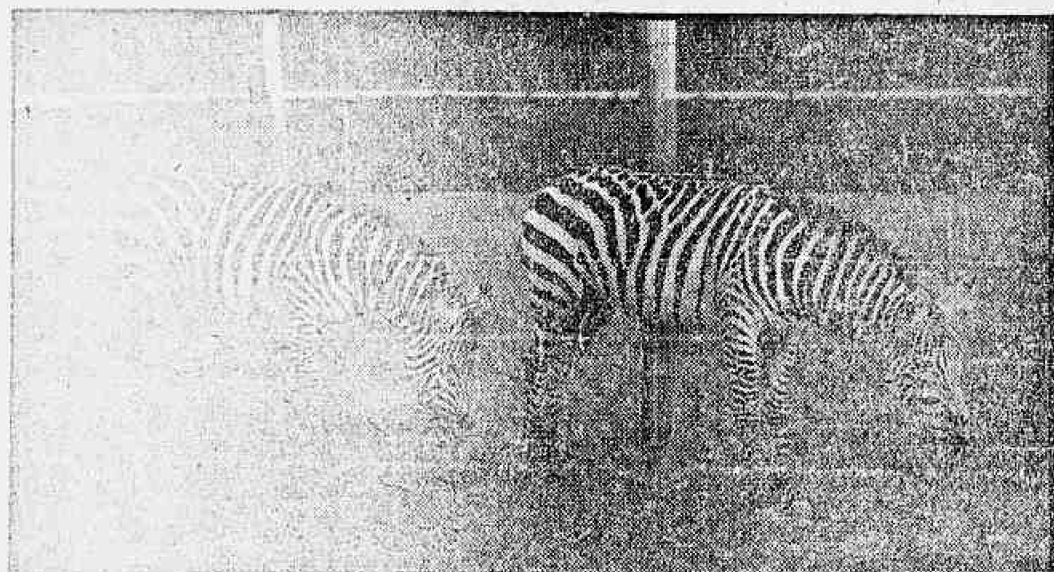
Declarou o novo delegado de Costumes, textualmente:

— Uma nova feição será imprimida à campanha contra os jogos proibidos, notadamente contra o denominado "jôgo do bicho", incumbindo às Delegacias Distritais a ação direta e imediata de combate aos redutos do vício.

E' bem de ver que a Delegacia de Costumes e Diversões irá superintender a campanha, imprimindo-lhe uma orientação decisiva em harmonia com as autoridades distritais.

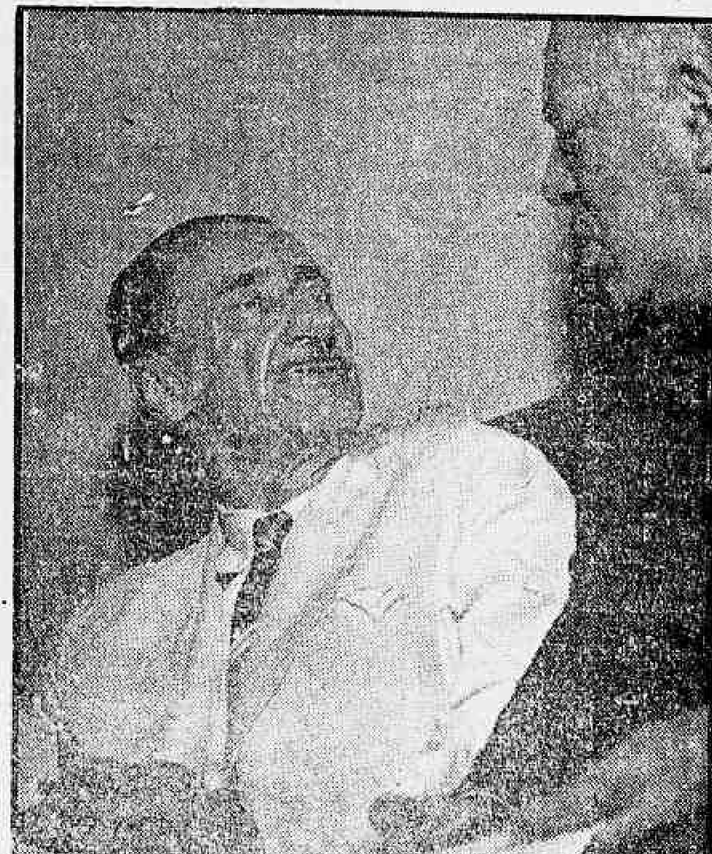
(Conclui na 8.ª página)

AS DUAS ZEBRAS



Que segundo o sr. Osmar também estarão correndo risco de morte, pelo critério adotado pelo prefeito

Deturparam



O delegado Cicero de Melo diz ao redator que deturparam as suas primeiras declarações e escreveu para o D.C. a entrevista que publicamos hoje

Carne de Campos, Dinheiro Para o Saps e Frigoríficos

Em seu despacho de ontem com o prefeito do Distrito Federal o presidente da República autorizou a construção de um novo frigorífico no Cais do Porto e aumento do atual; aprovou o tabelamento de produtos vendidos no atacado pelo Mercado Municipal; e aprovou, também, a concessão de um empréstimo ao SAPS, pelo Banco da Prefeitura, para compra de veículos e produtos agrícolas para melhorar os meios de abastecimento desta capital.

CARNE DE CAMPOS

Obteve ainda o prefeito João Vital da Prefeitura de Campos a cessão de uma quota de cem toneladas de carne por semana para distribuição no Rio, fazendo-se o transporte em caminhões frigoríficos recentemente arrendados pela Municipalidade e que, em número de 13, com capacidade para 10

(Conclui na 8ª. página)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 de Outubro de 1951

Estão Morrendo de Fome os Animais do Zoológico

Mais de 1.200 Já Desapareceram — Culpa: o Regime de Concorrência do Prefeito, Impossivel de Ser Seguido Para o Caso

Mais de 1.200 animais já morreram no Jardim Zoológico, em virtude da falta da alimentação especializada que necessitam. E a responsabilidade por essa mortandade cabe ao prefeito João Vital que determinou regime de concorrência pública para aquisição da alimentação, não surgindo os concorrentes, em virtude da alta especialização dos alimentos.

MAIS UMA DOS "TÉCNICOS"

O fato acima será focalizado, hoje, da tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Osmar Rezende, do PSD. E dando à nossa reportagem uma demonstração sucinta, mas clara, do erro em que estão incidindo os "técnicos" do prefeito nesse sentido, disse-nos o vereador:

— Como é possivel, por exemplo, comprar ratos brancos em concorrencia pública. Existem animais no Jardim Zoologico que só se alimentam de ratos brancos. A concorrencia para sua aquisição foi aberta e como não aparecem os criadores de "ratos brancos" os animais que só deles se alimentam morreram de fome.

ASSIM POR DIANTE

E assim por diante, adiantou o sr. Osmar Lopes de Rezende. No meu discurso irei mostrar maiores detalhes, mas a conclusão é uma só. O prefeito, com seus "técnicos" está arrazando o Jardim Zoologico. Já morreram mais de 1.200 animais, alguns de especie rara, e de dificil substituição.

Aí está, continuou, em que está dando o regime de "alta moralização" do prefeito João Carlos Vital: mortandade no Jardim Zoologico.

Em lugar disso, poderia adotar o regime que vinha vigorando antes de assumir a Prefeitura e que tão bons resultados deram. Mas o sr. João Carlos Vital, com seus "técnicos" quer moralizar e vai desmoralizando tudo...

Necessários Pelo Menos 15 Mil Policiais

Não será possivel policiar o Rio de Janeiro senão com um contingente de quinze mil policiais, militares e civis, submetidos a um comando unico e pagos razoavelmente — declarou ontem o general Danton Carrastazú Teixeira, falando na cerimônia em que transmitiu o comando da Policia Militar do Distrito Federal ao seu sucessor, cel. Niso de Viana Montezuma.

A cerimonia de posse teve lugar no gabinete do ministro da Justiça.

NOVO AUMENTO NO NO PREÇO DA CARNE

O Filé Passou a Cr$ 30,00 e a Alcatra a Cr$ 20,00 — Ainda a Coca-Cola — Aumento do Imposto de Consumo Contra o Povo

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços aumentou 2 cruzeiros no preço do quilo do filé mignon e 1 cruzeiro no preço da alcatra sem osso. O filé mignon, que antes custava 28,00 o quilo, passou agora para 30,000 e carne de alcatra, antes tabelada ao preço de 19,00, pulou ontem para 20,00.

Fundamentou-se a decisão, alegando que os tipos de carne mencionados são hoje consumidos exclusivamente pelos granfinos, ficando os pobres com os rebutalhos, que para mais não chega a sua bolsa.

AINDA A COCA-COLA

O diretor do S. A. P. S., sr. Edson Cavalcanti, voltou à carga, hoje, no ataque a coca-cola, endossando as denuncias feitas na reunião anterior pelo sr. Mozart de Cunto.

(Conclui na 8ª. página)

Mais 50 Centavos no Gás

Na recente revisão trimestral realizada, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, tendo examinado a documentação apresentada pela emprêsa concessionária do gás no Distrito Federal, fixou em Cr$ 1,30 (um cruzeiro e trinta centavos) o preço do m3 de gás para o trimestre setembro a novembro de 1951.

O referido preço, revisto trimestralmente, varia de acordo com o preço médio do carvão de pedra vigorante no trimestre anterior. Infelizmente, verificou-se um aumento sensivel no referido preço médio, que era de Cr$ 571,41 e passou para Cr$ 616,64 a tonelada de carvão, aumento esse motivado exclusivamente pela subida geral de fretes maritimos.

Como consequência, o preço do m3 de gás passou de Cr$ 1,248 para Cr$ 1,30 cada m3, verificando-se um aumento de, aproximadamente, 5 centavos.

Elegerão os Leitores "Miss Objetiva 1952"

Concurso Lançado Pela Associação Dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro — As Condições — Três Fases, Com a Coroação Num Baile de Gala

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro deu [illegible] à divulgação as bases do concurso, que promove, para escolha de "Miss Objetiva 1952 — Rainha dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro".

Para [illegible] do concurso conta a Associação com o apôio dos jornais que, aderindo à iniciativa, publicarão votos em "coupons", durante o prazo de três meses.

A PARTIR DE AMANHÃ

[illegible] entre os orgãos de [illegible] que primeiro [illegible] à Associação dos Repórteres Fotográficos, o DIARIO CARIOCA publicará a partir de amanhã, os votos para escolha de "Miss Objetiva 1952".

TRÊS FASES

O concurso compreende três fases distintas, a contar da inscrição das candidatas, que podem ser [illegible] tanto individualmente como por jornais [illegible] emprêsas industriais e comerciais, clubes, [illegible] de radio etc. Na primeira fase, a classificação far-se-á [illegible] pelo critério da maioria de votos apurados [illegible] um periodo de 35 dias a partir da data do encerramento das inscrições, marcado para o dia 20 de outubro corrente.

PRIMEIRA CLASSIFICAÇAO

Encerrada a primeira fase, entram a competir somente as candidatas classificadas nos vinte primeiros lugares, ainda mediante o sistema de votos desde o inicio adotado.

ULTIMA FASE

Encerrado o concurso, as nove candidatas mais votadas serão submetidas a um juri que escolherá entre elas "Miss Ob-

(Conclui na 8ª. página)

LÁ E CÁ

Jinbaúba

Trinta e três vereadores, pertencentes a vários partidos políticos, resolveram formar uma coligação [illegible] o prefeito sob a alegação de que o governador da cidade não organizou seu secretariado [illegible], isto é, com [illegible] à política [illegible] com personalidades [illegible] a [illegible] de uma [illegible] que se encontra em franca oposição ao governo federal.

Não se conformam os reclamantes com as afirmativas do Executivo municipal de que seus

(Conclusão da 8.ª pag.)

CARRO-SALÃO NO NOTURNO RIO-SÃO PAULO

Para maior conforto dos passageiros que se utilizam do noturno da linha Rio-São Paulo, o diretor [illegible] [illegible] [illegible] nos [illegible] anos.

OS SARGENTOS ESTÃO CONTRA O RECRUTA 23

Movimento Para Obter a Cessação do Programa da Mayrink

O "SARJO" E O RECRUTA

O "sarjo" Urbano Lois e o "Recruta 23" (Aluisio Silva Araujo) confraternizam dando um exemplo aos sargentos que, na vida real, não querem que o seu programa sobreviva

Está em apuros o Recruta 23, porque um grupo de sargentos agastados com as vantagens que sempre leva o personagem de Aluisio Silva Araujo sobre o "sarjo" Urbano Lois, manifestou à direção da Radio Mayrink Veiga o seu descontentamento, alegando que a popularização do programa coloca a figura do Sargento, mesmo entre os seus subordinados, em plano incompativel com a dignidade do posto. Anteriormente o mesmo grupo de inferiores do Exercito solicitara à Câmara de Vereadores que interviesse em apoio da sua reivindicação, isto é, a supressão do programa.

Não se trata, contudo, de um movimento generalizado, pois a maior parte dos sargentos compreende que não há de parte dos humoristas que fazem e apresentam o programa senão a intenção humoristica, explorando o riquissimo anedotario da caserna.

Ainda agora o tenente-coronel João Pereira da Cunha, comandante do 6.º Batalhão de Infantaria da Policia, convidou o "show" do Recruta 23 para se apresentar no dia 9 do corrente como parte das festas comemorativas do 27.º aniversario daquela unidade.

Como estar em apuros não é novidade na vida do recruta, é improvavel que o inconformismo dos sargentos que o querem vêr com a carreira encerrada consiga seu objetivo.

EMBAIXADOR DO PARAGUAI

O presidente da República assinou decreto, ontem, nomeando o general Brasiliano Americano Freire embaixador do Brasil no Paraguai.

Fatos Diversos

A PEÇA IMPORTANTE

O ambiente a bordo do "Provence" não estava lá muito bom, notadamente para os balzaquianos que foram à Europa (por 13 mil cruzeiros) tomar parte no Festival da Juventude, na zona russa de Berlim. O pessoal da Ordem Politica e Social e da reportagem não dava descanso àqueles que não escolheram a Liberdade.

Os primeiros à cata dos dados necessários para os arquivos policiais, os outros em busca de informes e impressões sobre a vida junto aos filhos do "pope Stalin".

Os diversos filmes tomados pelos jovens-anciãos na zona ocupada pelos russos, foram apreendidos.

Veio depois a revista da bagagem e do pessoal. Aí é que a coisa ficou interessante.

Como se sabe, duas moças integravam a caravana. Revistá-las completamente era o problema para os pobres homens da Politica. Havia a ordem e esta teria de ser cumprida. Felizmente, alguém se lembrou da "madame" de bordo e o caso foi solucionado.

A matrona e as duas moças trancaram-se em um camarote. Instantes depois, a senhora, que é franceza, sai de lá ruborizada e explicava para aqueles que a compreendiam:

— Não foi possivel fazer uma revista completa. Esta senhora recusou-se a despir uma peça.

E por causa disso a Policia não sabe se veio da Europa ou não um micro-filme, com instruções para os dirigentes do P.C.B. agitarem as massas.

DEU COM A PEDRA NELA

Revivendo um velho samba Evandro de tal, ao encontrar ontem a sua ex-companheira Maria Helena Faria (Avenida Niemeyer, 112) na rua Visconde de Albuquerque com um outro, apanhou um paralelepipedo e deu com a pedra nela. Não satisfeito, ainda empurrou a dona dentro do canal ali existente.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas, de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Moacir Teixeira, da rua Marquês de Sapucaí, 26, que foi colhido por caminhão, na Avenida Presidente Vargas; Cacilda da Silva Almeida, residente à Avenida Mem de Sá, 203, atropelada na Avenida Gomes Freire; Vitor Cardoso, da rua Bastos de Oliveira, 123, ferido num choque de onibus, na Avenida Presidente Vargas; Agustin José Araujo e Helio de Souza, o primeiro residente na rua Riachuelo, 42 e o segundo à rua Ibitimba, 207, ambos feridos num desastre de caminhão, na Avenida Rodrigues Alves; Sebastião Soares, da rua Aureliano Portugal, s/n, caiu da trazeira de um caminhão; Miguel Rodrigues Fernandes, da rua Padre Nobrega, 786, caiu no mesmo local.

OUTRA VITIMA

No Hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, Rubens de Souza Barros, que residia à rua Pacheco da Rocha, 48. Era ele uma das vitimas do

(Conclui na 8ª. página)

NEGARAM AUMENTO AOS MOTORISTAS

Negou-se o Ministro do Trabalho a Interferir — As Emprêsas Pagarão as Multas

Não houve conciliação possivel, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, para o aumento de salário dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus do Distrito Federal. Os empregadores firmaram pé na declaração de que somente poderiam atender aos empregados se lhes fosse autorizado um aumento de tarifa pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

NÃO PODE INTERFERIR

Saindo do Tribunal Regional do Trabalho, os reclamantes se dirigiram ao ministro do Trabalho, a fim de expôr a situação e solicitar a interveniencia dessa autoridade em favor da pretensão. Declarou-lhes, entretanto, o titular da pasta do Trabalho, que estando o caso entregue à Justiça não podia nele interferir, como representante do executivo.

PAGARAO AS MULTAS

Afirmou ainda o ministro do Trabalho que vai intensificar a fiscalização nas empresas de

(Conclui na 8.ª página)

TAMBEM EM NITERÓI



Vereadores de 3 partidos, em mesa redonda na Associação de Imprensa, formulam acusações contra a administração municipal

Graves Irregularidades na Prefeitura de Niterói

Calçamento Sem Concorrência — Denúncias Oferecidas á Imprensa Pela Maioria Dos Vereadores de Niterói, Compreendendo 3 Partidos

Um grupo de vereadores de Niterói, que compreende, no momento, a maioria da Camara Municipal, e que está francamente contra a administração do prefeito Pais de Almeida, reuniu, ontem, na Associação de Imprensa da vizinha capital, representantes de diversos jornais, a fim de expôr os motivos da posição politica que acabam de assumir. O grupo compreende os cinco vereadores da U. D. N. e ainda os srs. Jeaquim de Melo, Alcino Oberlaender, do P. S. D., e Palmir Silva, Helvecio Monassa e Eneas da Cruz Nunes, do P. T. B.

Inicialmente, o sr. Alvaro Caetano, lider da bancada udenista na Camara, disse que as declarações que desejavam fazer à imprensa tinha como principal objetivo desfazer as noticias, difundidas pelos partidos do prefeito, de que a maioria estava pretendendo entravar a administração do municipio com intuitos politicos. Na verdade, a oposição que se

(Conclui na 8.ª página)

CONTINUA EM MISTÉRIO O CRIME DE COPACABANA

Uma Pedra Veio do Alto do Muro Matar o Operário — Ele e a Companheira Iam Para o Espirito Santo — Instantes Depois do Crime Surge Um Amigo do Casal — O Caso Com a Policia Técnica

(Texto na 8.ª pág.)

A Prefeitura Construirá Viadutos

O prefeito João Carlos Vital aprovou o plano de obras para a pavimentação da Av. Brasil, determinou a abertura de concorrência para conclusão da pavimentação da Av. das Bandeiras e a realização de estudos para a construção de viadutos em todos os pontos onde haja passagem de nivel sôbre vias férreas